



CAPÍTULO 02 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DO
COMPONENTE INDÍGENA

**Anexo 10.4.3.4-1 Atas, ofícios, CE, projeto,
metodologia, litas e termos AISAN**

CE 0496/2016 – DS

Brasília, 18 de outubro de 2016.

A Sua Senhoria o Senhor

Artur Nobre Mendes

Diretoria de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável - DPDS

Fundação Nacional do Índio - FUNAI

Setor Bancário Sul, Quadra 02, Lote 14 – Edifício Cleto Meireles, 6º andar.

70.070-120, Brasília/DF.

Assunto: Capacitações para Agentes Indígenas de Saúde (AIS) e Agentes Indígenas de Saneamento (AISAN) nas Terras Indígenas Trincheira Bacajá, Apyterewa, Kararaô, Arara, Cachoeira Seca, Xipayá e Kuruaya.

Referência: Programa Integrado de Saúde Indígena – Projeto Básico Ambiental – PBA-CI, UHE Belo Monte.

Senhor Diretor,

1. Cumprimentando-o cordialmente, e em referência ao atendimento às recomendações do ofício nº202/2015/DPDS/FUNAI-MJ de 06 de março de 2015, a Norte Energia vem através desta encaminhar para conhecimento, as itemizações contendo as propostas metodológicas para a realização das capacitações dos profissionais Agentes Indígenas de Saúde – AIS e Agentes Indígenas de Saneamento AISAN, para apreciação e validação junto a este órgão.
2. Nesta oportunidade, segue o material referente as capacitações que serão realizadas nas Terras Indígenas/Aldeias sob a responsabilidade da executora Unyleya, no âmbito das ações do **Programa Integrado de Saúde Indígena – PISI**, conforme previsto no Plano Operativo do PBA-CI, conforme Quadro abaixo.
3. Vale ressaltar que as referidas capacitações foram previamente alinhadas e pactuadas com o Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira/PA e com as lideranças de cada aldeia contemplada nestas capacitações, conforme quadro abaixo:

TERRA INDÍGENA – TI	ALDEIAS
Apyterewa	Paranopiona, Apyterewa, Xingu, Raio de Sol e Xahitata.
Trincheira Bacajá	Pukayakó, Kamok-Tiko, Krãnh, Pat-Krô, Kenkudjoy, Py-takô, Bacajá, Mrötidjãm e Rapkô.
Arara	Laranjal, Arumbi e Magarapi-eby.
Cachoeira Seca	Iri e Cojubim.
Kararaô	Kararaô.
Xipayá	Tukamã e Tukayá.
Kuruaya	Curuatxe, Curuá e Irinapãne.



4. A Norte Energia informa que as referidas formações/capacitações estão previstas para o segundo semestre de 2016, conforme Plano de Trabalho Anual já encaminhado a esta fundação. Segue em anexo as metodologias propostas, em conjunto com os projetos do DSEI/Altamira para as respectivas capacitações com as recomendações específicas para AIS e para AISAN.
5. Sem mais para o momento, nos colocamos a disposição para qualquer esclarecimento que se fizer necessário.

Atenciosamente,

PI Orlando V. Sampaio Jr.

José de Anchieta dos Santos
Diretor Socioambiental

Orlando V. Sampaio Jr.
Diretor Financeiro
Norte Energia S/A

Anexo:

- Itemização - Capacitação para os Agentes Indígenas de Saúde – AIS;
- Itemização - Capacitação para os Agentes Indígenas de Saneamento - AISAN;
- Projeto do DSEI/Altamira para capacitação dos Agentes Indígenas de Saúde – AIS;
- Projeto do DSEI/Altamira para capacitação dos Agentes Indígenas de Saneamento – AISAN.

ATA DE REUNIÃO

Assunto: Reunião de alinhamento de ações entre UNYLEYA, DSEI e NE.


norteENERGIA
 USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE

Tipo: Extraordinária

Data: 12/08/2016

Local: SAI - Altamira

Duração:

Página 1 de 2

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Sigla da Empresa	E-mail (*)	Telefone	Rubrica
1	João Sá	FR	joao.sa@ferreirarocha.com.br	(93)98119-0002	
2	Tayane Martins	DSEI/ALTAMIRA	tayane_m.martins@hotmail.com	(93)99138-3030	
3	Maria Marilene da Costa	DSEI/SESAI/MS	maria.marilene@saude.gov.br	(93)99189-0503	
4	Carla Santos de Oliveira	DSEI/SESANI	Carla.eng.san@gmail.com	(91)99149-9993	
5	Wilson Nicolau Martins Souza	DSEI/SESANI	wmsouza@hotmail.com	(93)99150-4940	
6	Renato Rodrigues	DSEI/SESANI	rntjp@hotmail.com	(93)99167-6003	
7	Patrícia Regina Pinto	UNYLEYA	patricia.oliveira@unyleya.com.br	(93)99231-4432	
8	Rafael Augusto C. F. Teixeira	UNYLEYA	rafael.teixeira@unyleya.com.br	(93)99194-3711	
9	Rita Maria de Sousa	UNYLEYA	rita.sousa@unyleya.com.br	(93)99119-1143	
10	Renan Gil	NE	renangil@norteenergiasa.com.br		
11	Silvia Dinkelmann	UNYLEYA	silvia.dinkelmann@unyleya.com.br	(61)98135-3386	
12	Eliana Augusto da Silva	NE	elianasilva@norteenergiasa.com.br	(93)99189-9881	

Provedores de e-mail:

(1) @norteenergiasa.com.br; **(2)** @ferreirarocha.com.br; **(3)** @verthic.com.br; **(4)** @unyleya.com.br; **(5)** @hotmail.co **(6)** @gmail.com; etc.

¹ A Ata da Reunião é lida e seu conteúdo ajustado e validado pelos presentes ao final da reunião. Assim, a assinatura da respectiva Lista de Presença pressupõe a concordância com o seu conteúdo.

ATA DE REUNIÃO

Assunto: Reunião de alinhamento de ações entre UNYLEYA, DSEI e NE.



Página 2 de 2

Item	Nº Pacote de Trabalho	Assunto	Status	Responsável		
				Informação	Ação	Data
1		Etnia Xikrin e Kuruaya				
1.1		Os indígenas dos povos Xikrin e Kuruaya, em determinado momento, questionaram a metodologia do curso para o AIS apresentado pelo DSEI, e entenderam que há necessidade de um alinhamento entre o DSEI e a UNYLEYA sobre a execução do projeto.	1	Silvia - UNYLEYA		
1.2		Sobre a logística e os EPI's há consenso que a executora é a responsável por sua disponibilização em tempo hábil.	1	Silvia - UNYLEYA Renato - DSEI		
1.3		O coordenador do DSEI criará uma comissão de acompanhamento dos projetos em andamento. A NE informa que os e as capacitações do PISI, são acompanhados pelos profissionais do DSEI; Enfermeiras Marilene, Tayane Moura e José Ciro.	1	Renato - DSEI		
1.4		Em relação à metodologia a ser utilizada, a UNYLEYA e o DSEI irão alinhar junto aos povos indígenas em reunião a ser agendada entre os dias 16 e 19 de agosto de 2016.	1	Silvia – UNYLEYA Renato - DSEI		
1.5		Houve consenso de que os equipamentos de expediente que compõem o kit de AIS serão disponibilizados pela UNYLEYA para atender a demanda do projeto. A NE através do GEI se colocou disponível para discutir internamente sobre a questão dos equipamentos citados.	1	Silvia – UNYLEYA Renan - NE		

Provedores de e-mail:

(1) @norteenergiasa.com.br; (2) @ferreirarocha.com.br; (3) @verthic.com.br; (4) @unyleya.com.br; (5) @hotmail.com (6) @gmail.com; etc.

¹ A Ata da Reunião é lida e seu conteúdo ajustado e validado pelos presentes ao final da reunião. Assim, a assinatura da respectiva Lista de Presença pressupõe a concordância com o seu conteúdo.

LISTA DE PRESENÇA

Assunto: Reunião de alinhamento de ações UNYLEYA/DSEI



norteENERGIA
USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE

Tipo: Extraordinária

Data: 12/08/2016

Local: SAI Altamira

Duração:

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Empresa/Entidade	E-mail (*)	Telefone	Rubrica
01	JOAO SA	F.R	JOAO.SA (2)	981190002	
02	Tayane Moura Martins	DSEI - Altamira	tayane.m.martins@hotmail.com	93-9138-3030	
03	Maria Marlene da Costa	DSEI/SESAM/MS	maria.marlene@saudi-pv.br	93-991890503	
04	Carla Eng. Santos de Oliveira	DSEI/SESAMI	carla.eng.san@gmail.com	93-99149-9993	
05	Wilson Nilouso Martins Souza	DSEI/SESAMI	WNM.SOUZA@hotmail.com	93-99150-4940	
06	RENATO RODRIGUES DA SILVA	DSEI/SESAM	R.V.T.P@hotmail.com	99167-6003	
07	Patrícia Regina de O. Brito	UNYLEYA	patricia.oliveira@unyleya.com.br	93992314432	
08	Rafael Augusto C.F. Teixeira	UNYLEYA	RAFAEL.TEIXEIRA (4)	93991943711	
09	Rita Maria de Souza	Unyleya	rita.souza (4)	9399119-1143	
10	Rita Sil	Unyleya	Rita Sil (1)		
11	SILVIA SLENE	UNYLEYA	Silvia@DINRA2MANV@Unyleya.com.br	6098837106	
12	Eliane Augusta de Souza	N/E	ElianeSouza@norteenergia.com.br	93-999189	
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					

Provedores de e-mail:

(1) @norteenergiasa.com.br; (2) @ferreirarochoa.com.br; (3) @verthic.com.br; (4) @unyleya.com.br; (5) @hotmail.com (6) @gmail.com; (7) outlook.com.br

¹ A Ata da Reunião é lida e seu conteúdo ajustado e validado pelos presentes ao final da reunião. Assim, a assinatura da respectiva Lista de Presença pressupõe a concordância com o seu conteúdo.

LISTA DE PRESENÇA

Assunto: **Pactuação das ações dos projetos 10.3 e 10.4 do PISI, entre DSEI/Altamira, executora UNYLEYA e NE.**



Tipo: Extraordinária

Data: 13 de outubro de 2016

Local: Escritório da NE – SAI - Altamira/PA

Duração: 09:30 às 11:00

Página 1 de 5

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Sigla da Empresa	E-mail (*)	Telefone	Rubrica
1	Renato Silva	DSEI	renato.rsilva@saude.gov.br	(93)99167-6003	
2	José Ciro de Lima	DSEI	jose.ciro@saude.gov.br	(93)99126-5666	
3	Wilson Nicolau Martins	DSEI	wmsousa@hotmail.com	(93)99150-4940	
4	Tayane Martins	DSEI	tayane_m.martins1@hotmail.com		
5	Silvia Dinkelmann	UNYLEYA	silvia.dinkelmann@unyleya.com.br	(61)98138-3386	
6	Eliana Augusto da Silva	NE	elianasilva@norteenergiasa.com.br	(93)991899881	
7	Lair da Silva	FR	lair.freitas@ferreirarochoa.com.br	(93) 98119-0005	
8	Sidney Pereira	FR	sidney.pereira@ferreirarochoa.com.br	(93)99116-1519	

Provedores de e-mail:

(1) @norteenergiasa.com.br; (2) @ferreirarochoa.com.br; (3) @verthic.com.br; (4) @unyleya.com.br; (5) @hotmail.com (6) @gmail.com; etc.

¹ A Ata da Reunião é lida e seu conteúdo ajustado e validado pelos presentes ao final da reunião. Assim, a assinatura da respectiva Lista de Presença pressupõe a concordância com o seu conteúdo.

ATA DE REUNIÃO

Assunto: Pactuação das ações dos projetos 10.3 e 10.4 do PISI, entre DSEI/Altamira, executora UNYLEYA e NE.



Item	Nº Pacote de Trabalho	Assunto	Status	Responsável		
				Informação	Ação	Data
1		REALIZAÇÃO DE ENCONTRO COM CUIDADORES INDÍGENAS E EQUIPE DE SAÚDE DO DSEI/ALTAMIRA				
1.1		A executora UNYLEYA informou estar realizando mapeamento em cada uma das aldeias sob sua responsabilidade, com o objetivo de identificar quem são os cuidadores indígenas e se os mesmos têm interesse em realizar a atividade (oficina).	1	Silvia - UNYLEYA		
1.2		O DSEI recomenda que toda a ação seja documentada, formalizada (juridicamente) em razão da proteção da propriedade material e imaterial do conhecimento tradicional indígena.	1	Renato - DSEI		
2		SEMINÁRIO DE MEDICINA TRADICIONAL INDÍGENA				
2.1		A UNYLEYA informa que essa atividade está prevista no PO e PBA-CI para o quinto ano de execução.	1	Silvia - UNYLEYA		
2.2		O DSEI ressalta que está sendo levado em consideração como referência apenas o PBA/CI. O DSEI recomenda que toda a ação seja documentada e formalizada (juridicamente), em razão da proteção da propriedade material e imaterial do conhecimento tradicional indígena.	1	Renato - DSEI		
2.3		A NE informa que esta sendo considerado o Plano Operativo PBA-CI.	1	Eliana-NE		
3		APOIO A REESTRUTURAÇÃO DA FARMÁCIA VERDE				
3.1		A executora UNYLEYA informa que está realizando o diagnóstico das expectativas dos indígenas em relação à farmácia verde.	1	Silvia - UNYLEYA		

Provedores de e-mail:

(1) @norteenergiasa.com.br; (2) @ferreirarochoa.com.br; (3) @verthic.com.br; (4) @unyleya.com.br; (5) @hotmail.com (6) @gmail.com; etc.

¹ A Ata da Reunião é lida e seu conteúdo ajustado e validado pelos presentes ao final da reunião. Assim, a assinatura da respectiva Lista de Presença pressupõe a concordância com o seu conteúdo.

ATA DE REUNIÃO

Assunto: Pactuação das ações dos projetos 10.3 e 10.4 do PISI, entre DSEI/Altamira, executora UNYLEYA e NE.



3.2		Sobre este assunto o DSEI recomenda as mesmas precauções formais e jurídicas concernentes à Medicina Tradicional Indígena.	1	Renato - DSEI		
3.3		A NE informa que recebeu ofício 708/2016/GAB/DSEI - Altamira de 23 de setembro de 2016, do DSEI informando o profissional indicado para apoiar ação da reestruturação da farmácia verde e que está analisando a documentação.	1	Eliana - NE		
4		APOIO AS OFICINAS PARA DEFINIÇÃO DE PROTOCOLO DE CONDUTA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDÍGENA.				
4.1		A UNYLEYA informa que está realizando um levantamento das informações nas aldeias sob sua responsabilidade de como o protocolo poderá ser elaborado.	1	Silvia - UNYLEYA		
4.2		O DSEI sugere uma reunião entre a executora UNYLEYA e os representantes dos estabelecimentos de saúde que atendem os indígenas em Altamira (SMS, SESP, CONDISI, Hospital Municipal, Hospital Regional, CASAI, CONDISI, FUNAI e UPA) para alinhar informações relevantes, quando da elaboração do protocolo de conduta.	1	Renato - DSEI	Renato - DSEI	08/11/2016
4.3		A NE informa que a reunião mencionada acima, foi agendada para o dia 08/11/2016, local de horário a ser confirmado pelo DSEI.	1	Eliana - NE		
4.4		A NE informa que o DSEI fará os convites aos representantes dos estabelecimentos de saúde para referida reunião.	1	Eliana - NE		
5		EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DOS GESTORES DO DSEI/ALTAMIRA				
5.1		O DSEI sugere que, em relação ao tema da oficina seja; “ <i>Antropologia de todas as etnias do médio Xingu</i> ”.	1	Renato - DSEI		
5.2		A UNYLEYA informa que, quanto ao cronograma compreendendo às 24 horas previstas, a pedido do DSEI serão distribuídas em dias intercalados, sendo aos sábados com data a ser definida pelo DSEI/ALTAMIRA.	1	Silvia - UNYLEYA	Renato - DSEI	

Provedores de e-mail:

(1) @norteenergiasa.com.br; **(2)** @ferreirarochoa.com.br; **(3)** @verthic.com.br; **(4)** @unyleya.com.br; **(5)** @hotmail.com **(6)** @gmail.com; etc.

¹ A Ata da Reunião é lida e seu conteúdo ajustado e validado pelos presentes ao final da reunião. Assim, a assinatura da respectiva Lista de Presença pressupõe a concordância com o seu conteúdo.

ATA DE REUNIÃO

Assunto: Pactuação das ações dos projetos 10.3 e 10.4 do PISI, entre DSEI/Altamira, executora UNYLEYA e NE.



5.3		A UNYLEYA apresentará a metodologia ao DSEI/ALTAMIRA para apreciação até o dia 20/10/2016.	1	Silvia – UNYLEYA	Silvia – UNYLEYA	20/10/2016
6		FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM OS INDÍGENAS (TÉCNICOS DO DSEI E FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DE ALTAMIRA)				
6.1		A executora UNYLEYA informa que em relação a esta ação, fará a verificação da suficiência dos cursos que já foram realizados pelo PISI no âmbito do PBA-CI.	1	Silvia - UNYLEYA		
6.2		A UNYLEYA informa que encaminhará até o dia 17/10/2016 um questionário sobre os cursos realizados anteriormente ao DSEI/ALTAMIRA para serem aplicados aos profissionais que participaram dessas formações.	1	Silvia - UNYLEYA	Silvia – UNYLEYA	17/10/2016
6.3		O DSEI informa que realizará a aplicação dos questionários aos profissionais que participaram dessas formações e encaminhará a UNYLEYA até o dia 10/11/2017.	1	Renato - DSEI	Renato - DSEI	10/11/2017
7		FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO.				
7.1		A UNYLEYA informa que foram realizados os alinhamentos em relação à metodologia das capacitações para os AIS e AISAN.	1	Silvia - UNYLEYA		
7.2		A UNYLEYA informa que está aguardando o retorno do SENAI/ALTAMIRA para definição da etapa 2 das capacitações para os AISAN.	1	Silvia - UNYLEYA		
7.3		O DSEI informa que está de acordo com a metodologia definida e construindo o cronograma em conjunto com a executora UNYLEYA.	1	RENATO - DSEI		
8		APOIO A REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A COMUNIDADE E NAS ESCOLAS INDÍGENAS.				

Provedores de e-mail:

(1) @norteenergiasa.com.br; **(2)** @ferreirarocha.com.br; **(3)** @verthic.com.br; **(4)** @unyleya.com.br; **(5)** @hotmail.com **(6)** @gmail.com; etc.

¹ A Ata da Reunião é lida e seu conteúdo ajustado e validado pelos presentes ao final da reunião. Assim, a assinatura da respectiva Lista de Presença pressupõe a concordância com o seu conteúdo.

ATA DE REUNIÃO

Assunto: Pactuação das ações dos projetos 10.3 e 10.4 do PISI, entre DSEI/Altamira, executora UNYLEYA e NE.



8.1		A executora UNYLEYA informou que estão sendo realizadas as oficinas de educação ambiental com o tema "Lixo" nas TI's Apyterewa, Kararaô, Laranjal, Cachoeira Seca, Trincheira Bacajá, Xipaya e Kuruaya.	1	Silvia - UNYLEYA		
8.2		O DSEI informa que possui um plano de gestão de resíduos sólidos voltados para área indígena e que deseja discutir o mesmo com a executora UNYLEYA para fazer interface com as ações que estão sendo desenvolvidas.	1	RENATO - DSEI		
8.3		A NE informa que agendou uma reunião para o dia 20/10/2016 às 09h00min entre o DSEI e a executora UNYLEYA para alinhamento da interface dessa ação. A mesma acontecerá na sede da executora.	1	Eliana - NE	Eliana – NE, Renato - DSEI e Silvia - UNYLEYA	20/10/2016

Provedores de e-mail:

(1) @norteenergiasa.com.br; (2) @ferreirarochoa.com.br; (3) @verthic.com.br; (4) @unyleya.com.br; (5) @hotmail.com (6) @gmail.com; etc.

¹ A Ata da Reunião é lida e seu conteúdo ajustado e validado pelos presentes ao final da reunião. Assim, a assinatura da respectiva Lista de Presença pressupõe a concordância com o seu conteúdo.

LISTA DE PRESENÇA

Assunto: Reunião entre DSEI/NE



norteENERGIA
USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE

Tipo: Extraordinária

Data: 13 de outubro de 2016

Local: Escritório da NE – SAI - Altamira/PA

Duração: 09:00 às 11:00

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Sigla da Empresa	E-mail (*)	Telefone	Rubrica
1	RENATO SILVA	DSEI	RENATO.RSILVA@RAJDE.GOV.BR	99167-6003	
2	JOSE CÍRIO DE LIMA SILVA	DSEI	jose.cirio@saude.gov.br	93199126-5666	
3	WILSON NIVALDO MATEUS SOUZA	DSEI	WNM SOUZA@HOTMAIL.COM	99150-4940	
4	RAYONE MONTENEGRO	DSEI	RAYONE.M.MONTENEGRO@HOTMAIL.COM		
5	SILVIA DIVA KERMANN	UNYLEYA	SILVIA.DIVA.KERMANN@UNYLEYA.COM		
6	ELCIO AUGUSTO DO SAIS	NE	elcioaugdo@Norteenergia.SA.gov.br	093-99189-9881	
7	LAIR M. SILVA	FR	LAIR.M.SILVA@ (2)		
8	SIDNEY PEREIRA	FR	SIDNEY.PEREIRA@ (2)		
9					
10					
11					
12					

Provedores de e-mail:

(1) @norteenergiasa.com.br; (2) @ferreirarochoa.com.br; (3) @verthic.com.br; (4) @unyleya.com.br; (5) @hotmail.com (6) @gmail.com; etc.

¹ A Ata da Reunião é lida e seu conteúdo ajustado e validado pelos presentes ao final da reunião. Assim, a assinatura da respectiva Lista de Presença pressupõe a concordância com o seu conteúdo.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA DE ALTAMIRA

Ofício nº641/2016/GAB/DSEI-Altamira/SESAI/MS

Altamira, 16 de agosto de 2016.

Senhor (a)
Coordenador (a) Geral UNYLEYA
Coordenador (a) do Programa Integrado de Saúde indígena UNYLEYA
Altamira-Pará

Assunto: Projeto de Capacitação para Agentes Indígenas de Saúde

Anexo: Projeto de capacitação AIS 2016

Prezados (as),

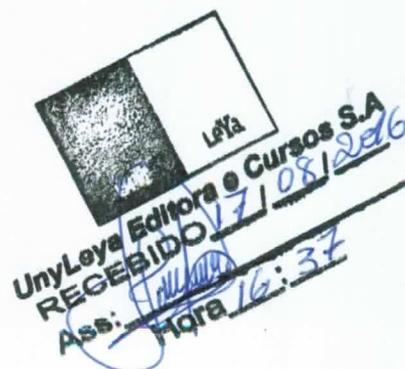
Cumprimentando-a cordialmente, encaminhamos em anexos o projeto de capacitação para agentes indígenas de saúde ano 2016 com as alterações conforme reunião realizada nas dependências da Norte Energia no dia 12 de agosto de 2016.

Solicitamos desta instituição a participação dos AIS das aldeias Xahyatata, Magarapi-eby, Aromby e Rapkô haja vista que são aldeias que estão contempladas com as ações do PO/PBA-CI.

Desde já agradecemos a colaboração e coloco-me à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessário.

Atenciosamente,


Renato Rodrigues da Silva
Coordenador Distrital
DSEI/ATM/SESAI
Portaria 1.356/2016 MS





MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA
ALTAMIRA

**PROJETO DE
CAPACITAÇÃO PARA
AGENTES INDÍGENAS DE
SAÚDE - AIS**

EVENTO: Qualificação dos Agentes Indígenas de Saúde.

1. EIXO TEMÁTICO: Dispersão das etapas 01,02,03 (as aulas teóricas ocorreram em 2014 e 2015) e teoria com a prática da etapa 04 com os assuntos: Saúde da Criança, Mulher e Idoso.

Este curso faz parte das condicionantes do PBA-CI, eixo capacitação e educação continuada.

2. TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE CAPACITAÇÃO EM 2016: 120 horas

3. CARGA HORÁRIA ETAPA DISPERSÃO DAS ETAPAS 01,02,03: 60 HORAS

4. CARGA HORÁRIA DA ETAPA 04: 60 horas

5. DESCRIÇÃO DO EVENTO:

4.1 Período de Realização da dispersão das etapas 1,2,3:

04 de outubro a 22 de novembro

4.2 Período de Realização da etapa 04

06 de dezembro de 2016 a 07 de fevereiro de 2017

4.3 Local da realização da oficina e data de realização do curso da etapa de dispersão das etapas 01,02,03

Recomendamos que o local de apoio dos participantes sejam nos seguintes locais:

Turma Xikrin e Kararaô: Aldeia Potikrô 04 a 11 de outubro

Turma Parakanã: Aldeia Apyterewa 04 a 11 de outubro

Turma Arara: Aldeia Laranjal 24 a 31 de outubro

Turma Kuruaya: Aldeia Kuruatxe 15 a 22 de novembro

Turma Xipayaya: Aldeia Tukaya 15 a 22 de novembro

DATA DE REALIZAÇÃO DA ETAPA 04

Turma Xikrin e Kararaô: Aldeia Potikrô 06 a 13 de dezembro

Turma Parakanã: Aldeia Apyterewa	06 a 13 de dezembro
Turma Arara: Aldeia Laranjal	10 a 17 de janeiro de 2017
Turma Kuruaya: Aldeia Kuruatxe	10 a 17 de janeiro de 2017
Turma Xipaya: Aldeia Tukaya	10 a 17 de janeiro de 2017
4.5 Clientela: Agentes Indígenas de Saúde – AIS	
4.6 Número de Participantes: 25 Agentes Indígenas de Saúde. Recomenda-se a participação de 04 agentes indígenas de saúde que não foram contemplados no PBA-CI.	
4.7 Tipo de Capacitação: Oficina de qualificação dos Agentes Indígenas de Saúde	
4.8 Número de Turmas: 10 turmas, sendo 05 turmas para realizarmos a dispersão das etapas 01,02,03 e 05 turmas para realizar a turma 04.	
5.9 Área de Abrangência: DSEI Altamira	
5. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE:	
5.1 Unidade Responsável pelo projeto Metodológico: Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira	
5.2 Área Solicitante do projeto Metodológico: DIASI – Divisão de Atenção à Saúde Indígena	
5.3 Instituição Promotora das oficinas: - Norte Energia S/A - UNY LEYA	
5.4 Instituição de apoio: - Distrito Sanitário Especial Indígena Altamira - DSEI ATM	
5.5 Áreas Responsáveis pela Execução do Projeto: Equipe Técnica da UNY LEYA e acompanhamento da Divisão de Atenção à Saúde Indígena - DIASI/DSEI Altamira	
6. JUSTIFICATIVA	
<p>A Constituição Federal e a Lei Orgânica de Saúde -SUS (8.080/1990) e o Subsistema de saúde indígena (9.836/1999) que está inserido na Lei Orgânica de Saúde reconhece as especificidades étnicas e culturais dos povos indígenas, e que a saúde da população indígena exige um modelo complementar e diferenciado de serviços voltados para a proteção, promoção e recuperação da saúde, constituiu-se a Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI).</p> <p>A SESAI possui 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas; criado pela Lei no 9.836, de</p>	

23 de setembro de 1999; a estas unidades descentralizadas compete coordenar, supervisionar e executar as atividades do Subsistema de Saúde Indígena do SUS, prestados sobre as diversas áreas programáticas: saúde da criança, vigilância epidemiológica, saúde da mulher, imunização, controle de doenças transmissíveis e não-transmissíveis, vigilância alimentar e nutricional, saúde mental e saúde bucal, respeitando as especificidades étnicas e ao mesmo tempo seguindo os protocolos do Ministério da Saúde.

O DSEI Altamira é um dos trinta e quatro Distritos Sanitários Especiais Indígenas componentes da SESAI, este se localiza no estado do Pará, na região Norte do Brasil, e abrange uma população aproximada de 3.611 habitantes, distribuída em 41 aldeias, numa extensão territorial de 159.695,938 Km². Abrange cinco municípios: Altamira, Anapu, Senador José Porfírio, São Félix do Xingu, Vitória do Xingu, sendo o acesso a essas comunidades feito por via fluvial, terrestre e aérea.

A qualificação dos Agentes Indígenas de Saúde visa fortalecer as ações em saúde da atenção básica, propiciando a comunidade indígena dialogar com este profissional de saúde a fim de compartilhar informações para o melhor atendimento.

Os AIS quando capacitados buscam novos elementos que favoreçam a comunicação entre a população indígena e o Subsistema de Saúde Indígena (SASISUS) e do Sistema Único de Saúde (SUS).

Este curso faz parte das condicionantes do PBA-CI, eixo capacitação e educação continuada, já foram realizadas 03 oficinas de capacitação de 2014 a 2015.

A Norte Energia por meio da executora Unileya e em parceria com o DSEI Altamira irão promover o evento em cumprimento do Plano Operativo (PO) do Plano Básico Ambiental Componente Indígena (PBA-CI).

Esta capacitação irá proporcionar aos Agentes Indígenas de Saúde novas bases para seu processo de formação e inserção nas equipes de saúde que atuam no Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira (DSEI), fortalecendo e qualificando os trabalhos que já vem sendo desenvolvidos.

7. OBJETIVOS

7.1 - Gerais:

Capacitar os agentes indígenas de saúde para atuarem em suas comunidades identificando os problemas de saúde e implementando nas aldeias a promoção a saúde.

7.2 - Específicos:

- Identificar os principais problemas de saúde que afetam a comunidade local e desenvolver ações de promoção em saúde.
- Realizar atividades educativas e de promoção à saúde, reconhecer o papel do agente indígena de saúde junto à comunidade e a equipe de saúde.
- Identificar nas comunidades indígenas os fatores ambientais, alimentares, higiênicos e culturais que predispõem à ocorrência de doenças.
- Reconhecer a importância e implementar práticas educativas relacionadas ao meio ambiente e os hábitos alimentares, com a participação da comunidade.
- Conhecer e identificar sinais e sintomas de doenças e intervir com ações de prevenção e controle da aplicação de tratamentos padronizados.
- Reconhecer as doenças endêmicas (tuberculose, malária, dengue, leishmaniose tegumentar) pelos sinais e sintomas mais característicos, seus modos de transmissão, tratamento padronizados e medidas de vigilância, prevenção e controle;

- Identificar fatores de risco e vulnerabilidade para problemas de saúde do adulto e do idoso, hipertensão arterial, diabetes e doenças bucais e a relação com os determinantes sociais e culturais;
- Elaborar seu plano de trabalho com base na identificação das necessidades relacionadas ao processo saúde-doença da sua comunidade.
- Apoiar as equipes técnicas nas atividades de assistência.
- Identificar os principais fatores ambientais que representam riscos ou danos à saúde da população indígena.
- Encaminhar pacientes com problemas de saúde para os profissionais da equipe itinerante.
- Realizar roda de conversa, palestras e orientação individual e coletiva sobre os temas abordados no referido curso.
- Promover educação em saúde nas comunidades.
- Identificar os problemas de saúde nas diversas fases do ciclo biológico e desenvolvendo ações de promoção em saúde da mulher, idoso e da criança, com vistas à resolução precoce e livre de riscos para a população.

8. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As oficinas serão realizadas nas aldeias com práticas.

Temas abordados na Dispersão das etapas 1, 2 e 3:

- Preparação e administração de soro oral na UBSI.
- Preparação de aerossol com soro fisiológico a 0,9% na UBSI.
- Coleta de peso corporal e altura.
- Identificar e demonstrar a coleta da temperatura corporal com aplicação de condutas (resfriamento).
- Elaboração do mapa de produção do AIS.
- Elaborar material educativo sobre a prevenção das gripes.
- Realizar visita domiciliar diariamente.
- Para a etapa 04 os temas abordados serão:
- Saúde da criança, da mulher, do adulto e do idoso.

Temas abordados na etapa 04:

- Saúde da criança
- Saúde da Mulher
- Saúde do Idoso

9. ESTRATÉGIAS/METODOLOGIA

Será aplicada a metodologia da problematização, com exercícios orais e escritos, discussões, sessões de vídeo, sessões de interpretação de fotografias, dramatizações e aulas práticas de atendimento clínico em Unidade Básica de Saúde Indígena e nas visitas domiciliares nas aldeias mais próximas onde será o ponto de apoio da equipe dos participantes.

Os AIS receberão orientações teóricas para posteriormente realizar atendimentos práticos nas Unidades Básicas de Saúde Indígena.

Nas etapas dos cursos serão elaborados materiais educativos e reproduzido em gráfica para utilizar como instrumento de educação em saúde nas aldeias.

Os instrutores deverão estar no local do evento um dia antes do evento, para organização do espaço da oficina e organização dos materiais.

Os AIS serão deslocados de suas aldeias para o local do evento um (01) dia antes do

R

início das atividades, assim como os instrutores da cidade para o local do curso. O AIS da aldeia Kararaô irá realizar o curso com a turma Xikrin.

Os AIS ficarão hospedados em uma casa de apoio dentro da aldeia onde será ministrado o curso. O AIS da respectiva aldeia onde será ministrado o curso será o responsável em conversar com a comunidade para disponibilizar o local onde será o ponto de apoio dos AIS durante a oficina e local para realização do curso.

10. MATERIAIS NECESSÁRIOS para a etapa de dispersão

Para a etapa 04 será elaborada nova listagem dos materiais necessários

10.1 - Material Didático para cada etapa e turma	Quantidade
Computador portátil	A definir
Data Show	A definir
Extensão elétrica com 05 entradas	A definir
Impressora	A definir
Cartucho para impressoras compatível cores preto	A definir
Cartucho para impressoras compatível colorido	A definir
Caixa de som com saída para computador.	A definir
Xerox das apostilas	A definir
Prancheta	A definir
Lápis	A definir
Caneta	A definir
Borracha	A definir
Apontador	A definir
Caderno 100 folhas	A definir
Flip Chart	A definir
Folhas do flip chart	A definir
Jarra de plástico capacidade de 01 litro, recipiente com tampa.	A definir
Colher de plástico grande.	A definir
Sabão Líquido	A definir
Papel toalha	A definir
Inalador nebulizador completo	A definir
Soro fisiológico 0,9%	A definir
Álcool a 70% de 01 litro	A definir
Pano de chão	A definir
Balde capacidade para 05 litros	A definir
Água sanitária.	A definir
Combustível para ligar moto gerador de energia durante 8 dias.	A definir
Termômetro clínico digital.	A definir
Rolo de TNT	A definir
Grampos para o grampeador	A definir
Cola branca	A definir
Fita Durex	A definir
Cartolina	A definir
Grampeador	A definir
Giz de cera.	A definir

R

Pincel marcador permanente: azul	A definir
Pincel marcador permanente: preto	A definir
Pincel marcador permanente: verde.	A definir
Pincel marcador permanente: vermelho	A definir
Bolsa suspensa personalizada curso AIS	A definir
Avental personalizado	A definir
Balança solar	A definir
Camisa	A definir
Combustível para traslado dos AIS e instrutores	A definir
Voadeira para traslado dos AIS e instrutores	A definir
Certificados	A definir
Confecção, edição gráfica e montagem do material (banner)	A definir
Impressão do banner	A definir
11. ALIMENTAÇÃO	
A alimentação será preparada no PSI da aldeia onde será realizado o curso.	
11.1- Materiais necessários/Alimentação	Quantidade
Botijão com gás	A definir
Pratos vidro	A definir
Colheres	A definir
Copos descartáveis	A definir
Copos de vidro capacidade para 300 ml	A definir
Garfo	A definir
Concha	A definir
Colher grande	A definir
Bacia plástica capacidade para 10 litros	A definir
Bacia plástica capacidade para 50 litros	A definir
Porta condimentos	A definir
Garra de plásticos	A definir
Recipientes para alimentos (arroz, café, açúcar, farinha, macarrão, feijão)	A definir
Garrafa térmica capacidade para 05 litros	A definir
Saco de lixo capacidade para 100 litros	A definir
Caldeirão capacidade para 10 quilos	A definir
Panela de pressão capacidade para 10 litros	A definir
Frigideira capacidade para 05 quilos	A definir
Isopor capacidade para 120 litros	A definir
Gelo em barra para armazenar alimentação por 8 dias	A definir
Pano de prato	A definir
Papel higiênico	A definir
Isqueiro	A definir
Arroz	A definir
Feijão	A definir
Macarrão	A definir
Farinha	A definir
Óleo	A definir

Temperos prontos para feijão, aves, peixes, arroz e legumes.	A definir
Sal	A definir
Corante	A definir
Pimenta do reino	A definir
Orégano	A definir
Polpa de frutas em geral	A definir
Charque	A definir
Carne bovina para bife e carne de sol	A definir
Frango	A definir
Salsicha	A definir
Peixe	A definir
Calabresa	A definir
Ovos	A definir
Pão	A definir
Massa para bolos	A definir
Flocos de milho	A definir
Leite em pó	A definir
Café	A definir
Açúcar	A definir
Biscoitos doce	A definir
Biscoite salgado	A definir
Queijo	A definir
Presunto	A definir
Margarina	A definir
Milho para pipoca	A definir
Azeitonas	A definir
Milhos enlatado	A definir
Tapioca	A definir
Macaxeira	A definir
Abacaxi	A definir
Melancia	A definir
Melão	A definir
Maça	A definir
Uvas	A definir
Bananas	A definir
Laranja	A definir
Tangerina	A definir
Cebola	A definir
Pimentão	A definir
Mamão	A definir
Cenoura	A definir
Batata	A definir
Tomate	A definir
Repolho	A definir

R

Abobora	A definir
Cará	A definir
Manga	A definir
Alho	A definir
logurte	A definir
Extrato de tomate	A definir
Balões sortidos	A definir
Outros alimentos que julgarem necessários	A definir

A sugestão do cardápio fica a critério dos participantes, no final das atividades diárias do curso será feita ouvidora de sugestão do AIS sobre o cardápio do dia seguinte.

12. CONTRATAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Segundo o Ministério da Saúde (1999) "O processo de formação de recursos humanos indígenas e não indígenas, deverá ser articulado em todos os níveis e integrado aos programas de educação indígena, de meio ambiente e de atividades produtivas locais priorizando a educação continuada e a visão holística dos fatores determinantes do processo saúde-doença".

"A concepção pedagógica para a capacitação dos agentes de saúde será orientada pela metodologia problematizadora, sendo realizada em módulos, com períodos de concentração e dispersão, valorizando o treinamento em serviço".

"A capacitação do agente indígena de saúde deve ocorrer preferencialmente em serviço e de forma continuada, sob a responsabilidade do instrutor, lotado na equipe de saúde dos distritos, com a participação e colaboração de outros profissionais do serviço de saúde".

Nesse sentido recomendamos que os instrutores do curso sejam profissionais lotados no DSEI Altamira tenham capacitação pedagógica para atuar na qualificação dos AIS e/ou experiência em cursos voltados para o agente indígena de saúde.

Recursos humanos necessários para cada turma	Quant.	Valor da hora aula / diária	Valor Unitário (60h)	Valor total
Instrutores	02	80,00	4.800,00	9.600,00
É necessário 01 cozinheira e 01 ajudante de cozinha.				

12. RESULTADOS ESPERADOS

- ✓ 25 profissionais Agentes Indígenas de Saúde capacitados
- ✓ Protocolos de Conduta no atendimento as crianças implantados;
- ✓ Processo de organização do Serviço implantado;
- ✓ Indicadores de Morbimortalidade Infantil no DSEI Altamira reduzidos.
- ✓ Elaboração de banner sobre a prevenção da gripe.

13. LOGISTICA

Quanto a logística fica de responsabilidade da executora Uny Leya elaborar e executar plano de retirada e retorno dos AIS, assim como o deslocamento dos instrutores.

Cabe a executora a contratação de suporte logístico tais como combustível, voadeiras, motores de polpa, veículos terrestres para o traslado dos AIS e dos facilitadores, cozinheira, motorista e piloto fluvial.

Cabe a executora oferecer alimentação durante o deslocamento dos AIS e dos instrutores.

R

ANEXOS

PLANO DE ENSINO da etapa de dispersão
 O plano de ensino da etapa 04 será elaborado.

OBSERVAÇÃO 1: este plano de ensino é referente a dispersão das etapas 01,02,03.

Período	Tema	Material	Carga Horária
	Deslocamento dos AIS e dos instrutores Organização do ambiente Reunião com comunidade para explicar objetivo da visita da equipe e dos AIS		
1º Dia	1. Apresentação dos participantes e dinâmica de interação. 2. Orientações para realização da visita domiciliar: materiais necessários, o que identificar nas visitas de problemas de saúde, realizar orientações coletivas e individuais e encaminhar situações específicas a UBSI. 3. Abordagem sobre a diarreia: mostrar vídeos de identificação da diarreia, sinais de desidratação, validade do soro oral após aberto, medidas de higiene no preparo do soro, quantidade de soro oral para casos de diarreia. 4. Exercício oral com figuras na identificação da diarreia e sinais de desidratação.	Computador portátil Data Show Extensão elétrica Caixa de som com saída para computador. Xerox colorida figuras de desidratação. Prancheta. Lápis, caneta, borracha, caderno 100 folhas. Lençol de maca Flip Chart Folhas do flip chart	08: 00 às 12:00 4 horas
	5. Aula prática preparo e administração do soro oral. Dividir participantes em 02 grupos para realização do preparo e administração do soro oral para usuário.	Jarra de plástico capacidade para 01 litro, recipiente com tampa. Colher de plástico grande. Sabão Líquido Papel toalha	14:00 às 18:00 4 horas
2º dia	6. Realizar visita domiciliar. 7. Abordagem sobre a gripe: mostrar vídeos de identificação da tosse e dificuldade para respirar. 8. Exercício oral com imagens e vídeos sobre sinais gerais de perigo como: tiragem	Computador portátil Data Show Extensão elétrica Caixa de som com saída para computador. Xerox colorida figuras de problemas respiratórios. Prancheta.	

	subcostal, coriza, letargia, palidez, vomita tudo que ingere, não bebe ou não consegue mamar, respiração rápida.	Lápis, caneta, borracha, caderno 100 folhas. Lençol de maca Flip Chart Folhas do flip chart	
	9. Aula prática preparo do aparelho de aerossol: limpeza e desinfecção, materiais utilizados na higienização do aparelho, modo de funcionamento, armazenamento do aparelho. Preparo do diluente para o processo de nebulização, tempo de duração de cada etapa de aerossol, avaliação e monitoramento do usuário que recebeu a nebulização. 10. Dividir participantes em 02 grupos para realização do preparo e administração do processo de nebulização.	Inalador nebulizador completo. Sabão líquido. Papel toalha Soro fisiológico 0,9% Álcool a 70% Pano de chão Balde Água sanitária. Combustível para ligar moto gerador de energia. Extensão elétrica com entrada para 05 entradas Flip Chart Folhas do flip chart	08:00 às 12:00 4 horas 14:00 às 18:00 Prática com usuários que necessitam de aerossol. 4 horas
3º DIA	11. Realizar visita domiciliar. 12. Abordagem sobre a febre: mostrar vídeos de identificação da febre, conceito, causas, graus da febre e condutas a serem tomadas de imediato ao indivíduo com hipertermia, limpeza, desinfecção e armazenamento do termômetro. 13. Exercício oral com figuras na identificação dos graus da hipertermia.	Computador portátil Data Show Extensão elétrica Caixa de som com saída para computador. Xerox colorida Termômetro clínico digital. Álcool. Algodão Sabão Líquido Papel toalha Flip Chart Folhas do flip chart	08:00 às 12:00 4 horas 14:00 às 18:00 4 horas.
4º DIA	14. Realizar visita domiciliar. 15. Elaboração de palestra para a comunidade sobre medidas preventivas da diarreia, gripe.	Rolo de TNT Grampeador Grampos para o grampeador Fita Durex Cartolina Pincel marcador permanente: azul, preto, vermelho, verde. Giz de cera.	08:00 às 12:00 4 horas 14:00 às 17:00 3 horas 20:00 às 21:00 palestra para a comunidade 1 hora

		Cola branca	
5º DIA	16. Realizar visita domiciliar. 17. Elaboração em conjunto do mapa de produção das atividades do AIS. 18. Encerramento e avaliação oral do curso	Flip Chart Folhas do flip chart Pincel marcador permanente: azul, preto, vermelho, verde.	08:00 às 12:00 4 horas 14:00 as 18:00. 4 horas
6º DIA	19. Elaboração material educativo sobre a gripe	Folhas A4, Giz de cera, pincel, cola, régua, lápis, borracha, caneta, pincel atômico.	08:00 às 12:00 4 horas 14:00 as 18:00 4 horas
7º DIA	20. Elaboração material educativo sobre a gripe	Folhas A4, Giz de cera, pincel, cola, régua, lápis, borracha, caneta, pincel atômico.	08:00 às 12:00 4 horas 14:00 as 18:00 4 horas
8º DIA	21. Apresentação do material elaborado	Flip Chart	08:00 às 12:00 4 horas



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA DE ALTAMIRA
Rua Horácio Banner Nº 1336 – Brasília, Altamira – Pará – CEP 68375-320
Tel: (93) SEDE: 3515-3088/2500/2647/2864/2263/2381 – CASAI: 3515-2752

Ofício nº 333/DSEI – Altamira/PA

Altamira/PA, 10 de Maio de 2016.

O Sr. Thomás Simões Sottili
Superintendente de Assuntos Indígenas

Assunto: Parceria entre SENAI e Norte Energia

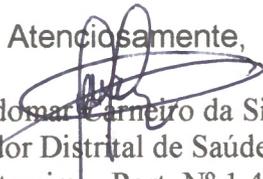
Considerando a importância da realização de mais uma etapa de curso do AISAN, uma vez que já realizamos duas etapas, onde foram abordados assuntos como manutenção dos Sistemas de Abastecimento de Água, destino adequados de lixo e dejetos e saneamento ambiental, dentre outros.

Considerando inúmeros problemas ocorridos nas aldeias em relação a falhas na operacionalização dos sistemas por parte dos AISAN, principalmente nos equipamentos elétricos e mecânicos;

Informamos que, ao discutirmos sobre a situação, chegamos a conclusão que uma capacitação específica na área de mecânica e elétrica seria uma grande alternativa para solução desses problemas, diante disso, entramos em contato com a direção do SENAI Altamira, a qual nos informou possuir em sua grade de cursos, programas de capacitação com carga horária diferenciada que provavelmente se encaixariam na nossa necessidade. Porém, como a formação/capacitação do AISAN faz parte do PBA-CI, que tem como responsável pela execução essa conceituada empresa, e devido ao fato de o SENAI só poder fazer uma orçamento direcionado a empresa e/ou instituição interessada, solicitamos a V.Sa., encaminhar solicitação de orçamento para os dados abaixo informados, e descrição do modelo de curso/capacitação almejado.

O curso será de mecânica e elétrica, com carga máxima de 20 dias úteis ou 4 semanas, para um público de 38 Aisan que deverá ser encaminhado ao diretor CEP Altamira João Vieira de Melo Neto.

Atenciosamente,


Lindomar Carneiro da Silva
Coordenador Distrital de Saúde Indígena
DSEI Altamira – Port. Nº 1.488/2011



Norte Energia
SUPERINTENDÊNCIA DE ASSUNTOS INDÍGENAS
PROCOLO - SAI
Nº 275/2016/SAI
DATA: 13/05/2016 ÀS 16:23
Jeanne Russoc.
Assinatura



Associação Bebô Xicrin do Bacajá – ABEX

Ofício nº 23/ABEX

Altamira-PA, 21 de julho de 2016.

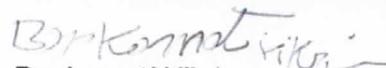
A Unyleya Cursos e Editora S.A
A/C Srª Aynslie Tenório Soley
Coordenadora do Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI)
Assunto: Participação da Associação ABEX.

Prezada Senhora,

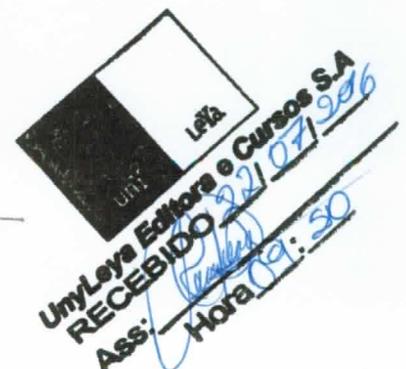
Considerando o Termo de Parceria 001-2012, Celebrado entre Norte Energia e Associação ABEX representante de toda a comunidade indígena da TI Bacajá, na execução e acompanhamento do PBA-CI. Informamos que para a execução das atividades de capacitação de AIS e AISAN das aldeias da Trincheira Bacajá, a Associação Bebô Xicrin - ABEX, deverá participar ativamente das discussões e reuniões junto ao processo de elaboração de temas, metodologia, participação de monitores, decisão do período de execução da capacitação e local de realização das atividades junto ao DSEI/ATM e executora para evitamos problemas que houve não treinamentos anterior do AIS onde os índios Xicrin deixam o treinamento não concordando com a metodologia e conteúdo repassado.

Dessa forma, solicitamos o agendamento de reunião entre os citados acima no sentido de discutir a capacitação de AIS e AISAN para o povo Xicrin da TI Trincheira Bacajá. Na certeza de sermos atendidos, agradecemos e nos colocamos a disposição para agendamento de data e horário.

Atenciosamente,


Bepkamati Xicrin

Presidente da ABEX





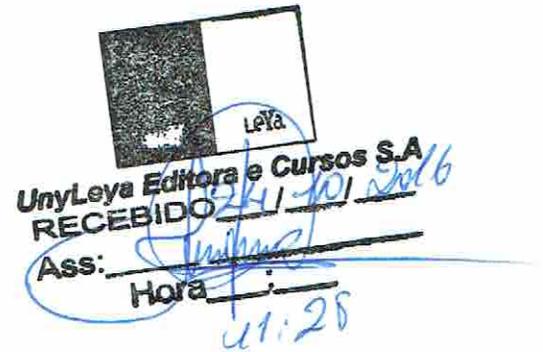
Associação Bebô Xikrin do Bacajá – ABEX

Ofício nº 035/ABEX

Altamira, 21 de outubro de 2016.

A: Sra. Silvia Slene Dinkelmann
Gerente de segmentos Cooperativos
Empresa Unyleya

Assunto: Treinamento do AIS e AISAN



Prezado Senhor,

Considerando a convenção nº 169 da OIT, **artigo 7º** e conforme Termo de Parceria 001-2012, celebrado entre a Norte Energia e a Associação ABEX, representante das comunidades indígenas da TI Bacajá. Na cláusula 2ª fica estabelecido que a ABEX poderá indicar profissionais e empresas para execução das atividades dos programas do PBA-CI UHE Belo Monte.

Conforme reunião realizada dia 11 de outubro do corrente ano na sede da ABEX, com representantes do DSEI e empresa Unyleya, indicamos os profissionais Luciane da Silva Lima e Helena Cristina Dias para ministrar o curso do Agente Indígena de Saúde –AIS. A sra. Cristina Dias é ex-servidora da FUSANA, tem experiência em formação de Agente Indígena de Saúde, pois já participou de vários cursos para a formação dos mesmos na jurisdição do DSEI-Altamira. A sra. Luciane da Silvia é especializada em antropologia e tem vasta experiência no programa de saúde da família e comunidades. Os currículos de ambas estão em anexo.

Ficou acertado que o curso do Agente Indígena de Saneamento – AISAN, seria ministrado pela instituição de ensino SENAI.



Associação Bebô Xikrin do Bacajá – ABEX

No projeto apresentado pelo do DSEI à empresa Unyleya, executora de alguns programas do PBA-CI, consta que os técnicos que realizarão os projetos serão contratados da Unyleya, e a equipe do DSEI fará somente o acompanhamento. Entendemos que o papel do DSEI não é somente acompanhar, é também avaliar, fiscalizar, a realização dos cursos. Por esse motivo a ABEX não concorda com a contratação de técnicos do DSEI para executar o projeto.

Os cursos estão previstos para serem realizados no período de 14 a 23 de novembro de 2016. O treinamento do AIS será realizado na aldeia Potkro, o do AISAN na aldeia Krãn.

Estamos à disposição para qualquer esclarecimento que julgarem necessário.

Atenciosamente,

Bepkamati Xikrin
Presidente da ABEX

[Dados gerais](#) [Formação](#) [Atuação](#) [Projetos](#) [Produções](#) [Educação e Populanzapão de C & T](#) [Exames](#) [Orientações](#) [Bancas](#) -



Luciane da Silva Lima

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/5026739779178292>

Última atualização do currículo em 21/09/2016

Possui graduação em Enfermagem e Obstetricia pela Universidade de Passo Fundo (1999) e Especialização em Antropologia da Saúde, pela UFP (2003). Participou ativamente de atividades ligadas ao Programa Saúde de Família e Comunidade, tendo atuado junto a Conferências Municipais e Estaduais como Delegada, em várias oportunidades. É orientadora de projetos de pesquisa pela Universidade do Estado do Amazonas. Atualmente é Coordenadora do Curso de Bacharelado em Saúde Coletiva pela Universidade do Estado do Amazonas. (Texto informado pelo autor)

Identificação

Nome

Luciane da Silva Lima

Nome em citações bibliográficas

LIMA, L. S.

Endereço

Endereço Profissional

Universidade do Estado do Amazonas, Escola Superior de Ciências da Saúde.
Av. Carvalho Lessa nº 1777
Cachoeirinha
69065001 - Manaus, AM - Brasil
Telefona: (92) 32149702
URL da Homepage: www.uea.edu.br

Formação acadêmica/titulação

2002 - 2003

Especialização em Antropologia da Saúde. (Carga Horária: 360h).
Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Brasil.
Título: Medicina Tradicional do Alto Rio Negro.
Orientador: Peter Walfrid Schröder.

1994 - 1999

Graduação em Enfermagem e Obstetricia.
Universidade de Passo Fundo, UPF, Brasil.

Formação Complementar

2011

Apoiadores da Política Nacional de Humanização.
Ministério da Saúde, MS, Brasil.

2014 - 2014

Curso de Especialização em Ensino na Saúde.
Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil.

2010 - 2010

Treinamento Web of knowledge. (Carga horária: 3h).
Universidade do Estado do Amazonas, UEA, Brasil.

2009 - 2009

Práticas Educativas em saúde e Cuidados na Amazônia. (Carga horária: 8h).
Universidade Federal do Amazonas, UFAM, Brasil.

2009 - 2009

61ª Reunião Anual da SBPC. (Carga horária: 8h).
Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - São Paulo, SBPC, Brasil.

2008 - 2008

Curso de Capacitação para Docentes em Telessaúde. (Carga horária: 8h).
Universidade do Estado do Amazonas, UEA, Brasil.

2008 - 2008

Capacitação/Sensibilização Multiprofissional. (Carga horária: 4h).
Prefeitura Municipal de Manaus, P/MANAUS, Brasil.

2006 - 2006

Extensão universitária em Monitoria da I Oficina Sobre Saúde Indígena. (Carga horária: 24h).
Prefeitura Municipal de Manaus, P/MANAUS, Brasil.

2002 - 2002

IV Congresso da Sociedade Brasileira de DST. (Carga horária: 40h).
Sociedade Brasileira de DST (AM), SEDST-AM, Brasil.

2001 - 2001

Abordagem Síndrômica das DST. (Carga horária: 40h).
Fundação Alfredo de Matta, FUAM, Brasil.

2001 - 2001

Sistema Usui. (Carga horária: 20h).
Reiki Master, REIKI, Brasil.

2000 - 2000

Capacitação para o Plano de Erradicação do Sarampo. (Carga horária: 40h).
Secretaria de Saúde (RS), SAÚDE, Brasil.

2000 - 2000

Encontro de Capacitação dos Profissionais do PACS. (Carga horária: 20h).
Governo do Estado do Rio Grande do Sul, GOVERNO/RS, Brasil.

1999 - 1999

1º Encontro Estadual de Enfermeiros do PACS/RS. (Carga horária: 20h).
Secretaria de Estado de Saúde do Rio Grande do Sul, SESRS, Brasil.

1999 - 1999

Treinamento Introdutório para Enfermeiros do PACS. (Carga horária: 40h).
Divisão de Programas e Projetos Especiais, DPPE, Brasil.

1999 - 1999

I Encontro Regional de Agentes Comunitários. (Carga horária: 8h).
9 Coordenadoria Regional de Saúde, PACS/PSF, Brasil.

1998 - 1998

Semana de Prevenção à Aids. (Carga horária: 16h).
Universidade de Passo Fundo, UPF, Brasil.

1998 - 1998

Programa Juventude Solidária (Ronda Alta). (Carga horária: 200h).
Universidade de Passo Fundo, UPF, Brasil.

1998 - 1998

Programa Juventude Solidária (Passo Fundo). (Carga horária: 160h).
Universidade de Passo Fundo, UPF, Brasil.

1997 - 1997

Atualização em Ginecologia. (Carga horária: 20h).
Centro de Estudos de Obstetria e Ginecologia de Passo Fundo, CÉOG, Brasil.

Atuação Profissional

Universidade do Estado do Amazonas, UEA, Brasil.

Vínculo Institucional

2012 - 2012

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Professora, Carga horária: 20

Outras informações

Docente do curso modular Bacharelado em Saúde Coletiva, mediado por tecnologia, na disciplina de Saúde e Sociedade: A multiculturalidade dos Povos da Amazônia.

Vínculo institucional**2007 - 2012**

Vínculo: Contrato Temporário, Enquadramento Funcional: Docente, Carga horária: 20

Vínculo institucional**2010 - 2010**

Vínculo: Contrato Temporário, Enquadramento Funcional: Coordenadora do Curso de Enfermagem, Carga horária: 40

Outras informações

Atuou como Coordenadora de Qualidade do Curso de Enfermagem, da Universidade do Estado do Amazonas, no período de 18/10/2013 a 15/12/2010.

Atividades**03/2013 - Atual**

Direção e administração, Escola Superior de Ciências da Saúde, Coordenação de Bacharelado em Saúde Coletiva.

Cargo ou função
Coordenadora.

10/2010 - Atual

Extensão universitária , Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas, .

Atividade de extensão realizada
Projeto Novos Talentos - Parceria MEC/CAPES/UEA - Coordenadora do Sub-projeto.

06/2010 - Atual

Extensão universitária , Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas, .

Atividade de extensão realizada
Tutora do PET Vigilância - Parceria MS-UEA-SEMSA/Manaus.

10/2009 - Atual

Conselhos, Comissões e Consultoria, Telessaúde - Núcleo Amazonas, .

Cargo ou função
Consultora Técnica em Atenção Primária.

10/2010 - 12/2010

Direção e administração, Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas, .

Cargo ou função
Coordenadora de Qualidade do Curso de Enfermagem.

11/2009 - 04/2010

Conselhos, Comissões e Consultoria, Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas, .

Cargo ou função
Membro da Comissão de Transferência Facultativa e Reopção de Curso da Universidade do Estado do Amazonas.

Conselho Municipal de Saúde, CMS, Brasil.

Vínculo institucional

2011 - 2014

Vínculo: Conselheira Titular, Enquadramento Funcional: Membro

Secretaria de Estado da Saúde, SUSAM, Brasil.

Vínculo institucional

2004 - 2005

Vínculo: Servidor Contratado, Enquadramento Funcional: Enfermeira, Carga horária: 40

Outras informações

Exerceu a atividade de assistencialista na Unidade Mista do município de Tefé/AM.

Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira, COIAB, Brasil.

Vínculo institucional

2005 - 2006

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Enfermeira Supervisora Técnica, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Secretaria Municipal de Saúde de Tapera/RS, SMS, Brasil.

Vínculo institucional

1999 - 1999

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Enfermeira/PACS, Carga horária: 40

Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Ausentes, SMS, Brasil.

Vínculo institucional

2000 - 2000

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Enfermeira Coordenadora do PSF, Carga horária: 40

Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro, FOIRN/AM, Brasil.

Vínculo institucional

2001 - 2003

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Enfermeira de Ponta(Atuando nas Aldeias Ind.), Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, UNESCO, Brasil.

Vínculo institucional

2003 - 2005

Vínculo: Consultora Técnica, Enquadramento Funcional: Consultora Técnica/Prest. Serv. FUNASA

Outras informações

Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI do Médio Solomões e Afluentes

Hospital Regional de Tefé, HRT, Brasil.

Vínculo institucional**2004 - 2005**

Vínculo: Contrato Temporário, Enquadramento Funcional: Enfermeira, Carga horária: 30

Secretaria Municipal de Saúde - Centro de Referência, SEMSA, Brasil.

Vínculo institucional**2006 - 2007**

Vínculo: Contrato Temporário, Enquadramento Funcional: Enfermeira, Carga horária: 40

Diocese de Roraima, DIOCESE, Brasil.

Vínculo institucional**2001 - 2001**

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Enfermeira, Carga horária: 40

Distrito Sanitário Especial Indígena do Médio Solimões e Afluentes, DSEI, Brasil.

Vínculo institucional**2003 - 2005**

Vínculo: Consultora Técnica, Enquadramento Funcional: Enfermeira, Carga horária: 40

Secretaria de Estado de Administração e Gestão (AM), SEAD, Brasil.

Vínculo institucional**2007 - Atual**

Vínculo: Servidor Contratado, Enquadramento Funcional: Professor Especialista, Carga horária: 40

Distrito Sanitário Especial Indígena do Alto Rio Negro, DSEI/FOIRN, Brasil.

Vínculo institucional**2001 - 2003**

Vínculo: Enfermeira, Enquadramento Funcional: Enfermeira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, IFAM, Brasil.

Vínculo institucional**2016 - Atual**

Vínculo: Professor, Enquadramento Funcional: Tutor, Carga horária: 12

Atividades**07/2016 - Atual**

Ensino, Curso Técnico Subsequente em Agente Comunitário de Saúde, Nível: Aperfeiçoamento

Disciplinas ministradas
Resumo de Manuseio e Pesquisa do Perfil de Saúde

Prevenção de doenças e promoção da saúde do adulto

Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde, FIDTEC, Brasil.

Vínculo institucional

2013 - 2013

Vínculo: Bolsista, Enquadramento Funcional: Prestadora de Serviço, Carga horária: 12

Atividades

02/2013 - 05/2013

Serviços técnicos especializados, FIDTEC, .

Serviço realizado

Revisão de práticos de gestão do sistema nacional de vigilância em saúde.

Fundação Alfredo da Matta, FUAM, Brasil.

Vínculo institucional

2016 - 2016

Vínculo: Professor Visitante, Enquadramento Funcional: Tutor, Carga horária: 20

Outras informações

Tutora do curso EAD em "Noções Básicas de Hanseníase"

Projetos de pesquisa

2010 - 2011

Avaliação da Qualidade do Pré Natal em Mulheres Acompanhadas nas Unidades Básicas de Saúde em Relação Àquelas Acompanhadas nas Unidades de Saúde da Família que sofreram óbito materno e Fetal no Município de Manaus no período de Agosto de 2010 a Julho 2011

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Especialização: (1) .

Integrantes: Luciane da Silva Lima - Coordenador.

2007 - 2008

Prática do parto humanizado na maternidade Ana Braga segundo política de atenção integral a saúde da Mulher

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

Integrantes: Luciane da Silva Lima - Coordenador / Eder Jones Pires dos Santos - Integrante.

2007 - 2008

Prática do parto humanizado na maternidade Ana Braga segundo política de atenção integral a saúde da Mulher

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

Integrantes: Luciane da Silva Lima - Coordenador / João Luiz Pereira Ribeiro - Integrante.

2007 - 2008

Prática do parto humanizado na maternidade Ana Braga segundo política de atenção integral a saúde da Mulher

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

Integrantes: Luciane da Silva Lima - Coordenador / Gonçalo Ferreira da Silva Filho - Integrante.

2007 - 2008

Prática do parto humanizado na maternidade Ana Braga segundo política de atenção integral a saúde da Mulher

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

Integrantes: Luciane da Silva Lima - Coordenador,

2007 - 2008

Prática do parto humanizado na maternidade Ana Braga segundo política de atenção integral a saúde da Mulher

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

Integrantes: Luciane da Silva Lima - Coordenador / Safira dos Santos Brito - Integrante.

2007 - 2008

Prática do parto humanizado na maternidade Ana Braga segundo política de atenção integral a saúde da Mulher

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (1) .

Integrantes: Luciane da Silva Lima - Coordenador / Elaine Maria Araujo de Souza - Integrante.

Projetos de extensão

2010 - 2011

Telemática Telemedicina

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.

Integrantes: Luciane da Silva Lima - Integrante / Cleinaldo de Almeida Costa - Coordenador.
Financiador(es): Fundação de Apoio Institucional Muraki - Bolsa.

Outros Projetos

2014 - 2015

Programa de Educação pelo Trabalho para a saúde-PET-Saúde/Redes de Atenção à Saúde

Descrição: Participação como TUTORA no período de NOV 2014 a JUL 2015.
Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Integrantes: Luciane da Silva Lima - Integrante / waldeyde odenilda magalhães dos santos - Coordenador.

2013 - 2014

Programa de Educação pelo Trabalho para a saúde-PET-Saúde/Redes de Atenção à Saúde

Descrição: Participação como PRECEPTORA durante o período de AGO 2013 a OUT 2014.
Situação: Concluído; Natureza: Outra.

Integrantes: Luciane da Silva Lima - Coordenador / waldeyde odenilda magalhães dos santos - Integrante.

Áreas de atuação

1.

Grande área: Ciências da Saúde / Área: Enfermagem.

2.

Grande área: Ciências da Saúde / Área: Saúde Coletiva / Subárea: Saúde Pública.

3.

Grande área: Ciências da Saúde / Área: Enfermagem / Subárea: Atenção Integral à Saúde.

4.

Grande área: Ciências da Saúde / Área: Enfermagem / Subárea: Enfermagem em Saúde da Mulher.

5.

Grande área: Ciências da Saúde / Área: Saúde Coletiva.

6.

Grande área: Ciências Humanas / Área: Antropologia / Subárea: Antropologia da Saúde.

Prêmios e títulos

2011

Paraninfo, ENFERMASTER Comissão de Fomatura.

Produções

Produção bibliográfica

Capítulos de livros publicados

1.

Silva, R.C.; SACHETT, J. de A. G.; **LIMA, L. S.**; COSTA, C. A. . Telenfermagem - Tecnologia de Educação e Comunicação na Atenção Básica em Saúde.. In: Carmen Elizabeth Kalinowski; Adriano de Oliveira; Darlison Sousa Ferreira.. (Org.). Programa de Atualização em Enfermagem. 1ed.Porto Alegre: Artmed/Panamericana, 2012, v. 3, p. 9-36.

Resumos publicados em anais de congressos

1.

SOUZA, C. R. S.; CANALES, I.; **LIMA, L. S.**; SACHETT, J. de A. G.; COSTA, M. C. G. P.; França, L.C.R. . A Telenfermagem e a educação a distância como ferramenta permanente para a capacitação das equipes de enfermagem da estratégia saúde da família no Amazonas. In: 65º Congresso Brasileiro de Enfermagem, 2013, Rio de Janeiro. A enfermagem e o cuidado com a vida, 2013, v. 1, p. 4556-4556.

Apresentações de Trabalho

1.

LIMA, L. S.. Multidisciplinar no Ensino da Saúde Mental: A Experiência da UEA. 2014. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

2.

LIMA, L. S.. Multidisciplinaridade no ensino de Saúde Mental: a experiência da UEA. 2014. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

3.

Silva, R.C.; CANALES, I.; **LIMA, L. S.**; SACHETT, J. de A. G.; COSTA, MCGP; França, L.C.R. . A Telenfermagem e a educação a distância como ferramenta permanente para a capacitação das equipes de enfermagem da estratégia saúde da família no Amazonas. 2013. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

4.

LIMA, L. S.. I Fórum de Telessaúde com Ênfase na Saúde Indígena do Amazonas. 2013. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

5.

★ VILLHENA, B. J.; Silva, R.C.; CANALES, I.; França, L.C.R.; NASCIMENTO, J. N. do; SACHETT, J. de A. G.; **LIMA, L. S.** . Telenfermagem: Instrumento de Educação Permanente à Distância Para as Equipes de Enfermagem que atuam na ESF no Município de Tefé Amazonas. 2012. (Apresentação de Trabalho/Outra).

6.

★ RIBEIRO, M. de N. de S.; DINIZ, C.X.; Silva, R.C.; **LIMA, L. S.**; BEHRING, L.F.; COSTA, C. A.; CASTRO, F.F. de; RIBEIRO, J. H. S. . A experiência da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) como precursora do primeiro projeto de telenfermagem do Amazonas. 2012. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

7.

VILLHENA, B. J.; Silva, R.C.; SOUZA, M.R.; MENEZES, A.O.; SILVA, C.S.; SANTANA, R.; **LIMA, L. S.**; NASCIMENTO, J.N. . A Trajetória da implantação da Telessaúde no Estado do Amazonas e a implantação da telenfermagem. 2012. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

8.

LIMA, L. S.. Telenfermagem: Instrumento de Educação Permanente à Distância Para as Equipes de Enfermagem que atuam na ESF no Município de Tefé Amazonas. 2012. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

9.

LIMA, L. S.. Experiência em Saúde Indígena. 2012. (Apresentação de Trabalho/Outra).

10.

LIMA, L. S.. Telenfermagem: Instrumento de educação permanente à distância para as equipes de enfermagem que atuam na ESF no município de Tefé-Amazonas. 2012. (Apresentação de

Trabalho/Simpósio).

11.

LIMA, L. S.. Telemedicina e Telessaúde indígena: Experiência do Health Canadá e First Nations, 2011. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

12.

DINIZ, C.X.; RIBEIRO, M. de N. de S.; SILVA, R.C.; **LIMA, L. S.**; BEHRING, L.P.; COSTA, C. A.; CASTRO, F.F. de; RIBEIRO, J. H. S. . A importância da Telenfermagem no Amazonas. 2011. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

13.

LIMA, L. S.; SILVA, R.C.; DINIZ, C.X.; RIBEIRO, M. de N. de S.; BEHRING, L.P.; COSTA, C. A.; CASTRO, F.F. de; RIBEIRO, J. H. S. . O processo de teleeducação em enfermagem na atenção primária de saúde (APS) no Amazonas. 2011. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

14.

LIMA, L. S.; SILVA, R.C.; DINIZ, C.X.; RIBEIRO, M. de N. de S. . SIG de saúde indígena: Implantação e contribuições para a educação on line. 2011. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

15.

RIBEIRO, M. de N. de S.; DINIZ, C.X.; SILVA, R.C.; **LIMA, L. S.**; BEHRING, L.P.; CASTRO, F.F. de; RIBEIRO, J. H. S. . Tecnologias de informação e telecomunicação: Por que utilizá-las na Saúde?. 2011. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

16.

SILVA, R.C.; **LIMA, L. S.**; DINIZ, C.X.; RIBEIRO, M. de N. de S.; BEHRING, L.P.; COSTA, C. A.; CASTRO, F.F. de; RIBEIRO, J. H. S. . Telenfermagem: Avanços tecnológicos voltados para educação no Amazonas. 2011. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

17.

SILVA, R.C.; **LIMA, L. S.**; CASTRO, F.F. de; RODRIGUES, V. da C.; LOPES, M. C. G. . Videoconferência - Oficina Regional Amazonas: Perspectiva da enfermagem como direito e prática social - Projeto de formação para gestão participativa e controle social. 2011. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

18.

CANALES, I.; **LIMA, L. S.**; SILVA, R.C. . Telenfermagem: Instrumento de educação permanente à distância para as equipes de enfermagem que atuam na estratégia Saúde da Família no município de Tefé- Amazonas. 2011. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

19.

CANALES, I.; **LIMA, L. S.**; SILVA, R.C. . Teledermatologia: Estratégia que facilita o acesso para o atendimento da população no município de Tefé? Amazonas. 2011. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

20.

SILVA, R.C.; RIBEIRO, M. de N. de S.; DINIZ, C.X.; **LIMA, L. S.**; BEHRING, L.P.; COSTA, C. A.; CASTRO, F.F. de; RIBEIRO, J. H. S. . Rede Universitária de Telemedicina - RUTE: Contribuições para a educação online no Amazonas. 2011. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

21.

LIMA, L. S.. Enfermagem Vida e Cuidado. 2010. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

22.

LIMA, L. S.; CRISPIM, D. A.; GUERRERO, J. C. H. . Educação em Saúde no Pré-natal: Atuação do Enfermeiro em Uma Unidade Básica de Saúde de Manaus/Amazonas/Brasil. 2009. (Apresentação de Trabalho/Outra).

23.

CRISPIM, D. A.; **LIMA, L. S.**; GUERRERO, J. C. H. . Educação em Saúde no Pré-Natal: Atuação do Enfermeiro em uma Unidade Básica de Saúde de Manaus/Amazonas/Brasil. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

24.

AGUIAR, A. P.; **LIMA, L. S.**; SOUZA JUNIOR, M. A. . Oficinas de DST/AIDS em área indígena. 2003. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

Outras produções bibliográficas

1.

ALEXANDRE, A. M. C.; FERNANDES, A. P. P.; SOUZA, C. R. S.; COSTA, C. A.; DAVID, H. M. S. L.; SACHETT, J. de A. G.; FUJITA, J. A. L. M.; MATSUMOTO, K. S.; **LIMA, L. S.**; FREIRE, M. H. S.; SILVA, M. R. F.; ACIOLI, S.; VARELLA, T. C.; MONTEIRO, V. O.; MAZZA, V. A. . Programa de Atualização em Enfermagem (PROENF): Atenção Primária e Saúde da Família. Porto Alegre: Artmed/Panamericana, 2012 (Livro).

Demais tipos de produção técnica

1.

LIMA, L. S.. Câncer da pele não melanótico provocado pelas radiações ultravioletas. 2015. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Vídeo Tutorial).

2.

LIMA, L. S.. Lesões da pele e medidas de proteção às radiações ultravioletas. 2015. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Vídeo Tutorial).

3.

LIMA, L. S. Atuação do Enfermeiro na Atenção Básica. 2011. -

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1.

NASCIMENTO, J. N. do; OLIVEIRA, A. L. de; **LIMA, L. S.** Participação em banca de Francely Alves Sobrinho.Avaliação dos pacientes ortopédicos e relação à assistência de enfermagem; Uma revisão de literatura. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas.

2.

NASCIMENTO, J. A. do; SALDANÁ, E.G.A.; **LIMA, L. S.** Participação em banca de Yzane Moura de Oliveira.Educação em Saúde no Pré-Natal: Atuação do Enfermeiro uma revisão bibliográfica (2000 a 2010). 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas.

3.

OLIVEIRA, A. L. de; SALDANÁ, E.G.A.; **LIMA, L. S.** Participação em banca de Natácha Diane Souza.Vaginose Bacteriana na gravidez: Revisão bibliográfica publicada no período de 2000 a 2011. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas.

4.

LIMA, L. S.; OLIVEIRA, A. L. de; SILVA, C.J.S. da. Participação em banca de Hamily Elizabeth da Silva Trindade.Pré-Natal de alto risco: Causas, fatores de risco e prevenção: uma revisão bibliográfica de 2000 a 2010. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas.

5.

OLIVEIRA, A. L. de; **LIMA, L. S.**; BORGES, S.L. Participação em banca de Noberia da Silva Teixeira.Manejo e promoção ao aleitamento materno, sob a ótica das puérperas na Maternidade Municipal de Manaus-Dr. Moura Tapajóz. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas.

6.

LIMA, L. S.; SILVA, C.J.S. da; OLIVEIRA, R. M. de. Participação em banca de Cléia Soares Martins.Perfil de saúde da mulher indígena: Principais Patologias acometidas, a revisão bibliográfica. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas.

7.

COSTA, C. S. da; **LIMA, L. S.** Participação em banca de Carollyne Santos da Costa.Descrição dos benefícios do aleitamento materno para a mãe por meio de uma revisão bibliográfica, publicada entre os anos de 2001 e 2011. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas.

8.

LIMA, L. S.; SACHETT, J. de A. G.; NOGUEIRA, T. O.. Participação em banca de Carollyne Santos da Costa.Avaliação das práticas de educação em saúde em Hanseníase na Fundação Alfredo da Mata. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas.

9.

CHAVEZ, G. M. R.; SANTOS, G.Z. dos; **LIMA, L. S.** Participação em banca de Alba Andrade Loyola.Fatores de Risco para o desenvolvimento das HAS: revisão bibliográfica de 2004 a 2009. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas.

10.

SANTOS, G.Z. dos; CHAVEZ, G. M. R.; **LIMA, L. S.** Participação em banca de Adriel Martins da Silva.Impacto das sequelas físicas e emocionais resultantes da hanseníase na Qualidade de vida nos pacientes com grau de incapacidade II. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas.

11.

LIMA, L. S.; RAMOS, A. S.; BENEVIDES, J. M.. Participação em banca de Sáfira dos Santos Brito.Causas e consequências da Placenta Prévia: Um estudo literário. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas.

12.

LIMA, L. S.; PERDOMO, S. B.; BENEVIDES, J. M.. Participação em banca de Eriâne Souza de Oliveira.A qualidade de vida como fator predisponente para o envelhecimento saudável-revisão de literatura. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas.

13.

LIMA, L. S.; GOMES, V. M.; AGUIAR, A. P.. Participação em banca de Amélia R. Nogueira.Os benefícios do aleitamento materno. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas.

14.

LIMA, L. S.; RIBEIRO, J. H. S.; BENEVIDES, J. M.. Participação em banca de Vinicius Lages Bosa.Enfermagem x Espiritismo: Os benefícios com os pacientes com transtornos mentais. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas.

15.

ROCHA, E. S. C.; NOGUEIRA, J. S.; **LIMA, L. S.** Participação em banca de Aridiane Farias da Costa.A Percepção dos Enfermeiros Sobre Práticas Educativas Desenvolvidas no Contexto DISA da Zona Norte de Manaus. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas.

16.

ROCHA, E. S.C.; **LIMA, L. S.**; VIEIRA, H. W. D.. Participação em banca de Rosinei Oliveira do Nasimento.A percepção dos técnicos de Enfermagem sobre seu papel na E.S.F. em Manaus. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas.

17.

ROCHA, E. S.C.; VIEIRA, H. W. D.; **LIMA, L. S.**. Participação em banca de Ana Ellia P. Cavalcante.A percepção dos Enfermeiros sobre o abandono do paciente ao tratamento de tuberculose no Distrito Sanitário da Zona Norte de Manaus. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas.

18.

MARRERO, L.; NOGUEIRA, I. S.; **LIMA, L. S.**. Participação em banca de Ana Carla Soares.HPV: Risco para o Câncer de Colo de Útero - Revisão de Literatura. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas.

19.

BENEVIDES, J. M.; **LIMA, L. S.**; GOMES, V. M.. Participação em banca de Roniêta Ferreira Campos.Assistência de Enfermagem à Criança com Câncer e Seus Familiares. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas.

20.

LIMA, L. S.; CHAVEZ, G. M. R.; LOPES, M. C. G.. Participação em banca de Marlyndia Bezerra Nogueira.Gravidez na Adolescência: Uma visão de Literatura. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas.

21.

LIMA, L. S.. Participação em banca de Roseane Dibo Dantas.Gravidez na Adolescência: Riscos e Consequências. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Avaliação de cursos

1.

LIMA, L. S.; Silva, R.C.; SACHETT, J. de A. G.; RODRIGUES, P. M. A.; GONÇALVES, M.. Núcleo Docente Estruturante do Curso de Saúde Coletiva. 2013. Universidade do Estado do Amazonas.

Outras participações

1.

LIMA, L. S.. Processo Seletivo Simplificado para o Cargo de Professor Assistente do Curso de Bacharelado em Saúde Coletiva. 2012. Universidade do Estado do Amazonas.

2.

BOTELHO, N.J. de C.; CARVALHO, R. B.; **LIMA, L. S.**. Processo Seletivo Simplificado para o Cargo de Professor Assistente do Curso de Bacharelado em Saúde Coletiva. 2012. Universidade do Estado do Amazonas.

3.

LIMA, L. S.. Processo Seletivo Simplificado para o Cargo de Professor Assistente do Curso de Bacharelado em Saúde Coletiva. 2012. Universidade do Estado do Amazonas.

4.

LIMA, L. S.; CANALES, A.C.; MOTA, H. M.; PINHO, D. P. de. Processo Seletivo Simplificado para o Cargo de Professor Assistente do Curso de Bacharelado em Saúde Coletiva. 2012. Universidade do Estado do Amazonas.

5.

LIMA, L. S.; SANTIAGO, D.; PIMENTA, A.; COSTA, C. A.. Banca Avaliadora para o Processo Seletivo Simplificado para o Cargo de Professor Assistente do Curso de Bacharelado em Saúde Coletiva. 2012. Universidade do Estado do Amazonas.

6.

OLIVEIRA, J. A. de; ARANHA, L. de A. R.; **LIMA, L. S.**. Banca Avaliadora para o Processo Seletivo Simplificado para o Cargo de Professor Assistente do Curso de Bacharelado em Saúde Coletiva. 2012. Universidade do Estado do Amazonas.

7.

MARTINS, M.; **LIMA, L. S.**; MONTEIRO, J.. Banca Avaliadora para o Processo Seletivo Simplificado para o Cargo de Professor Assistente do Curso de Bacharelado em Saúde Coletiva. 2012. Universidade do Estado do Amazonas.

8.

LIMA, L. S.; ARANHA, E.; KITAZONO, F.. Banca Avaliadora para o Processo Seletivo Simplificado para o Cargo de Professor Assistente do Curso de Bacharelado em Saúde Coletiva. 2012. Universidade do Estado do Amazonas.

9.

LIMA, L. S.; CAVALCANTE, M. S. M.; SANTIAGO, D.. Banca Avaliadora para o Processo Seletivo Simplificado para o Cargo de Professor Assistente do Curso de Bacharelado em Saúde Coletiva. 2012. Universidade do Estado do Amazonas.

10.

RODRIGUES, P. M. A.; LIMA, L. S.; GOMES, E. M., Banca Avaliadora para o Processo Seletivo Simplificado para o Cargo de Professor Assistente do Curso de Bacharelado em Saúde Coletiva. 2012. Universidade do Estado do Amazonas.

11.

MARTINS, M.; LIMA, L. S.; MONTEIRO, J., Banca Avaliadora para o Processo Seletivo Simplificado para o Cargo de Professor Assistente do Curso de Bacharelado em Saúde Coletiva. 2012. Universidade do Estado do Amazonas.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1.

2nd Global Summit on Telemedicine and eHealth. Medical teleconsultation to support the general practitioners over the 1,5 million square kilometer large state of Amazonas (Brazil) with very poor connectivity: an incomparable challenge in e-health. 2016. (Congresso).

2.

The Leprosy Mission Ireland, Construindo consenso global com decisores políticos da saúde e influenciadores da saúde em apoio a OMS Estratégia de Hanseníase 2016-2020. 2016. (Oficina).

3.

Reunião Nacional Projetos PET SAÚDE INDÍGENA. 2014. (Outra).

4.

Avaliação das Ações do Plano Integrado de Hanseníase. 2013. (Encontro).

5.

Encontro dos Coordenadores dos Cursos de Oferta Especial. 2013. (Encontro).

6.

Oficina de Concepção Estratégica do Centro e-Saúde. 2013. (Oficina).

7.

Oficina de Concepção estratégica do centro e-Saúde da Amazônia. 2013. (Oficina).

8.

3º Seminário Nacional de Diretrizes de Enfermagem na Atenção Básica à Saúde. 2012. (Seminário).

9.

III Simpósio Internacional de Informática em Enfermagem. Telenfermagem: Instrumento de Educação Permanente à Distância para as Equipes de Enfermagem que Atuam na ESF no Município de Tefé-AM. 2012. (Simpósio).

10.

IV Encontro de Enfermagem da FAMETRO. 2012. (Encontro).

11.

Oficina de lançamento de Plano Integrado de Ações Estratégicas de Eliminação da Hanseníase, Filariose, Esquistossomose e oncoercose como problema de Saúde Pública de, tracoma como causa de cegueira e controle das geohelmintíases. 2012. (Outra).

12.

Oficina de Trabalho para preparação da Campanha Nacional de Hanseníase e Geohelmintíase. 2012. (Outra).

13.

5º Congresso Brasileiro e Internacional de Telemedicina e Telessaúde. SIG de saúde indígena: Implantação e contribuições para educação online. 2011. (Congresso).

14.

5º Congresso Brasileiro e Internacional de Telemedicina e Telessaúde. Videoconferência-oficina regional Amazonas: Perspectiva da enfermagem como direito e prática social-projeto de formação para gestão participativa e controle social. 2011. (Congresso).

15.

5º Congresso Brasileiro e Internacional de Telemedicina e Telessaúde. O Processo de teleducação em enfermagem na atenção primária de saúde (APS) no Amazonas. 2011. (Congresso).

16.

61ª Semana Amazonense de Enfermagem. Os Desafios da Enfermagem na Atenção Primária. 2011. (Seminário).

17.

61ª Semana Amazonense de Enfermagem: Cuidado de Enfermagem, Ética e Inovação. 2011. (Outra).

18.

Homenagem e Nome da Turma de Formandos.Homenagem da turma de formandos 2011. 2011. (Outra).

19.

I Encontro de lideranças do movimento de mulheres para o controle do câncer de colo de útero e mama no Amazonas, 2011. (Encontro).

20.

I Encontro de Lideranças do Movimento de Mulheres para o Controle do Câncer de Colo de Útero e Mama no Amazonas. 2011. (Encontro).

21.

Seminário Estadual de Formação em Gestão Participativa e Controle Social. 2011. (Seminário).

22.

Seminário Regional Norte-Nordeste do programa de Reorientação da Formação Profissional em Saúde PRO-Saúde e Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET - Saúde. 2011. (Seminário).

23.

Seminário Nacional da Gestão do Trabalho e Educação em Saúde. 2010. (Seminário).

24.

VI Semana de Enfermagem do IES-Mãterdei.Enfermagem Vida e Cuidado. 2010. (Seminário).

25.

10º Seminário Amazônico de Geriatria e Gerontologia. 2009. (Seminário).

26.

59ª Semana Amazonense de Enfermagem, 2009. (Seminário).

27.

59ª Semana Amazonense de Enfermagem. 2009. (Outra).

28.

61ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. 2009. (Congresso).

29.

IV Congresso Brasileiro de Telemedicina/ II Workshop Internacional do Laboratório de Excelência e Inovação em Telessaúde. 2009. (Congresso).

30.

Práticas Educativas em Saúde e Cuidados na Amazônia, 2009. (Congresso).

31.

Capacitação/Sensibilização Multiprofissional. 2008. (Seminário).

32.

Capacitação / Sensibilização - Multiprofissional. 2008. (Outra).

33.

Capacitação para Docentes no uso de ferramentas em Telessaúde. 2008. (Outra).

34.

Curso de Capacitação para Docentes no uso de Ferramentas em Telessaúde. 2008. (Encontro).

35.

I Seminário de A15: Saúde das Populações Amazônicas. 2008. (Seminário).

36.

I Seminário de A15: Saúde das Populações Amazônicas. 2007. (Seminário).

37.

1ª Oficina de Saúde da Mulher Indígena. 2007. (Oficina).

38.

Monitoria da I Oficina sobre Saúde Indígena.1ª Oficina Municipal sobre Saúde Indígena. 2006. (Oficina).

39.

Oficina de Prevenção de DST/AIDS. 2006. (Oficina).

40.

Política Nacional de Atenção em Saúde Indígena. 2006. (Seminário).

41.

Política Nacional de Atenção Em Saúde Indígena e suas Perspectivas no Município. 2006. (Seminário).

42.

Oficina: Políticas Públicas e Saúde das Populações Indígenas. 2003. (Oficina).

43.

VII Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva. 2003. (Congresso).

44.

IV Congresso da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. 2002. (Congresso).

45.

1ª Conferência Regional de Saúde.Delegada. 2000. (Outra).

46.

2ª Conferência Municipal de Saúde.Controle Social do SUS.2000. (Outra).

47.

3ª Conferência Estadual de Saúde.Delegada. 2000. (Outra).

48.

I Encontro Estadual de Enfermeiros do Programa Agentes Comunitários de Saúde. 1999. (Encontro).

49.

I Encontro Regional de Agentes Comunitários de Saúde da 9ª CRS. 1999. (Encontro).

50.

Semana de Prevenção e Combate à Aids. 1998. (Outra).

51.

8ª Semana Acadêmica de Enfermagem. 1997. (Outra).

52.

Jornada de Cardiologia do Planalto Médio. 1997. (Outra).

53.

VIII Semana Acadêmica da Enfermagem. 1997. (Outra).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1.

LIMA, L. S., I Seminário de Saúde Coletiva da Universidade do Estado do Amazonas. 2013. (Outro).

2.

★ LIMA, L. S., 3º Seminário Nacional de Diretrizes para Enfermagem na Atenção Básica em Saúde. 2012. (Outro).

3.

LIMA, L. S., Experiência em saúde indígena. 2012. (Outro).

4.

LIMA, L. S., I Seminário de Práticas Educativas em Saúde para Professores de Escolas Públicas. 2012. (Outro).

5.

LIMA, L. S., 5 Congresso Brasileiro e Internacional de Telemedicina e Telessaúde. 2011. (Congresso).

6.

LIMA, L. S., Atuação do Enfermeiro na atenção primária. 2011. (Outro).

7.

LIMA, L. S., 5º Congresso Brasileiro e Internacional de Telemedicina e telessaúde. 2011. (Congresso).

8.

★ **LIMA, L. S.**; Silva, R.C., Oficina: Eliminação e Controle da Hanseníase. 2011. (Outro).

9.

CRISPIM, D. A. ; **LIMA, L. S.** ; GUERRERO, J. C. H. , Educação em saúde no pré natal: Atuação do Enfermeiro, uma revisão bibliográfica de 2000 a 2010. 2009. (Outro).

10.

LIMA, L. S., I oficina sobre saúde indígena. 2006. (Outro).

11.

LIMA, L. S., 3 Conferência Estadual de Saúde. 2000. (Outro).

12.

LIMA, L. S., I Conferência Regional de saúde, 2000. (Outro).

13.

LIMA, L. S., Controle Social do SUS. 2000. (Outro).

Orientações

Orientações e supervisões concluídas

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1.

Carollyne Santos da Costa, Descrição dos benefícios do aleitamento materno para a mãe por meio de uma revisão bibliográfica, publicada entre os anos de 2001 e 2011. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas. Orientador: Luciane da Silva Lima.

2.

Natasha Diene Souza, Vaginose Bacteriana na gravidez: Revisão bibliográfica publicada no período de 2000 a 2011. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas. Orientador: Luciane da Silva Lima.

3.

Cléia Soares Martins, Perfil de saúde da mulher indígena: Principais patologias acometidas, a revisão bibliográfica. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas. Orientador: Luciane da Silva Lima.

4.

Nebertha da Silva Teixeira, Manejo e promoção ao aleitamento materno, sob a ótica das puérperas na Maternidade Municipal de Manaus, Dr Moura Tapajós. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas. Orientador: Luciane da Silva Lima.

5.

Yzane Moura de Oliveira, Educação em saúde no pré natal: Atuação do Enfermeiro, uma revisão bibliográfica de 2000 a 2010. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas. Orientador: Luciane da Silva Lima.

6.

Francely Alves Sobrinho, Avaliação dos pacientes ortopédicos em relação a assistência de Enfermagem: Uma revisão de literatura. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas. Orientador: Luciane da Silva Lima.

7.

Sandrély Pereira Belém, Avaliação da qualidade do pré natal em mulheres acompanhadas nas unidades básicas de saúde em relação aquelas acompanhadas nas unidades básicas de saúde da família que sofreram óbito materno e fetal no Município de Manaus de agosto de 2010 a julho de 2011. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas. Orientador: Luciane da Silva Lima.

8.

Hêmilya Elizabeth da Silva Trintade, Pré Natal de alto risco: Causas, fatores de risco e prevenção: Uma revisão bibliográfica de 2000 a 2010. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas. Orientador: Luciane da Silva Lima.

9.

Amélia R. Nogueira, Os benefícios do aleitamento materno. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas. Orientador: Luciane da Silva Lima.

10.

Adrieli Maria de Fátima, Trabalho de conclusão de curso e supervisão em áreas de assistência em enfermagem em unidades de saúde em pacientes com HIV. 2010. Trabalho de Conclusão de

Muriel Martins da Silva. Impacto da sequelas físicas e emocionais resultantes da internação na qualidade de vida nos pacientes com grau de incapacidade II. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas. Orientador: Luciane da Silva Lima.

11.

Alba Andrade Loyola. Fatores de risco para o desenvolvimento da HAS: Revisão bibliográfica de 2004 a 2009. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas. Orientador: Luciane da Silva Lima.

12.

Vinicius Lages Bosa. Enfermagem X Espiritismo: Os benefícios no tratamento de pacientes com transtornos mentais. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas. Orientador: Luciane da Silva Lima.

13.

Erlane Souza de Oliveira. A qualidade de vida como fator predisponente para o envelhecimento saudável. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas. Orientador: Luciane da Silva Lima.

14.

Ana Carla Soares. HPV: Risco para câncer de colo de útero- Revisão de literatura. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas. Orientador: Luciane da Silva Lima.

15.

Marylândia Bezerra Nogueira. Gravidez na adolescência: Uma revisão de literatura. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas. Orientador: Luciane da Silva Lima.

16.

Ronielle Ferreira Campos. Assistência de Enfermagem à criança com câncer e seus familiares. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas. Orientador: Luciane da Silva Lima.

17.

Rosinei Oliveira do Nascimento. A percepção dos técnicos de Enfermagem sobre seu papel na E.S.F em Manaus, 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas. Orientador: Luciane da Silva Lima.

18.

Ariziane Farias da Costa. A Percepção dos Enfermeiros Sobre Práticas Educativas Desenvolvidas no Contexto DISA da Zona Norte de Manaus. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas. Orientador: Luciane da Silva Lima.

19.

Ana Elitza P. Cavalcante. A percepção dos Enfermeiros sobre o abandono do paciente ao tratamento da tuberculose no distrito sanitário da Zona Norte de Manaus. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas. Orientador: Luciane da Silva Lima.

20.

Roseane Dibo Dantas. Gravidez na Adolescência: Riscos e Consequências. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas. Orientador: Luciane da Silva Lima.

Iniciação científica

1.

Eder Jones Pires dos Santos. Prática do Parto Humanizado na Maternidade Ana Braga Segundo Política de Atenção Integral a Saúde da Mulher. 2008. Iniciação Científica. (Graduando em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas, Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas. Orientador: Luciane da Silva Lima.

2.

Elaine Maria Araújo de Souza. Prática do Parto Humanizado na Maternidade Ana Braga Segundo Política de Atenção Integral a Saúde da Mulher. 2008. Iniciação Científica. (Graduando em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas, Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas. Orientador: Luciane da Silva Lima.

3.

Gonzalo Ferreira da Silva Filho. Prática do Parto Humanizado na Maternidade Ana Braga Segundo Política de Atenção Integral a Saúde da Mulher. 2008. Iniciação Científica. (Graduando em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas, Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas. Orientador: Luciane da Silva Lima.

4.

João Luiz Pereira Ribeiro. Prática do Parto Humanizado na Maternidade Ana Braga Segundo Política de Atenção Integral a Saúde da Mulher. 2008. Iniciação Científica. (Graduando em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas, Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas. Orientador: Luciane da Silva Lima.

5.

Safira dos Santos Brito. Prática do Parto Humanizado na Maternidade Ana Braga Segundo Política de Atenção Integral a Saúde da Mulher. 2008. Iniciação Científica. (Graduando em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas, Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas. Orientador: Luciane da Silva Lima.

6.

Evilânia Monteiro Ferreira. Prática do Parto Humanizado na Maternidade Ana Braga Segundo Política de Atenção Integral a Saúde da Mulher. 2008. Iniciação Científica. (Graduando em Enfermagem) - Universidade do Estado do Amazonas, Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas. Orientador: Luciane da Silva Lima.

Educação e Popularização de C & T

Apresentações de Trabalho

1.

LIMA, L. S., Telenfermagem: Instrumento de educação permanente à distância para as equipes de enfermagem que atuam na ESF no município de Terê-Amazonas, 2012. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

2.

LIMA, L. S., I Fórum de Telessaúde com Ênfase na Saúde Indígena do Amazonas, 2013. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

3.

LIMA, L. S., Multidisciplinaridade no ensino de Saúde Mental: a experiência da UEA, 2014. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

Desenvolvimento de material didático ou instrucional

1.

LIMA, L. S., Câncer da pele não melanótico provocado pelas radiações ultravioletas, 2015. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Vídeo Tutorial).

2.

LIMA, L. S., Lesões da pele e medidas de proteção às radiações ultravioletas, 2015. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Vídeo Tutorial).

Outras informações relevantes

Participou como membro da reunião de Avaliação da Implementação das ações do Plano Integrado de Hanseníase e Doenças em Eliminação e da Campanha Nacional de Hanseníase e Geo-helmintíases promovida pela Coordenação Geral de Hanseníase e Doenças de Eliminação, realizada em Brasília/DF, nos dias 3 e 5 de setembro de 2013.

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 03/10/2016 às 9:44:47

[Revisar Currículo](#)[Imprimir Currículo](#)

Curriculum Vitae

HELENA CRISTINA COSTA DIAS

Dados pessoais:

Data de nascimento: 15/03/1963

Local: Belém - Pará

Estado civil: Divorciada

Dependentes: Pai e mãe

CNH categorias: B.

E-mail: hccdias@hotmail.com/ helena.dias@mte.gov.br

Endereço: AV. Marques, nº 1316, Apt. 301C – Pedreira – Belém/PA

CEP: 66085-310

Telefone: Celular:(91) 981308432

Filiação: Francisco Modesto Dias / Helena Costa Dias

Referências: Rosefrance Quaresma (FUNASA) (91) 3202. 3704 e Carlos Marinho MTE (91)991913842

Formação:

- Superior Completo - Bacharel em Ciências Contábeis – UNAMA/1985

Experiência Profissional:

- **FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE** – Servidora Estável – admitida em 13.02.1985 – Cargo Agente Administrativo – SIAPE nº 520467:
 - Setor de Contabilidade;
 - Membro da Comissão de Licitação;
 - Secretária Administrativa;
 - Setor de Educação em Saúde;
 - Presidente de Comissão de Processos Administrativos Disciplinar;
 - Membro da Cooperação Técnica da COREPA/FUNASA;

- Assessoramento nos setores da Coordenação na elaboração de projetos diversos;
 - Orientadora Pedagógica e Instrutora em diversas capacitações da Coordenação Regional do Pará - AIS, AISAN e outros;
 - Responsável pelos Processos Disciplinares da COREPA/FUNASA.
- **MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO/ SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO NO ESTADO DO PARÁ**
 - Redistribuída em 04.07.2011.
 - Presidente de PAD e Sindicâncias;
 - Assessoramento o Superintendente Regional;
 - Recepção e inclusão de seguro desemprego pescador artesanal e formal;
 - Homologação;
 - Emissão de Carteira de Trabalho e Previdência Social
 - **EMPRESAS PRIVADAS:**
 - Instituto D. Bosco – Contadora;
 - Associação dos Servidores do SERPRO;
 - Escritório de Contabilidade.

Curso e Eventos:

- Organizadora do Seminário sobre Seguro Desemprego Pescador Artesanal;
- Encontro para apresentação do Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda;
- Curso para Agente Indígena de Saúde – Coordenadora;
- Oficina de Monitoramento em DST/AIDS e Hepatites Virais – Coordenadora e Instrutora;

- Oficina de comunicação como instrumento no processo de mobilização no controle de malária – Instrutora;
- Capacitação pedagógica com ênfase para a saúde indígena – Participante;
- Curso Didática para Instrutores;
- Curso Mobilizando Equipes;
- Capacitação para Agente Indígena de Saúde – Orientadora Pedagógica;
- Capacitação em Processo Administrativo Disciplinar e Sindicância – Participante;
- Curso de Formação Didática para Instrutores;
- I Conferencia Distrital de Saúde Indígena – Comissão de Organização;
- Oficina de Educação em Saúde e Cidadania – Instrutora;
- Treinamento de Agente de Saúde do PEA´a, PAC´s e FUNASA, nas ações Educativas no Combate a Dengue – Instrutora;
- Oficina em Metodologia Zopp para Elaboração de Projetos;
- Oficina Pedagógica para Instrutor/Supervisor
- Capacitação de Servidores quanto ao manuseio de substâncias química – Instrutora.

Idioma: Inglês básico conversação e instrumental

Informática: Microsoft Office, Excel, Internet e digitação.

CE 275 / 2016 – DS / SAI

Altamira, 28 de julho de 2016.

A Sua Senhoria o Senhor
José Drezer Reis e Silva
Coordenador Substituto do DSEI Altamira/SESAI/MS
Secretaria Especial de Saúde Indígena
Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira
Rua Horácio Banner, nº 1336 – Brasília.
Altamira / PA
CEP: 68.371-405

Assunto: **Solicitação de Anuência para Liberação dos AIS e AISAN, para Realização das Capacitações e Qualificações Previstas para o 2º Semestre de 2016.**

Referência: Curso para AIS e AISAN - Previsto no PO – PBA - CI.

Senhor Coordenador,

1. Cumprimentando-o cordialmente, e em referência as pactuações e alinhamentos realizados pela Norte Energia, Empresas Executoras do Programa Integrado de Saúde Indígena do PBA-CI, em conjunto com o Distrito Sanitário Especial Indígena – DSEI/Altamira, para a realização das **“Capacitações e Qualificações para os Agentes Indígenas de Saúde - AIS e Agentes Indígenas de Saneamento - AISAN, previstas para o segundo semestre de 2016”**.
2. Considerando que os Agentes Indígenas de Saúde - AIS e Agentes Indígenas de Saneamento - AISAN, são colaboradores do quadro da saúde indígena, lotados nas aldeias sob a coordenação direta do DSEI/Altamira, e que desempenham diversas atividades de rotina imprescindíveis para o bom andamento das ações de saúde e saneamento.
3. Considerando ainda a importância dos cursos previstos no PO do PBA- CI, bem como o cumprimento dessa ação junto aos povos indígenas do Médio Xingu, é que solicitamos a vossa senhoria a liberação dos referidos AIS e AISAN para participarem ativamente dessas capacitações que serão realizadas durante o segundo semestre/2016, conforme as datas pactuadas e em definições, discutidas nas diversas reuniões realizadas com as executoras do Programa Integrado de Saúde Indígena – PISI (Unyleya, Fundação Ipiranga e Verthic) e DSEI/Altamira.
4. Vale ressaltar que as capacitações e qualificações programadas contribuirão para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelos AIS e AISAN nas aldeias contempladas no PBA-CI.

Unyleya Editora e Cursos S.A.
RECEBIDO 28/07/2016
Ass: [Assinatura]
Hora: 13:30



5. Na certeza de contarmos com vossa colaboração no sentido da liberação dos referidos profissionais, é que renovamos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,



Thomás Simões Sottili
Superintendente de Assuntos Indígenas

C/C:

Aynslie Tenório Soley

Coordenadora do Programa Integrado de Saúde Indígena – PISI
Executora UnyLeya
Rua Acesso 4, nº 1230
Altamira / PA
CEP: 68.373-106

C/C:

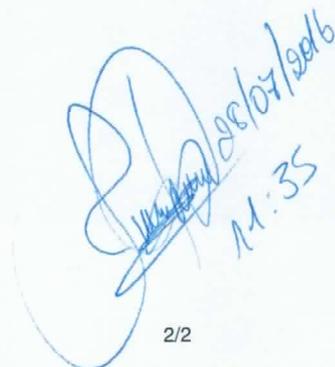
Hernane G. Santos

Coordenador do Programa Integrado de Saúde Indígena – PISI
Executora Verthic
Rua Dragão do Mar, nº 1042
Altamira / PA
CEP: 68.372-070

C/C:

Suely Melo de Castro Menezes

Presidente da Fundação Ipiranga
Executora Fundação Ipiranga
Avenida João Pessoa, nº 3444 – São Sebastião
Altamira / PA
CEP: 68.372-050



PROGRAMA(S): Programa Integrado de Saúde Indígena

ATIVIDADE: 10.4 – Capacitação de Agente Indígena de Saneamento - AISAN

DATA: 22/11/16 HORA: 8:00 TI: Trincheira Bacajá

ALDEIA: Krãnh

ORGANIZADOR/COORDENADOR: Rafael Augusto (Unyleya)

NOME	ALDEIA
Bep-nhank xikrin	Bakajá
POKRA xIKRIN	KAMOK-TIKO
Bep Tok xikrin	PyTAKÔ
Beprimere xikrin	Prap-Kô
Panhkin dikrin	POT-KRÔ
epofare xikrin	mreô Tidjams
NAMBWA KAKAPO	Krãnh
PIÏPARI	PIPIOJÏ Am / d'Alente
Rafael Augusto	unyleya
Flávia Silva	DSEI.
Paula Oliveira	DSEI

PROGRAMA(S): Programa Integrado de Saúde Indígena

ATIVIDADE: 10.4 – Capacitação de Agente Indígena de Saneamento - AISAN

DATA: 23.11.2016 HORA: 8:00 TI: Trincheira Bacajá

ALDEIA: Krãnh

ORGANIZADOR/COORDENADOR: Rafael Augusto (Unyleya)

NOME	ALDEIA
Bep. Nhamã xikrin	Bakaja
matino	PyTakô (ouvinã)
Beprimara xikrin	Rokkô
Bep tok xikrin	PyTakô
PiôTARI xikrin	PiôPioam Loulinã
Panhkin xikrin	POT-KRô Loulinã
Ky djou xikrin	moãtidjor
POKRE xikrin	KAMOK-TIKO
Bep moipá xikrin	Krãnh Loulinã
NAMBU KAKAPO	Krãnh.
Kur kai Pati xikrin	Kenka djor

PROGRAMA(S): Programa Integrado de Saúde Indígena

ATIVIDADE: 10.4 – Capacitação de Agente Indígena de Saneamento - AISAN

DATA: 24.11.2016 HORA: 8:00 TI: Trincheira Bacajá

ALDEIA: Krãnh

ORGANIZADOR/COORDENADOR: Rafael Augusto (Unyleya)

NOME	ALDEIA
Beprimare xikrin	Rap.kô
Bep totê xikrin	PY TAKÔ
Pambkin xikrin	POT-KRÔ
Bep djare saka	mitid jã
POKRE XIKRIN	KAMOK-TIKO
Ku Kai Pati xikrin	KEN KUD JAV
Bep-nhon xikrin	Bakajá
Bupmaipa' xikrin	Krãnh /auilente
NAMBU KAKAPO	Krãnh

PROGRAMA(S): Programa Integrado de Saúde Indígena

ATIVIDADE: 10.4 – Capacitação de Agente Indígena de Saneamento - AISAN

DATA: 25.11.2016 HORA: 8:00 TI: Trincheira Bacajá

ALDEIA: Krãnh

ORGANIZADOR/COORDENADOR: Rafael Augusto (unyleya)

NOME	ALDEIA
NAMBE KAKAPO	Krãnh
Reprimere xikrin	Pup-krã
KUKOI Pesti xikrin	Ken Kadfor
POKRE xikrin	KAMOK-TIKO
Bep-nherd xikrin	Balkojoi
Bep Tak xikrin	PYTAKE
Bep maipa' Xi'krin	Krãnh laulinte
Bep djane xikrin	ma'itidjan
Pankhin xikrin	POT-KRO
matimo xikrin	PYFAKÔ (ouunte)

PROGRAMA(S): Programa Integrado de Saúde Indígena

ATIVIDADE: 10.4 – Capacitação de Agente Indígena de Saneamento - AISAN

DATA: 26/11/16 HORA: 8:00 TI: Trincheira Bacajá

ALDEIA: Krãnh

ORGANIZADOR/COORDENADOR: Rafael Augusto (Unyleya)

NOME	ALDEIA
Beprimere xikrin	Rãp-kã
Bepndã xikrin	Bokajã
POKRE xIKRIN	KAMOK-TIKO
matimo xikrin	AYEAKO (ouvinde)
Bepmaipa xikrin	Krãnh / ouvinde
Panhkin xikrin	POT-KRÔ
Bepdjare xikrin	mpuãtiã jãm
Ku Koi Rãti xikrin	Kellkedzã
Behere xikrin	Krãnh / ouvinde / Cacique
NABU KAKAPO	Krãnh

PROGRAMA(S): Programa Integrado de Saúde Indígena

ATIVIDADE: 10.4 – Capacitação de Agente Indígena de Saneamento - AISAN

DATA: 27/11/16 HORA: 8:00 TI: Trincheira Bacajá

ALDEIA: Krãnh

ORGANIZADOR/COORDENADOR:

Rafael Augusto (Unyleya)

NOME	ALDEIA
<u>POKREXIKRIN</u>	<u>KAMOK-TIKO</u>
<u>Ku Koi Pot-ei Kerin</u>	<u>Ken Kud Fox</u>
<u>NAMBUE KAYAPO</u>	<u>Krãnh</u>
<u>Tankin dikrin</u>	<u>POT-KRÔ</u>
<u>Bepepofone xikin</u>	<u>mãtiôjãm</u>
<u>Bepepowa xikin</u>	<u>Riapkô</u>
<u>Bepepôpô xikin</u>	<u>Krãnh (ouunte)</u>
<u>Bepepôpô xikin</u>	<u>Bakaja</u>
<u>mãtimo dikrin</u>	<u>PIKAKA (ouunte)</u>
<u>Bepe Tok xikin</u>	<u>Pytakô</u>

PROGRAMA(S): Programa Integrado de Saúde Indígena

ATIVIDADE: 10.4 – Capacitação de Agente Indígena de Saneamento - AISAN

DATA: 28.11.2016 HORA: 8:00 TI: Trincheira Bacajá

ALDEIA: Krãnh

ORGANIZADOR/COORDENADOR: Rafael Augusto (Unyleya)

NOME	ALDEIA
POKREXIKRIN	KAMOK-TIKO
Bep Tak xikrin	Pytakw
BEPRIMORE XIKRIN	Rip-ko
Pambkin di Krin	POT-KRO
MACINO XIKRIN	pytakhô louvinte
Bep nhank xiteja	Bakajo
Bep nhank xiteja	manetidjor
NAMBWA KAKAPO	Krãnh
Bep maipá xikrin	Krãnh (ouvinte)
Ku Koi Poti xikw	Ken Kud fox

PROGRAMA(S): Programa Integrado de Saúde Indígena

ATIVIDADE: 10.4 – Capacitação de Agente Indígena de Saneamento - AISAN

DATA: 29/11/16 HORA: 8:00 TI: Trincheira Bacajá

ALDEIA: Krãnh

ORGANIZADOR/COORDENADOR: Rafael Augusto (Unyleya)

NOME	ALDEIA
NAMBUKAKAPO	Krãnh
Bep nhonh xikrin	Bakajá
POKRE XIKRIN KAMOK	KAMOK-TIKO
KUKKAI-POTE XI KRIN	KENKADZAX
Bep Tok xikrin	Pytakô
Beprimare xikrin	Rap-kô
Papdjara xikrin	meotiojãm
Panhkin di krin	POT-KRÔ

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente Instrumento Particular, eu,

Bebere Xikrin
RG nº _____ morador da Aldeia Xikrin / Terra

Indígena **Trincheira Bacajá**, por este e na melhor forma de direito, de acordo com o art. 20 do Código Civil Brasileiro e os art. 5 e art. 10 da Portaria nº 177 PRES, de 16 de fevereiro de 2016 e da Lei nº 9.160 de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, **AUTORIZO** a empresa UNYLEYA EDITORA E CURSOS S/A inscrita no CNPJ nº 14.019.106/0001-30, a fazer uso da minha imagem e voz, de forma gratuita e respeitando o limite de privacidade, em trabalhos desenvolvidos no âmbito do **Projeto Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte**,

Programa(s): **Programa Integrado de Saúde Indígena**,

Atividade(s): **10.4 – Capacitação de Agente Indígena de Saneamento – AISAN**,

A presente autorização é outorgada livre e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo a autorizada em qualquer custo ou ônus, seja a que título for, pelo prazo coincidente ao do PBA-CI.

E por ser de minha livre e espontânea vontade, esta **AUTORIZAÇÃO**, assino em 02 (duas) vias de igual teor.

Altamira, 22 de Novembro de 20 16.

Bebere Xikrin
NOME

TERMO DE AUTORIZAÇÃO

USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo _____ presente _____ Instrumento _____ Particular, eu,
BEBERE XIKKIN
RG nº _____ morador da Aldeia KKĀnh / Terra
Indígena **Trincheira Bacajá**, por este e na melhor forma de direito, de acordo com o art. 20 do
Código Civil Brasileiro e os art. 5 e art. 10 da Portaria nº 177 PRES, de 16 de fevereiro de 2016 e
da Lei nº 9.160 de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos
autorais, **AUTORIZO** a empresa UNYLEYA EDITORA E CURSOS S/A inscrita no CNPJ nº
14.019.106/0001-30, a fazer uso da minha imagem e voz, de forma gratuita e respeitando o limite
de privacidade, em trabalhos desenvolvidos no âmbito do **Projeto Básico Ambiental –
Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte**,

Programa(s): **Programa Integrado de Saúde Indígena**,

Atividade(s): **10.4 – Capacitação de Agente Indígena de Saneamento – AISAN**,

A presente autorização é outorgada livre e espontaneamente, em caráter gratuito, não incorrendo a
autorizada em qualquer custo ou ônus, seja a que título for, pelo prazo coincidente ao do PBA-CI.

E por ser de minha livre e espontânea vontade, esta **AUTORIZAÇÃO**, assino em 02 (duas) vias de
igual teor.

ALTAMIRA, 22 de NOVEMBRO de 20 16.

BEBERE XIKKIN
NOME

TERMO DE RECEBIMENTO DE MATERIAL PARA APOIO

Altamira: 29/11/16

Por este instrumento, eu, Carla Santos de Oliveira, DSEI, atesto para fins de esclarecimento que recebi de UNYLEYA Editora e Cursos S.A., inscrita no CNPJ 14.019.108/0001-30, os materiais de apoio abaixo especificados para que possa atuar e realizar procedimentos, dentro do planejado para a Capacitação de Agentes Indígenas de Saneamento – AISAN, na T.I. Trincheira Bacajá.

ITENS	QUANT.	DISCRIMINAÇÃO
1	01	Camisa de manga longa
2	01	Boné
3	01	Bolsa
4	01	Caderno 96 folhas – 140mm x 200mm

Carla Santos de Oliveira



Unyleya Editora e Cursos S.A



TERMO DE RECEBIMENTO DE MATERIAL PARA APOIO

Altamira: 29/11/2016

Por este instrumento, eu, Janessa Silva, DSEI, atesto para fins de esclarecimento que recebi de UNYLEYA Editora e Cursos S.A., inscrita no CNPJ 14.019.108/0001-30, os materiais de apoio abaixo especificados para que possa atuar e realizar procedimentos, dentro do planejado para a Capacitação de Agentes Indígenas de Saneamento – AISAN, na T.I. Trancheira Bacajá.

ITENS	QUANT.	DISCRIMINAÇÃO
1	01	Camisa de manga longa
2	01	Boné
3	01	Bolsa
4	01	Caderno 96 folhas – 140mm x 200mm

Janessa Silva

TERMO DE RECEBIMENTO DE MATERIAL PARA APOIO

Altamira: 29 / 11 / 16.

Por este instrumento, eu, Rosendo Rêgo, SENAT, atesto para fins de esclarecimento que recebi de UNYLEYA Editora e Cursos S.A., inscrita no CNPJ 14.019.108/0001-30, os materiais de apoio abaixo especificados para que possa atuar e realizar procedimentos, dentro do planejado para a Capacitação de Agentes Indígenas de Saneamento – AISAN, na T.I. Trincheira Bacajá.

ITENS	QUANT.	DISCRIMINAÇÃO
1	01	Camisa de manga longa
2	01	Boné
3	01	Bolsa



TERMO DE RECIBIMENTO DE MATERIAL PARA APOIO

Altamira: 22/11/16.

Por este instrumento Eu Beprim^E Xikrn, AISAN da Aldeia Rap-Kô – TI Trincheira Bacajá atesto para fins de esclarecimento que recebi de UNYLEYA Editora e Cursos S.A inscrito no CNPJ 14.019.108/0001-30, os materiais de apoio abaixo especificados para que possa atuar e realizar procedimentos com segurança dentro do que me foi passado na Capacitação de Agentes Indígnas de Saneamento – AISAN.

ITENS	QUANT.	DESCRIMINAÇÃO
1	01	Camisa de manga longa
2	01	Boné
3	01	Bolsa
4	01	CADERNO 140 MM X 200 MM 96 FOLHAS
5	01	CANETA
6	01	LAPIS
7	01	BORRACHA
8		

Beprimero Xikrn

TERMO DE RECIBIMENTO DE MATERIAL PARA APOIO

Altamira: 22/11/16.

Por este instrumento Eu Beprim^Eo Xikm, AISAN da Aldeia Rap-Kô – TI Trincheira Bacajá atesto para fins de esclarecimento que recebi de UNYLEYA Editora e Cursos S.A inscrito no CNPJ 14.019.108/0001-30, os materiais de apoio abaixo especificados para que possa atuar e realizar procedimentos com segurança dentro do que me foi passado na Capacitação de Agentes Indignas de Saneamento – AISAN.

ITENS	QUANT.	DESCRIMINAÇÃO
1	01	Camisa de manga longa
2	01	Boné
3	01	Bolsa
4	01	CADERNO 140 MM X 200MM 96 folhas
5	01	CANETA
6	01	LAPIS
7	01	BORRACHA
8		

Beprim^Eo Xikm

TERMO DE RECIBIMENTO DE MATERIAL PARA APOIO

Altamira: 22/11/16.

Por este instrumento Eu Pokré Xikrin, AISAN da Aldeia Kamoktikô – TI Trincheira Bacajá atesto para fins de esclarecimento que recebi de UNYLEYA Editora e Cursos S.A inscrito no CNPJ 14.019.108/0001-30, os materiais de apoio abaixo especificados para que possa atuar e realizar procedimentos com segurança dentro do que me foi passado na Capacitação de Agentes Indígenas de Saneamento – AISAN.

ITENS	QUANT.	DESCRIMINAÇÃO
1	01	Camisa de manga longa
2	01	Boné
3	01	Bolsa
4	01	CADERNO 140mm x 200mm 96 folhas
5	01	CANETA
6	01	LAPIS
7	01	BORRACHA
8		

POKRÉ XIKRIN

TERMO DE RECIBIMENTO DE MATERIAL PARA APOIO

Altamira: 22/11/16.

Por este instrumento Eu Pokré Xikrin, AISAN da Aldeia Kamoktikô – TI Trincheira Bacajá atesto para fins de esclarecimento que recebi de UNYLEYA Editora e Cursos S.A inscrito no CNPJ 14.019.108/0001-30, os materiais de apoio abaixo especificados para que possa atuar e realizar procedimentos com segurança dentro do que me foi passado na Capacitação de Agentes Indígenas de Saneamento – AISAN.

ITENS	QUANT.	DESCRIMINAÇÃO
1	01	Camisa de manga longa
2	01	Boné
3	01	Bolsa
4	01	CADERNO 140 MM X 200 MM 96 folhas
5	01	CANETA
6	01	LAPIS
7	01	BORRACHA
8		

POKRÉ XIKRIN

TERMO DE RECIBIMENTO DE MATERIAL PARA APOIO

Altamira: 22/11/16.

Por este instrumento Eu Rogério Kayapó, AISAN da Aldeia Krânh – TI Trincheira Bacajá atesto para fins de esclarecimento que recebi de UNYLEYA Editora e Cursos S.A inscrito no CNPJ 14.019.108/0001-30, os materiais de apoio abaixo especificados para que possa atuar e realizar procedimentos com segurança dentro do que me foi passado na Capacitação de Agentes Indígenas de Saneamento – AISAN.

ITENS	QUANT.	DESCRIMINAÇÃO
1	01	Camisa de manga longa
2	01	Boné
3	01	Bolsa
4	01	CADERNO 140mm X 200mm 96 Folhas
5	01	CANETA
6	01	LÁPIS
7	01	BORRACHA
8		

NAMBUKAPO

TERMO DE RECIBIMENTO DE MATERIAL PARA APOIO

Altamira: 22/11/16

Por este instrumento Eu Rogério Kayapó, AISAN da Aldeia Krãnh – TI Trincheira Bacajá atesto para fins de esclarecimento que recebi de UNYLEYA Editora e Cursos S.A inscrito no CNPJ 14.019.108/0001-30, os materiais de apoio abaixo especificados para que possa atuar e realizar procedimentos com segurança dentro do que me foi passado na Capacitação de Agentes Indígenas de Saneamento – AISAN.

ITENS	QUANT.	DESCRIMINAÇÃO
1	01	Camisa de manga longa
2	01	Boné
3	01	Bolsa
4	01	CADERNO 140MM X 200MM 96 folhas
5	01	CANETA
6	01	LAPIS
7	01	BORRACHA
8		

NAMBUKAPO

TERMO DE RECIBIMENTO DE MATERIAL PARA APOIO

Altamira: 22/11/16.

Por este instrumento Eu Beptok Xikrn, AISAN da Aldeia Pytokô – TI Trincheira Bacajá atesto para fins de esclarecimento que recebi de UNYLEYA Editora e Cursos S.A inscrito no CNPJ 14.019.108/0001-30, os materiais de apoio abaixo especificados para que possa atuar e realizar procedimentos com segurança dentro do que me foi passado na Capacitação de Agentes Indígenas de Saneamento – AISAN.

ITENS	QUANT.	DESCRIMINAÇÃO
1	01	Camisa de manga longa
2	01	Boné
3	01	Bolsa
4	01	CADERNO 140 mm X 200mm 96 Folhas
5	01	CAVETA
6	01	LAPIS
7	01	BORRACHA
8		

Beptok Xikrn

TERMO DE RECIBIMENTO DE MATERIAL PARA APOIO

Altamira: 22/11/16.

Por este instrumento Eu Bep Tok Xikrin, AISAN da Aldeia Pytokô – TI Trincheira Bacajá atesto para fins de esclarecimento que recebi de UNYLEYA Editora e Cursos S.A inscrito no CNPJ 14.019.108/0001-30, os materiais de apoio abaixo especificados para que possa atuar e realizar procedimentos com segurança dentro do que me foi passado na Capacitação de Agentes Indígenas de Saneamento – AISAN.

ITENS	QUANT.	DESCRIMINAÇÃO
1	01	Camisa de manga longa
2	01	Boné
3	01	Bolsa
4	01	CADERNO 170 mm x 200 mm 96 folhas
5	01	CANETA
6	01	LÁPIS
7	01	BORRACHA
8		

Bep Tok Xikrin

TERMO DE RECIBIMENTO DE MATERIAL PARA APOIO

Altamira: 22/11/16.

Por este instrumento Eu, Bep Djare Xikrin, AISAN da Aldeia Mrotidjã – TI Trincheira Bacajá atesto para fins de esclarecimento que recebi de UNYLEYA Editora e Cursos S.A inscrito no CNPJ 14.019.108/0001-30, os materiais de apoio abaixo especificados para que possa atuar e realizar procedimentos com segurança dentro do que me foi passado na Capacitação de Agentes Indígenas de Saneamento – AISAN.

ITENS	QUANT.	DESCRIMINAÇÃO
1	01	Camisa de manga longa
2	01	Boné
3	01	Bolsa
4	01	CADERNO 140mm X 200mm 96 folhas
5	01	CANETA
6	01	LAPIS
7	01	BORRACHA
8		

Bep Djare Xikrin

TERMO DE RECIBIMENTO DE MATERIAL PARA APOIO

Altamira: 22/11/16.

Por este instrumento Eu, Bep Djare Xikrin, AISAN da Aldeia Mrotidjã – TI Trincheira Bacajá atesto para fins de esclarecimento que recebi de UNYLEYA Editora e Cursos S.A inscrito no CNPJ 14.019.108/0001-30, os materiais de apoio abaixo especificados para que possa atuar e realizar procedimentos com segurança dentro do que me foi passado na Capacitação de Agentes Indígenas de Saneamento – AISAN.

ITENS	QUANT.	DESCRIMINAÇÃO
1	01	Camisa de manga longa
2	01	Boné
3	01	Bolsa
4	01	CADERNO 140MM X 200MM 96 folhas
5	01	CANETA
6	01	LAPIS
7	01	BORRACHA
8		

Bep Djare Xikrin

TERMO DE RECIBIMENTO DE MATERIAL PARA APOIO

Altamira: 22/11/16.

Por este instrumento Eu Bep Nhon Xikrn, AISAN da Aldeia Bacajá – TI Trancheira Bacajá atesto para fins de esclarecimento que recebi de UNYLEYA Editora e Cursos S.A inscrito no CNPJ 14.019.108/0001-30, os materiais de apoio abaixo especificados para que possa atuar e realizar procedimentos com segurança dentro do que me foi passado na Capacitação de Agentes Indignas de Saneamento – AISAN.

ITENS	QUANT.	DESCRIMINAÇÃO
1	01	Camisa de manga longa
2	01	Boné
3	01	Bolsa
4	01	CAOVIMPO 140mm X 200mm 96 folhas
5	01	CANETA
6	01	LAPIS
7	01	BOLACHA
8		

Bep. nhon xikrn

TERMO DE RECIBIMENTO DE MATERIAL PARA APOIO

Altamira: 22/11/16.

Por este instrumento Eu Bep Nhon Xikm, AISAN da Aldeia Bacajá – TI Trincheira Bacajá atesto para fins de esclarecimento que recebi de UNYLEYA Editora e Cursos S.A inscrito no CNPJ 14.019.108/0001-30, os materiais de apoio abaixo especificados para que possa atuar e realizar procedimentos com segurança dentro do que me foi passado na Capacitação de Agentes Indignas de Saneamento – AISAN.

ITENS	QUANT.	DESCRIMINAÇÃO
1	01	Camisa de manga longa
2	01	Boné
3	01	Bolsa
4	01	CADERNO 140mm X 200mm 96 folhas
5	01	CANETA
6	01	LAPIS
7	01	BO RROCHA
8		

Bep Nhon Xikm

TERMO DE RECIBIMENTO DE MATERIAL PARA APOIO

Altamira: 22/11/16.

Por este instrumento Eu Panhkin Xikrin, AISAN da Aldeia Pat-Kro – TI Trincheira Bacajá atesto para fins de esclarecimento que recebi de UNYLEYA Editora e Cursos S.A inscrito no CNPJ 14.019.108/0001-30, os materiais de apoio abaixo especificados para que possa atuar e realizar procedimentos com segurança dentro do que me foi passado na Capacitação de Agentes Indignas de Saneamento – AISAN.

ITENS	QUANT.	DESCRIMINAÇÃO
1	01	Camisa de manga longa
2	01	Boné
3	01	Bolsa
4	01	CADERNO 140mm x 200mm 96 folhas
5	01	CANETA
6	01	LAPIS
7	01	BORRACHA
8		

Panhkin di Kriu

TERMO DE RECIBIMENTO DE MATERIAL PARA APOIO

Altamira: 22/11/16.

Por este instrumento Eu Panhkin Xikrin, AISAN da Aldeia Pat-Kro – TI Trincheira Bacajá atesto para fins de esclarecimento que recebi de UNYLEYA Editora e Cursos S.A inscrito no CNPJ 14.019.108/0001-30, os materiais de apoio abaixo especificados para que possa atuar e realizar procedimentos com segurança dentro do que me foi passado na Capacitação de Agentes Indignas de Saneamento – AISAN.

ITENS	QUANT.	DESCRIMINAÇÃO
1	01	Camisa de manga longa
2	01	Boné
3	01	Bolsa
4	01	CADERNO 140MM X 200 MM 96 Folhas
5	01	CANETA
6	01	LAPIS
7	01	BORRACHA
8		

Panhkin di Krin

TERMO DE RECIBIMENTO DE MATERIAL PARA APOIO

Altamira: 02/11/16

Por este instrumento Eu Kukoipati Xikrin, AISAN da Aldeia Kenkudjoy – TI Trincheira Bacajá atesto para fins de esclarecimento que recebi de UNYLEYA Editora e Cursos S.A inscrito no CNPJ 14.019.108/0001-30, os materiais de apoio abaixo especificados para que possa atuar e realizar procedimentos com segurança dentro do que me foi passado na Capacitação de Agentes Indígenas de Sancamento – AISAN.

ITENS	QUANT.	DESCRIMINAÇÃO
1	01	Camisa de manga longa
2	01	Boné
3	01	Bolsa
4	01	CADERNO 140MM X 200MM 96Folhas
5	01	CANETA
6	01	LAPIS
7	01	BORRACHA
8		

Ku Koi pati xi ku

TERMO DE RECIBIMENTO DE MATERIAL PARA APOIO

Altamira: 02/11/16.

Por este instrumento Eu Kukoipati Xikrin, AISAN da Aldeia Kenkudjoy – TI Trincheira Bacajá atesto para fins de esclarecimento que recebi de UNYLEYA Editora e Cursos S.A inscrito no CNPJ 14.019.108/0001-30, os materiais de apoio abaixo especificados para que possa atuar e realizar procedimentos com segurança dentro do que me foi passado na Capacitação de Agentes Indignas de Saneamento – AISAN.

ITENS	QUANT.	DESCRIMINAÇÃO
1	01	Camisa de manga longa
2	01	Boné
3	01	Bolsa
4	01	CADERNO 140 mm X 200 mm 96 folhas
5	01	CANETA
6	01	LAPIS
7	01	BORRACHA
8		

Kukoi-pati Xi Keri



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA DE ALTAMIRA

Ofício nº641/2016/GAB/DSEI-Altamira/SESAI/MS

Altamira, 16 de agosto de 2016.

Senhor (a)
Coordenador (a) Geral UNYLEYA
Coordenador (a) do Programa Integrado de Saúde indígena UNYLEYA
Altamira-Pará

Assunto: Projeto de Capacitação para Agentes Indígenas de Saúde

Anexo: Projeto de capacitação AIS 2016

Prezados (as),

Cumprimentando-a cordialmente, encaminhamos em anexos o projeto de capacitação para agentes indígenas de saúde ano 2016 com as alterações conforme reunião realizada nas dependências da Norte Energia no dia 12 de agosto de 2016.

Solicitamos desta instituição a participação dos AIS das aldeias Xahyatata, Magarapi-eby, Aromby e Rapkô haja vista que são aldeias que estão contempladas com as ações do PO/PBA-CI.

Desde já agradecemos a colaboração e coloco-me à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessário.

Atenciosamente,


Renato Rodrigues da Silva
Coordenador Distrital
DSEI/ATM/SESAI
Portaria 1.356/2016 MS





MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA
ALTAMIRA

**PROJETO DE
CAPACITAÇÃO PARA
AGENTES INDÍGENAS DE
SAÚDE - AIS**

EVENTO: Qualificação dos Agentes Indígenas de Saúde.

1. EIXO TEMÁTICO: Dispersão das etapas 01,02,03 (as aulas teóricas ocorreram em 2014 e 2015) e teoria com a prática da etapa 04 com os assuntos: Saúde da Criança, Mulher e Idoso.

Este curso faz parte das condicionantes do PBA-CI, eixo capacitação e educação continuada.

2. TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE CAPACITAÇÃO EM 2016: 120 horas

3. CARGA HORÁRIA ETAPA DISPERSÃO DAS ETAPAS 01,02,03: 60 HORAS

4. CARGA HORÁRIA DA ETAPA 04: 60 horas

5. DESCRIÇÃO DO EVENTO:

4.1 Período de Realização da dispersão das etapas 1,2,3:

04 de outubro a 22 de novembro

4.2 Período de Realização da etapa 04

06 de dezembro de 2016 a 07 de fevereiro de 2017

4.3 Local da realização da oficina e data de realização do curso da etapa de dispersão das etapas 01,02,03

Recomendamos que o local de apoio dos participantes sejam nos seguintes locais:

Turma Xikrin e Kararaô: Aldeia Potikrô 04 a 11 de outubro

Turma Parakanã: Aldeia Apyterewa 04 a 11 de outubro

Turma Arara: Aldeia Laranjal 24 a 31 de outubro

Turma Kuruaya: Aldeia Kuruatxe 15 a 22 de novembro

Turma Xipayaya: Aldeia Tukaya 15 a 22 de novembro

DATA DE REALIZAÇÃO DA ETAPA 04

Turma Xikrin e Kararaô: Aldeia Potikrô 06 a 13 de dezembro

Turma Parakanã: Aldeia Apyterewa	06 a 13 de dezembro
Turma Arara: Aldeia Laranjal	10 a 17 de janeiro de 2017
Turma Kuruaya: Aldeia Kuruatxe	10 a 17 de janeiro de 2017
Turma Xipaya: Aldeia Tukaya	10 a 17 de janeiro de 2017
4.5 Clientela: Agentes Indígenas de Saúde – AIS	
4.6 Número de Participantes: 25 Agentes Indígenas de Saúde. Recomenda-se a participação de 04 agentes indígenas de saúde que não foram contemplados no PBA-CI.	
4.7 Tipo de Capacitação: Oficina de qualificação dos Agentes Indígenas de Saúde	
4.8 Número de Turmas: 10 turmas, sendo 05 turmas para realizarmos a dispersão das etapas 01,02,03 e 05 turmas para realizar a turma 04.	
5.9 Área de Abrangência: DSEI Altamira	
5. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE:	
5.1 Unidade Responsável pelo projeto Metodológico: Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira	
5.2 Área Solicitante do projeto Metodológico: DIASI – Divisão de Atenção à Saúde Indígena	
5.3 Instituição Promotora das oficinas: - Norte Energia S/A - UNY LEYA	
5.4 Instituição de apoio: - Distrito Sanitário Especial Indígena Altamira - DSEI ATM	
5.5 Áreas Responsáveis pela Execução do Projeto: Equipe Técnica da UNY LEYA e acompanhamento da Divisão de Atenção à Saúde Indígena - DIASI/DSEI Altamira	
6. JUSTIFICATIVA	
<p>A Constituição Federal e a Lei Orgânica de Saúde -SUS (8.080/1990) e o Subsistema de saúde indígena (9.836/1999) que está inserido na Lei Orgânica de Saúde reconhece as especificidades étnicas e culturais dos povos indígenas, e que a saúde da população indígena exige um modelo complementar e diferenciado de serviços voltados para a proteção, promoção e recuperação da saúde, constituiu-se a Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI).</p> <p>A SESAI possui 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas; criado pela Lei no 9.836, de</p>	

R

23 de setembro de 1999; a estas unidades descentralizadas compete coordenar, supervisionar e executar as atividades do Subsistema de Saúde Indígena do SUS, prestados sobre as diversas áreas programáticas: saúde da criança, vigilância epidemiológica, saúde da mulher, imunização, controle de doenças transmissíveis e não-transmissíveis, vigilância alimentar e nutricional, saúde mental e saúde bucal, respeitando as especificidades étnicas e ao mesmo tempo seguindo os protocolos do Ministério da Saúde.

O DSEI Altamira é um dos trinta e quatro Distritos Sanitários Especiais Indígenas componentes da SESAI, este se localiza no estado do Pará, na região Norte do Brasil, e abrange uma população aproximada de 3.611 habitantes, distribuída em 41 aldeias, numa extensão territorial de 159.695,938 Km². Abrange cinco municípios: Altamira, Anapu, Senador José Porfírio, São Félix do Xingu, Vitória do Xingu, sendo o acesso a essas comunidades feito por via fluvial, terrestre e aérea.

A qualificação dos Agentes Indígenas de Saúde visa fortalecer as ações em saúde da atenção básica, propiciando a comunidade indígena dialogar com este profissional de saúde a fim de compartilhar informações para o melhor atendimento.

Os AIS quando capacitados buscam novos elementos que favoreçam a comunicação entre a população indígena e o Subsistema de Saúde Indígena (SASISUS) e do Sistema Único de Saúde (SUS).

Este curso faz parte das condicionantes do PBA-CI, eixo capacitação e educação continuada, já foram realizadas 03 oficinas de capacitação de 2014 a 2015.

A Norte Energia por meio da executora Unileya e em parceria com o DSEI Altamira irão promover o evento em cumprimento do Plano Operativo (PO) do Plano Básico Ambiental Componente Indígena (PBA-CI).

Esta capacitação irá proporcionar aos Agentes Indígenas de Saúde novas bases para seu processo de formação e inserção nas equipes de saúde que atuam no Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira (DSEI), fortalecendo e qualificando os trabalhos que já vem sendo desenvolvidos.

7. OBJETIVOS

7.1 - Gerais:

Capacitar os agentes indígenas de saúde para atuarem em suas comunidades identificando os problemas de saúde e implementando nas aldeias a promoção a saúde.

7.2 - Específicos:

- Identificar os principais problemas de saúde que afetam a comunidade local e desenvolver ações de promoção em saúde.
- Realizar atividades educativas e de promoção à saúde, reconhecer o papel do agente indígena de saúde junto à comunidade e a equipe de saúde.
- Identificar nas comunidades indígenas os fatores ambientais, alimentares, higiênicos e culturais que predispõem à ocorrência de doenças.
- Reconhecer a importância e implementar práticas educativas relacionadas ao meio ambiente e os hábitos alimentares, com a participação da comunidade.
- Conhecer e identificar sinais e sintomas de doenças e intervir com ações de prevenção e controle da aplicação de tratamentos padronizados.
- Reconhecer as doenças endêmicas (tuberculose, malária, dengue, leishmaniose tegumentar) pelos sinais e sintomas mais característicos, seus modos de transmissão, tratamento padronizados e medidas de vigilância, prevenção e controle;

- Identificar fatores de risco e vulnerabilidade para problemas de saúde do adulto e do idoso, hipertensão arterial, diabetes e doenças bucais e a relação com os determinantes sociais e culturais;
- Elaborar seu plano de trabalho com base na identificação das necessidades relacionadas ao processo saúde-doença da sua comunidade.
- Apoiar as equipes técnicas nas atividades de assistência.
- Identificar os principais fatores ambientais que representam riscos ou danos à saúde da população indígena.
- Encaminhar pacientes com problemas de saúde para os profissionais da equipe itinerante.
- Realizar roda de conversa, palestras e orientação individual e coletiva sobre os temas abordados no referido curso.
- Promover educação em saúde nas comunidades.
- Identificar os problemas de saúde nas diversas fases do ciclo biológico e desenvolvendo ações de promoção em saúde da mulher, idoso e da criança, com vistas à resolução precoce e livre de riscos para a população.

8. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As oficinas serão realizadas nas aldeias com práticas.

Temas abordados na Dispersão das etapas 1, 2 e 3:

- Preparação e administração de soro oral na UBSI.
- Preparação de aerossol com soro fisiológico a 0,9% na UBSI.
- Coleta de peso corporal e altura.
- Identificar e demonstrar a coleta da temperatura corporal com aplicação de condutas (resfriamento).
- Elaboração do mapa de produção do AIS.
- Elaborar material educativo sobre a prevenção das gripes.
- Realizar visita domiciliar diariamente.
- Para a etapa 04 os temas abordados serão:
- Saúde da criança, da mulher, do adulto e do idoso.

Temas abordados na etapa 04:

- Saúde da criança
- Saúde da Mulher
- Saúde do Idoso

9. ESTRATÉGIAS/METODOLOGIA

Será aplicada a metodologia da problematização, com exercícios orais e escritos, discussões, sessões de vídeo, sessões de interpretação de fotografias, dramatizações e aulas práticas de atendimento clínico em Unidade Básica de Saúde Indígena e nas visitas domiciliares nas aldeias mais próximas onde será o ponto de apoio da equipe dos participantes.

Os AIS receberão orientações teóricas para posteriormente realizar atendimentos práticos nas Unidades Básicas de Saúde Indígena.

Nas etapas dos cursos serão elaborados materiais educativos e reproduzido em gráfica para utilizar como instrumento de educação em saúde nas aldeias.

Os instrutores deverão estar no local do evento um dia antes do evento, para organização do espaço da oficina e organização dos materiais.

Os AIS serão deslocados de suas aldeias para o local do evento um (01) dia antes do

R

início das atividades, assim como os instrutores da cidade para o local do curso. O AIS da aldeia Kararaô irá realizar o curso com a turma Xikrin.

Os AIS ficarão hospedados em uma casa de apoio dentro da aldeia onde será ministrado o curso. O AIS da respectiva aldeia onde será ministrado o curso será o responsável em conversar com a comunidade para disponibilizar o local onde será o ponto de apoio dos AIS durante a oficina e local para realização do curso.

10. MATERIAIS NECESSÁRIOS para a etapa de dispersão

Para a etapa 04 será elaborada nova listagem dos materiais necessários

10.1 - Material Didático para cada etapa e turma	Quantidade
Computador portátil	A definir
Data Show	A definir
Extensão elétrica com 05 entradas	A definir
Impressora	A definir
Cartucho para impressoras compatível cores preto	A definir
Cartucho para impressoras compatível colorido	A definir
Caixa de som com saída para computador.	A definir
Xerox das apostilas	A definir
Prancheta	A definir
Lápis	A definir
Caneta	A definir
Borracha	A definir
Apontador	A definir
Caderno 100 folhas	A definir
Flip Chart	A definir
Folhas do flip chart	A definir
Jarra de plástico capacidade de 01 litro, recipiente com tampa.	A definir
Colher de plástico grande.	A definir
Sabão Líquido	A definir
Papel toalha	A definir
Inalador nebulizador completo	A definir
Soro fisiológico 0,9%	A definir
Álcool a 70% de 01 litro	A definir
Pano de chão	A definir
Balde capacidade para 05 litros	A definir
Água sanitária.	A definir
Combustível para ligar moto gerador de energia durante 8 dias.	A definir
Termômetro clínico digital.	A definir
Rolo de TNT	A definir
Grampos para o grampeador	A definir
Cola branca	A definir
Fita Durex	A definir
Cartolina	A definir
Grampeador	A definir
Giz de cera.	A definir

R

Pincel marcador permanente: azul	A definir
Pincel marcador permanente: preto	A definir
Pincel marcador permanente: verde.	A definir
Pincel marcador permanente: vermelho	A definir
Bolsa suspensa personalizada curso AIS	A definir
Avental personalizado	A definir
Balança solar	A definir
Camisa	A definir
Combustível para traslado dos AIS e instrutores	A definir
Voadeira para traslado dos AIS e instrutores	A definir
Certificados	A definir
Confecção, edição gráfica e montagem do material (banner)	A definir
Impressão do banner	A definir
11. ALIMENTAÇÃO	
A alimentação será preparada no PSI da aldeia onde será realizado o curso.	
11.1- Materiais necessários/Alimentação	Quantidade
Botijão com gás	A definir
Pratos vidro	A definir
Colheres	A definir
Copos descartáveis	A definir
Copos de vidro capacidade para 300 ml	A definir
Garfo	A definir
Concha	A definir
Colher grande	A definir
Bacia plástica capacidade para 10 litros	A definir
Bacia plástica capacidade para 50 litros	A definir
Porta condimentos	A definir
Garra de plásticos	A definir
Recipientes para alimentos (arroz, café, açúcar, farinha, macarrão, feijão)	A definir
Garrafa térmica capacidade para 05 litros	A definir
Saco de lixo capacidade para 100 litros	A definir
Caldeirão capacidade para 10 quilos	A definir
Panela de pressão capacidade para 10 litros	A definir
Frigideira capacidade para 05 quilos	A definir
Isopor capacidade para 120 litros	A definir
Gelo em barra para armazenar alimentação por 8 dias	A definir
Pano de prato	A definir
Papel higiênico	A definir
Isqueiro	A definir
Arroz	A definir
Feijão	A definir
Macarrão	A definir
Farinha	A definir
Óleo	A definir

R

Temperos prontos para feijão, aves, peixes, arroz e legumes.	A definir
Sal	A definir
Corante	A definir
Pimenta do reino	A definir
Orégano	A definir
Polpa de frutas em geral	A definir
Charque	A definir
Carne bovina para bife e carne de sol	A definir
Frango	A definir
Salsicha	A definir
Peixe	A definir
Calabresa	A definir
Ovos	A definir
Pão	A definir
Massa para bolos	A definir
Flocos de milho	A definir
Leite em pó	A definir
Café	A definir
Açúcar	A definir
Biscoitos doce	A definir
Biscoite salgado	A definir
Queijo	A definir
Presunto	A definir
Margarina	A definir
Milho para pipoca	A definir
Azeitonas	A definir
Milhos enlatado	A definir
Tapioca	A definir
Macaxeira	A definir
Abacaxi	A definir
Melancia	A definir
Melão	A definir
Maça	A definir
Uvas	A definir
Bananas	A definir
Laranja	A definir
Tangerina	A definir
Cebola	A definir
Pimentão	A definir
Mamão	A definir
Cenoura	A definir
Batata	A definir
Tomate	A definir
Repolho	A definir

R

Abobora	A definir
Cará	A definir
Manga	A definir
Alho	A definir
logurte	A definir
Extrato de tomate	A definir
Balões sortidos	A definir
Outros alimentos que julgarem necessários	A definir

A sugestão do cardápio fica a critério dos participantes, no final das atividades diárias do curso será feita ouvidora de sugestão do AIS sobre o cardápio do dia seguinte.

12. CONTRATAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Segundo o Ministério da Saúde (1999) "O processo de formação de recursos humanos indígenas e não indígenas, deverá ser articulado em todos os níveis e integrado aos programas de educação indígena, de meio ambiente e de atividades produtivas locais priorizando a educação continuada e a visão holística dos fatores determinantes do processo saúde-doença".

"A concepção pedagógica para a capacitação dos agentes de saúde será orientada pela metodologia problematizadora, sendo realizada em módulos, com períodos de concentração e dispersão, valorizando o treinamento em serviço".

"A capacitação do agente indígena de saúde deve ocorrer preferencialmente em serviço e de forma continuada, sob a responsabilidade do instrutor, lotado na equipe de saúde dos distritos, com a participação e colaboração de outros profissionais do serviço de saúde".

Nesse sentido recomendamos que os instrutores do curso sejam profissionais lotados no DSEI Altamira tenham capacitação pedagógica para atuar na qualificação dos AIS e/ou experiência em cursos voltados para o agente indígena de saúde.

Recursos humanos necessários para cada turma	Quant.	Valor da hora aula / diária	Valor Unitário (60h)	Valor total
Instrutores	02	80,00	4.800,00	9.600,00
É necessário 01 cozinheira e 01 ajudante de cozinha.				

12. RESULTADOS ESPERADOS

- ✓ 25 profissionais Agentes Indígenas de Saúde capacitados
- ✓ Protocolos de Conduta no atendimento as crianças implantados;
- ✓ Processo de organização do Serviço implantado;
- ✓ Indicadores de Morbimortalidade Infantil no DSEI Altamira reduzidos.
- ✓ Elaboração de banner sobre a prevenção da gripe.

13. LOGISTICA

Quanto a logística fica de responsabilidade da executora Uny Leya elaborar e executar plano de retirada e retorno dos AIS, assim como o deslocamento dos instrutores.

Cabe a executora a contratação de suporte logístico tais como combustível, voadeiras, motores de polpa, veículos terrestres para o traslado dos AIS e dos facilitadores, cozinheira, motorista e piloto fluvial.

Cabe a executora oferecer alimentação durante o deslocamento dos AIS e dos instrutores.

R

ANEXOS

PLANO DE ENSINO da etapa de dispersão
 O plano de ensino da etapa 04 será elaborado.

OBSERVAÇÃO 1: este plano de ensino é referente a dispersão das etapas 01,02,03.

Período	Tema	Material	Carga Horária
	Deslocamento dos AIS e dos instrutores Organização do ambiente Reunião com comunidade para explicar objetivo da visita da equipe e dos AIS		
1º Dia	1. Apresentação dos participantes e dinâmica de interação. 2. Orientações para realização da visita domiciliar: materiais necessários, o que identificar nas visitas de problemas de saúde, realizar orientações coletivas e individuais e encaminhar situações específicas a UBSI. 3. Abordagem sobre a diarreia: mostrar vídeos de identificação da diarreia, sinais de desidratação, validade do soro oral após aberto, medidas de higiene no preparo do soro, quantidade de soro oral para casos de diarreia. 4. Exercício oral com figuras na identificação da diarreia e sinais de desidratação.	Computador portátil Data Show Extensão elétrica Caixa de som com saída para computador. Xerox colorida figuras de desidratação. Prancheta. Lápis, caneta, borracha, caderno 100 folhas. Lençol de maca Flip Chart Folhas do flip chart	08: 00 às 12:00 4 horas
	5. Aula prática preparo e administração do soro oral. Dividir participantes em 02 grupos para realização do preparo e administração do soro oral para usuário.	Jarra de plástico capacidade para 01 litro, recipiente com tampa. Colher de plástico grande. Sabão Líquido Papel toalha	14:00 às 18:00 4 horas
2º dia	6. Realizar visita domiciliar. 7. Abordagem sobre a gripe: mostrar vídeos de identificação da tosse e dificuldade para respirar. 8. Exercício oral com imagens e vídeos sobre sinais gerais de perigo como: tiragem	Computador portátil Data Show Extensão elétrica Caixa de som com saída para computador. Xerox colorida figuras de problemas respiratórios. Prancheta.	

	subcostal, coriza, letargia, palidez, vomita tudo que ingere, não bebe ou não consegue mamar, respiração rápida.	Lápis, caneta, borracha, caderno 100 folhas. Lençol de maca Flip Chart Folhas do flip chart	
	9. Aula prática preparo do aparelho de aerossol: limpeza e desinfecção, materiais utilizados na higienização do aparelho, modo de funcionamento, armazenamento do aparelho. Preparo do diluente para o processo de nebulização, tempo de duração de cada etapa de aerossol, avaliação e monitoramento do usuário que recebeu a nebulização. 10. Dividir participantes em 02 grupos para realização do preparo e administração do processo de nebulização.	Inalador nebulizador completo. Sabão líquido. Papel toalha Soro fisiológico 0,9% Álcool a 70% Pano de chão Balde Água sanitária. Combustível para ligar moto gerador de energia. Extensão elétrica com entrada para 05 entradas Flip Chart Folhas do flip chart	08:00 às 12:00 4 horas 14:00 às 18:00 Prática com usuários que necessitam de aerossol. 4 horas
3º DIA	11. Realizar visita domiciliar. 12. Abordagem sobre a febre: mostrar vídeos de identificação da febre, conceito, causas, graus da febre e condutas a serem tomadas de imediato ao indivíduo com hipertermia, limpeza, desinfecção e armazenamento do termômetro. 13. Exercício oral com figuras na identificação dos graus da hipertermia.	Computador portátil Data Show Extensão elétrica Caixa de som com saída para computador. Xerox colorida Termômetro clínico digital. Álcool. Algodão Sabão Líquido Papel toalha Flip Chart Folhas do flip chart	08:00 às 12:00 4 horas 14:00 às 18:00 4 horas.
4º DIA	14. Realizar visita domiciliar. 15. Elaboração de palestra para a comunidade sobre medidas preventivas da diarreia, gripe.	Rolo de TNT Grampeador Grampos para o grampeador Fita Durex Cartolina Pincel marcador permanente: azul, preto, vermelho, verde. Giz de cera.	08:00 às 12:00 4 horas 14:00 às 17:00 3 horas 20:00 às 21:00 palestra para a comunidade 1 hora

		Cola branca	
5º DIA	16. Realizar visita domiciliar. 17. Elaboração em conjunto do mapa de produção das atividades do AIS. 18. Encerramento e avaliação oral do curso	Flip Chart Folhas do flip chart Pincel marcador permanente: azul, preto, vermelho, verde.	08:00 às 12:00 4 horas 14:00 as 18:00. 4 horas
6º DIA	19. Elaboração material educativo sobre a gripe	Folhas A4, Giz de cera, pincel, cola, régua, lápis, borracha, caneta, pincel atômico.	08:00 às 12:00 4 horas 14:00 as 18:00 4 horas
7º DIA	20. Elaboração material educativo sobre a gripe	Folhas A4, Giz de cera, pincel, cola, régua, lápis, borracha, caneta, pincel atômico.	08:00 às 12:00 4 horas 14:00 as 18:00 4 horas
8º DIA	21. Apresentação do material elaborado	Flip Chart	08:00 às 12:00 4 horas



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA DE ALTAMIRA
Rua Horácio Banner nº 1336- Brasília, Altamira-Pará- CEP 68375-320
Tel: (93) SEDE: 3515-2647/-2263 CASAI: 3515-2752

Ofício nº 716/DSEI/SESAI/MS

Altamira-PA, 06 de setembro de 2016.

Ao Senhor
Thomás Simões Sottili
Gerente de Assuntos Indígenas da Norte Energia S/A
Altamira-Pará

Assunto: Encaminha documento



Senhor Superintendente

Encaminhamos a vossa senhoria, o projeto de capacitação para Agente Indígena de Saneamento 2016.

Aproveitamos a oportunidade para renovar nossos protestos de estima e respeito.

Atenciosamente.

Renato Rodrigues da Silva
Coordenador do DSEI/Altamira
Port. 1356/2016



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA
ALTAMIRA

**PROJETO DE
CAPACITAÇÃO PARA
AGENTES INDÍGENAS DE
SANEAMENTO – AISAN
2016**

EVENTO: Qualificação dos Agentes Indígenas de Saneamento.

1. EIXO TEMÁTICO: Teoria e Prática de mecânica de motores a diesel, Qualidade de água e Resíduos Sólidos.

2. TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE CAPACITAÇÃO EM 2016: 120 horas

3. DESCRIÇÃO DO EVENTO: A capacitação dos agentes de saneamento – AISAN será composta por duas etapas sendo a etapa I de 40 horas que abordara os temas de qualidade da água e Resíduos sólidos e etapa II de 80 horas com mecânica de motores a diesel. No total de 120h conforme estabelecido no PO – PBA- CI. Ambas as etapas será dividido por rota.

4 PERÍODO:

4.1 Período de Realização da etapa I:

Rota Volta Grande – Aldeia Paquiçamba
Período: 12 a 16 de setembro de 2016

Rota Bakajá – Aldeia Pot - Krô
Período: 26 a 30 de setembro de 2016

Rota Xingu – Aldeia Kwatinemu
Período: 03 a 07 de outubro de 2016

Rota Iriri – Aldeia Cujubim
Período: 17 a 21 de outubro de 2016

4.2 Período de Realização da etapa II:

Rota Bakajá – aldeia Pot - krô

Rota Volta Grande – Aldeia Paquiçamba
Período: 31 de outubro a 10 de novembro de 2016

Rota Bakajá – Aldeia Pot - Krô
Período: 21 a 30 de novembro de 2016

Rota Xingu – Aldeia Kwatinemu
Período: 05 a 15 de Dezembro de 2016

Rota Iriri – Aldeia Cujubim
Período: 09 a 19 de janeiro de 2017

4.3 Local da realização do curso: Para as etapas I e II será na Rota Volta Grande na aldeia Paquiçamba, Rota Bakajá – aldeia Pot – krô, Rota Xingu – Aldeia Kwatinemu e Rota Iriri – Aldeia Cujubim.

4.4 Carga Horária: 40 horas etapa I para Qualidade da água e Resíduos sólidos, 80 horas para Mecânica de motores a diesel .

4.5 Clientela: Agentes Indígenas de Saneamento – AISAN

4.6 Número de Participantes: 38 Agentes Indígenas de saneamento.

Que serão divididos por rota:

Rota Volta Grande 6

Rota Bakajá terá 11,

Rota Xingu 12,

Rota Iriri 11.

4.7 Tipo de Capacitação: CURSO

4.8 Número de Turmas: Total de 08 turmas divida por etapas;

Etapa I 04 turmas

Etapa II 04 turmas

3.9 Área de Abrangência: DSEI Altamira

5. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE:

5.1 Unidade Responsável pelo projeto Metodológico: Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira

5.2 Área Solicitante do projeto Metodológico: SESANI – Serviço de Edificação e Saneamento ambiental Indígena

5.3 Instituição Promotora do Curso:

Este curso faz parte das condicionantes do PBA-CI, eixo capacitação e educação continuada, já foram realizadas 04 oficinas de capacitação de 2014 a 2015.

- Norte Energia S/A

- VERTHIC

- UNYLEYA

- FUNDAÇÃO IPIRANGA

5.4 Instituição de apoio:

- Distrito Sanitário Especial Indígena Altamira - DSEI ATM

5.5 Responsáveis pela Execução do Projeto:

A Norte Energia através das executoras VERTHIC, UNYLEYA, FUNDAÇÃO IPIRANGA, junto com Distrito Sanitário Especial Indígena – DSEI Altamira, através do Serviço de Edificações e Saneamento Indígena – SESANI.

6. JUSTIFICATIVA

A capacitação dos Agentes Indígenas de Saneamento-AISAN tornar-se necessário pela questão cultural e territorial em relação às distancias entre o Distrito e as aldeias, visto o mesmo abrange cinco municípios que são Altamira, Anapú, Senador José Porfírio, São Félix do Xingu, Vitória do Xingu, sendo o acesso a essas comunidades feito por via fluvial, terrestre e aérea.

A qualificação dos Agentes Indígenas de Saneamento visa fortalecer as ações em saúde da atenção básica, proporcionando esse profissional a dialogar com a comunidade este de saúde a fim de compartilhar informações para o melhor atendimento. Os AISAN's quando capacitados buscam através da educação ambiental fortalecer os principais pontos do saneamento como a Qualidade da água, Resíduos sólidos, operação dos sistemas de abastecimento de água, compreendo noções de Mecânica de motores a diesel, esses temas serão ministrados nessa capacitação em duas etapas.

Para atender a essa demanda a capacitação de Mecânica de motor a diesel foi sugerido pelo Distrito a contratação do SENAI Altamira para ministrar essa parte do curso, como instituição de referencia no assunto em questão o que não dispersa o apoio do Instrutor de apoio que será um profissional indicado pelo DSEI.

A qualidade da água e resíduos sólidos deverão ser ministrados por profissionais que já atuem na área no assunto em questão, que tenham experiência na área indígena.

Para o bom desenvolvimento da capacitação é necessário que os profissionais do Dsei façam parte do curso como instrutores e/ou instrutores de apoio para garantir uma boa aceitação do curso, visto que os profissionais já conhecem a realidade dos Agentes de saneamento.

Assim, a Norte Energia por meio das executoras e em parceira com o DSEI no cumprimento do Plano Básico Ambiental Componente Indígena (PBA-CI) visam com este curso proporcionar aos Agentes Indígenas de Saneamento novas bases para seu processo de formação e inserção nas equipes de saúde que atuam no Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira (DSEI), fortalecendo e qualificando os trabalhos que já vem sendo desenvolvidos.

7. OBJETIVOS

7.1 - Gerais:

Capacitar o AISAN para desenvolver suas atividades no campo da mecânica, a monitorar a qualidade da água e gestão de resíduos sólidos produzidos na aldeia para atender as condicionantes PBA-CI.

7.2 - Específicos:

- Identificar as peças que compõem o grupo gerador;
- Fazer trocas de peças;
- Troca de óleo;
- Reconhecer problemas mau funcionamento do grupo gerador;
- Praticar;
- Entender a importância da qualidade da água;
- Realizar monitoramento do cloro;
- Entender a importância da gestão dos resíduos;
- Realizar atividades educativas e de promoção à saúde, reconhecer o papel do agente indígena de saúde junto à comunidade e a equipe de saúde.
- Reconhecer a importância e implementar práticas educativas relacionadas ao meio ambiente e com a participação da comunidade.
- Apoiar as equipes técnicas.
- Identificar os principais fatores ambientais que representam riscos ou danos à saúde da população indígena.
- Realizar roda de conversa, palestras e orientação individual e coletiva sobre os temas abordados no referido curso.

8. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O curso será realizada na aldeia com práticas referente à teoria ministrada.

Temas abordados na etapa I:

Água

- Conceito de Qualidade de água;
- Importância da Qualidade da água;
- Importância do armazenamento correto de água para consumo;
- Administração do Hipoclorito sódio;
- Formas de tratamento;
- Controle do estoque de cloro;
- Registrar no boletim de controle todas as aferições de cloro (medição);
- Cuidados com a Água Para Consumo Humano;

- A Água na Transmissão de Doenças

Resíduos sólidos

- Conceitos dos Resíduos Sólidos;
- Controle de Vetores;
- Coleta seletiva;
- Manejo dos Resíduos sólidos;
- Destino Final;

Temas abordados na etapa II:

- Relações Interpessoais;
- Higiene, saúde e segurança no trabalho (prevenção de acidente, combate a incêndios e primeiros socorros);
- Educação ambiental;
- Princípios de Funcionamento dos Motores a Diesel;
- Componentes do Motor a Diesel;
- Sistema de alimentação do motor;
- Sistema de Lubrificação;
- Sistema de arrefecimento do motor;
- Manutenção preventiva de motores a diesel;
- Manutenção corretiva de motores a Diesel.

9. ESTRATÉGIAS/METODOLOGIA

A metodologia utilizada no curso será de ensino-aprendizagem favorecendo o interesse dos participantes para analisar e compreender a realidade. Haverá dinâmicas de apresentação dos participantes com o objetivo de compartilhar os valores socioculturais e proporcionar a interação dos participantes com os instrutores.

O curso será composto por 2 (duas) etapas que terá 38 AISAN que serão divididos por rota volta grande Paquiçamba, rota aldeia Pot-krô para Rota Bakajá, aldeia Kwatinemu para Rota Xingu, aldeia Cujubim para Rota Iriri. Cada etapa terá 4 turmas.

Nas etapas dos cursos serão elaborados materiais educativos e reproduzido em gráfica para utilizar como instrumento de educação em saúde nas aldeias.

Os AISAN serão deslocados de suas aldeias para o local do evento um (01) dia antes do início das atividades, assim como os instrutores da cidade para o local do curso.

Os AISAN ficarão hospedados em uma casa de apoio dentro da aldeia onde será ministrado o curso. O AISAN da respectiva aldeia onde será ministrado o curso será o responsável em conversar com a comunidade para disponibilizar o local onde será o ponto de apoio dos AISAN durante curso.

A etapa II será ministrada pelo Senai o assunto mecânica de moto a diesel, que disponibilizar material didático e um instrutor. Nessa etapa terá o apoio de instrutor de apoio escolhido pelo distrito sanitário especial indígena – DSEI Altamira.

Será realizada uma avaliação oral em plenária no final de cada dia do curso.
No final de cada etapa será feita explanação oral dos participantes para avaliar o desempenho dos participantes.

11. EQUIPE TÉCNICA

Para Etapa I

- Instrutores do curso: José Ciro de Lima e Silva, Carla Santos de Oliveira, Rithelly da Silva Souza;
- Instrutor Apoio-monitor: Vanessa Silva dos Santos, Silas Carvalho da Silva;
- Apoio: Iva Rodrigues da Silva irá trabalhar na cozinha;

Para Etapa II

- Instrutor do curso: Instrutor do SENAI;
- Instrutor Apoio-monitor: Carla Santos de Oliveira, Wilson Nicolau Martins Souza, Pedro Brito filho, Silas Carvalho da Silva ;
- Apoio: Iva Rodrigues da Silva irá trabalhar na cozinha;

12. PLANO DE ENSINO

Plano de ensino é referente das etapas I

Período	Tema	Estratégia	Carga Horária
	Deslocamento dos AISAN e dos instrutores Organização do ambiente Reunião com comunidade para explicar objetivo da visita da equipe e dos AISAN		
1º Dia	1. Apresentação dos participantes e dinâmica de interação.	Apresentação de slides, Figuras ilustrativas colorida com tema ministrado;	08:00 às 12:00 4 horas
	2. Conceitos sobre de qualidade de água;		
	3. Orientações sobre as formas de tratamento de água; 4. Orientações sobre as análises de prática	Apresentação de slides, Apresentação de vídeos sobre o tema; Práticas das análises	14:00 às 18:00 4 horas
	5. Importância da qualidade de água;	Apresentação de slides Figuras ilustrativas colorida com tema.	08:00 às 12:00 4 horas
	6. Importância do cloro;		

2º dia:	7. Controle do cloro; 8. Prática da análise de cloro; 9. Preenchimento da planilha de consumo de cloro;	Apresentação de slides Prática da análise de cloro;	14:00 às 18:00 4 horas
3º DIA:	10. Cuidados com água p/ consumo humano. 11. Doenças transmitidas pela água.	Figuras ilustrativas colorida com tema; Apresentação de vídeos;	08:00 às 12:00 4 horas
	12. Conceitos de resíduos sólidos; 13. Controle de vetores 14. Coleta seletiva	Figuras ilustrativas colorida com tema; Apresentação de vídeos;	14:00 às 18:00 4 horas.
	15. Manejo de resíduos sólidos;	Apresentação de slides; Apresentação de vídeos;	08:00 às 12:00 4 horas
4º DIA:	16. Destino final; 17. Oficina	Apresentação de slides; Estimular os agentes a identificar quais são as melhor alternativa para sua comunidade com relação. Através de identificação de imagens. Estimular os agentes a responder a possíveis perguntas da comunidade.	14:00 às 18:00 4 horas
	18. Elaboração de palestra para a comunidade sobre medidas preventivas. 19. 20. Encerramento e avaliação oral do curso	Estimular os agentes a organizar quais apresentações para a comunidade.	08:00 às 12:00 4 horas 14:00 as 18:00 4 horas
5º DIA:	18. Elaboração de palestra para a comunidade sobre medidas preventivas. 19. 20. Encerramento e avaliação oral do curso	Estimular os agentes a organizar quais apresentações para a comunidade.	08:00 às 12:00 4 horas 14:00 as 18:00 4 horas

Para todos os dias serão necessário os seguintes equipamentos Computador portátil, Data Show, Extensão elétrica, Caixa de som com saída para computador, Flip Chart, folhas do flip chart. Assim como material de apoio como caderno, lápis, prancheta, borracha. Será para

todas as etapas.	
Plano de ensino é referente das etapas II	
OBSERVAÇÃO: Plano de ensino é referente a etapa II, será de responsabilidade do SENAI.	
13. MATERIAIS NECESSÁRIOS	
13.1 - Material Didático para as duas etapas	Quantidade
Computador portátil	01 unidade
Data Show	01 unidade
Extensão elétrica com 05 entradas	04 unidades
Impressora	01 unidade
Cartucho compatível preto para impressora	01 unidade
Cartucho colorido compatível c/ impressora	03 unidade
Caixa de som com saída para computador.	01 unidade
Impressão colorida figuras	A definir
Prancheta.	76 unidades
Lápis	76 unidades
Caneta	76 unidades
Borracha	76 unidades
Caderno 100 folhas	76 unidades
Flip Chart	01 unidades
Folhas do flip chart	08 unidades
Recipientes com tampa capacidade para 05 litros (amarelo, azul, verde, marrom, branco, cinza)	06 unidades
Grampos para o grampeador	08 caixas
Cola branca	10 unidades
Fita Durex	08 unidades
Cartolina	70 folhas
Grampeador	08 unidades
Pincel marcador permanente: azul	08 unidades
Pincel marcador permanente: preto	08 unidades
Pincel marcador permanente: verde.	08 unidades
Pincel marcador permanente: vermelho	08 unidades
Bolsa suspensa personalizada curso AISAN	80 unidades
Camisa manga longa tamanhos a definir - AISAN	80 unidades
Camisa manga longa tamanhos a definir - INSTRUTOR	16 unidades
Boner com proteção do pescoço	80 unidades
Certificados	76 unidades
Impressão do banner	08 unidades
Barbante	08 unidades
Dvd	80 unidades
Bombona de 50 litros	40 unidades
Pincel médio	40 unidades

Tinta pequena acrílica	40 unidades
Removedor de tinta (Tine) pequeno	40 unidades
Serrote	40 unidades
Combustível para ligar moto gerador de energia durante os dias de curso em todas as etapas.	A definir
Combustível para traslado dos AISAN e instrutores	A definir
Voadeira para traslado dos AISAN e instrutores	A definir
Confecção, edição gráfica e montagem do material (banner)	A definir

13.2 - Material Didático aula prática por turma - MECÂNICA

Grupo gerador	01 unidade
Estopa	05 kg
Óleo lubrificante 15w40 (diesel)	05 litros
Jogo de juntas para o motor yamnar 18	01 jogo
Filtro de óleo do motor yamnar 18	01 unidade
Frascos de desengraxante para as mãos	02 unidade
Óleo diesel	30 litros

Observação: O SENAI será responsável por fornecer uma apostila impressa e pagamento do instrutor do curso na etapa II.

Para a realização do curso etapa II do curso será necessário apresentas as seguintes documentações, CPF, RG, comprovante de residência e comprovante de escolaridade e/ou declaração de escolaridade) que será de responsabilidade do distrito conseguir.

14. ALIMENTAÇÃO

OBSERVAÇÃO: A alimentação é para o período das etapas I e II para da capacitação e para os dias de traslado ida/volta dos AISAN e instrutores.

A alimentação será preparada no PSI ou escola da aldeia.

14.1- Materiais necessários/Alimentação	Quantidade
Botijão com gás	01 unidades
Fogão industrial	01 unidades
Pratos vidro	01 unidades
Colheres	40 unidades
Garfo	40 unidades
Facas	40 unidades
Copos plásticos capacidade para 300 ml	40 unidades
Concha	02 unidades
Colher grande de cabo de madeira	03 unidades
Bacia plástica capacidade para 10 litros	01 unidades
Bacia plástica capacidade para 50 litros	01 unidades
Garrafa térmica capacidade para 05 litros	02 unidades
Caldeirão capacidade para 10 quilos	01 unidades
Panela de pressão capacidade para 10 litros	02 unidades
Frigideira capacidade para 05 quilos	02 unidades

Isopor capacidade para 120 litros	02 unidades
Gelo em barra para armazenar alimentação por 8 dias	A definir
Pano de prato	20 unidades
Papel higiênico	A definir
Isqueiro	08 unidade
Arroz	A definir
Feijão	A definir
Macarrão	A definir
Farinha	A definir
Óleo	A definir
Temperos prontos para feijão, aves, peixes, arroz e legumes.	A definir
Sal	A definir
Corante	A definir
Pimenta do reino	A definir
Orégano	A definir
Verduras em geral	A definir
Frutas em geral	A definir
Polpa de frutas em geral	A definir
Charque	A definir
Carne bovina para bife e carne de sol	A definir
Frango	A definir
Salsicha	A definir
Peixe	A definir
Calabresa	A definir
Ovos	A definir
Pão	A definir
Massa para bolos	A definir
Flocos de milho	A definir
Leite em pó	A definir
Café	A definir
Açúcar	A definir
Biscoito doce	A definir
Biscoite salgado	A definir
Queijo	A definir
Presunto	A definir
Margarina	A definir
Milho para pipoca	A definir
Azeitonas	A definir
Milhos enlatado	A definir
Extrato de tomate	A definir
Creme de leite	A definir
Tabua de corta carne (grande)	02 unidades
Coador de café (grande)	08 unidades
Faca de corte de carne	03 unidades

Esponja de aço	08 unidades
----------------	-------------

15. HOSPEDAGEM/CONSERVAÇÃO DO LOCAL

A hospedagem ficará de responsabilidade do DSEI, em articular com a comunidade a permanência dos outros agentes indígena na aldeia que será realizado o curso. Mas a conservação do local e limpeza ficará por conta das executoras. Para todas as etapas.

Sabão	08 unidades
Vassoura	08 unidades
Pano de chão	24 unidades
Água sanitária.	08 unidades
Rodo	08 unidades
Saco lixo de 100 litros	16 pacotes
Lixeira grande com tampa	08 unidades
Par de lixo	08 unidades

16. CONTRATAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

OBSERVAÇÃO: Carga horária referente das etapas I de 40 horas e II de 80 horas de curso.

Será necessária a contratação de instrutor/facilitador, apoio/monitor e cozinheira. Os instrutores/facilitadores e apoio/monitores serão profissionais capacitados escolhidos pelo DSEI Altamira, devendo a Norte Energia e as executoras a efetuar o pagamento das horas aulas.

Etapa I

Rota Volta Grande

Recursos humanos necessários	Quant.	Profissional	Valor hora	Carga horária	Valor total
Instrutor com experiência na capacitação dos AISAN	01	Carla Oliveira	80,00	40	3.200,00
Instrutor Apoio-monitor	01	Rithelly Souza	80,00	40	3.200,00
Apoio - Cozinheiro	01	Iva da Silva	30,00	40	1.200,00
					R\$ 7.600,00

Rota Bakajá

Recursos humanos necessários	Quant.	Profissional	Valor hora	Carga horária	Valor total
Instrutor com experiência na capacitação dos AISAN	01	José Ciro	80,00	40	3.200,00
Instrutor Apoio-monitor	01	Vanessa silva	80,00	40	3.200,00
Apoio - Cozinheiro	01	Iva da Silva	30,00	40	1.200,00
					R\$ 7.600,00

Rota Xingu

Recursos humanos necessários	Quant.	Profissional	Valor hora	Carga horária	Valor total
Instrutor com experiência na capacitação dos AISAN	01	Rithelly Souza	80,00	40	3.200,00
Instrutor Apoio-monitor	01	Pedro Filho	80,00	40	3.200,00
Apoio - Cozinheiro	01	Iva da Silva	30,00	40	1.200,00
					R\$ 7.600,00

Rota Iriri

Recursos humanos necessários	Quant.	Profissional	Valor da hora	Carga horária	Valor total
Instrutor com experiência na capacitação dos AISAN	01	José Ciro	80,00	40	3.200,00
Instrutor Apoio-monitor	01	Silas Carvalhos	80,00	40	3.200,00
Apoio - Cozinheiro	01	Iva da Silva	30,00	40	1.200,00
					R\$ 7.600,00

Para etapa terá 4 turmas o subtotal será o valor de \$ 30.400,00 reais.

Etapa II**Rota Volta Grande**

Recursos humanos necessários	Quant.	Profissional	Valor da hora	Carga horária	Valor total
Instrutor com experiência na capacitação dos AISAN	01	SENAI	160,00	80	12.800,00
Instrutor Apoio-monitor	01	Carla Oliveira	80,00	80	6.400,00
Apoio - Cozinheiro	01	Iva da Silva	30	80	2.400,00
					R\$ 21.600,00

Rota Bakajá

Recursos humanos necessários	Quant.	Profissional	Valor da hora	Carga horária	Valor total
Instrutor com experiência na capacitação dos AISAN	01	SENAI	160,00	80	12.800,00
Instrutor Apoio-monitor	01	Pedro Filho	80,00	80	6.400,00
Apoio - Cozinheiro	01	Iva da Silva	30	80	2.400,00
					R\$ 21.600,00

Rota Xingu

Recursos humanos necessários	Quant.	Profissional	Valor da hora	Carga horária	Valor total
Instrutor com experiência na capacitação dos AISAN	01	SENAI	160,00	80	12.800,00
Instrutor Apoio-monitor	01	Silas Carvalho	80,00	80	6.400,00
Apoio - Cozinheiro	01	Iva da Silva	30	80	2.400,00
					R\$ 21.600,00

Rota Iriri

Recursos humanos necessários	Quant.	Profissional	Valor da hora	Carga horária	Valor total
Instrutor com experiência na capacitação dos AISAN	01	SENAI	160,00	80	12.800,00
Instrutor Apoio-monitor	01	Wilson Souza	80,00	80	6.400,00
Apoio - Cozinheiro	01	Iva da Silva	30	80	2.400,00
					R\$ 21.600,00

Para etapa terá 4 turmas o sub – total será o valor de \$ 86.400,00 reais.

Total para todas as etapas de \$116,800 reais.

17. RESULTADOS ESPERADOS

Capacitar 38 agentes Indígenas de saneamento nas ações de saneamento volta para a qualidade de água, resíduos sólidos e Mecânica de motores a diesel;

18. LOGISTICA

OBSERVAÇÃO: logística é referente às etapas I e II.

Quanto a logística fica de responsabilidade das executoras elaborar e executar plano de retirada e retorno dos AISAN, assim como o deslocamento dos instrutores.

Cabe a empreendedora a contratação de suporte logístico tais como combustível, voadeiras, motores de polpa, veículos terrestres para o traslado dos AISAN e dos Instrutores e Instrutor Apoio-monitor, cozinheira, motorista e piloto fluvial, bem como o deslocamento do AISAN para o local do evento na aldeia.

Cabe à empreendedora oferecer alimentação durante o deslocamento dos AISAN e todos da equipe.

Diretoria Socioambiental

Brasília, Distrito Federal

**PLANO BÁSICO AMBIENTAL – COMPONENTE
INDÍGENA (PBA-CI)**

PROGRAMA INTEGRADO DE SAÚDE INDÍGENA (PISI)

PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

**AÇÃO: FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS
NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO**

ATIVIDADE: CAPACITAÇÃO DE AGENTE INDÍGENA DE SAÚDE - AIS

UHE BELO MONTE

UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A.



Outubro 2016

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA	3
2. OBJETIVO.....	3
2.1. Geral.....	3
2.2. Específico.....	3
3. METAS.....	4
4. INDICADORES.....	4
5. PÚBLICO ALVO.....	6
6. METODOLOGIA.....	6
7. ELEMENTOS DE CUSTOS.....	9
8. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES	10
9. ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL.....	10
10. INTERAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS AMBIENTAIS	11
11. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL E REQUISITOS LEGAIS.....	11
12. RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELA ELABORAÇÃO	11
13. RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DAS AÇÕES	11
14. RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO	12
15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	12

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A qualificação dos Agentes Indígenas de Saúde (AIS) visa fortalecer as ações em saúde da atenção básica, propiciando a comunidade indígena dialogar com esse profissional de saúde a fim de compartilhar informações para o melhor atendimento. Os Agentes Indígenas de Saúde AIS quando capacitados, buscam novos elementos que favoreçam a comunicação entre a população indígena e o Subsistema de Atenção de Saúde Indígena (SasiSUS) e do Sistema Único de Saúde (SUS).

Este curso faz parte das condicionantes do PBA-CI, eixo capacitação e educação continuada, Projeto Educação em Saúde (10.4). Já foram realizadas 03 oficinas de capacitação de 2014 a 2015, conforme apresentados nos relatórios semestrais, 5º e 6º RCS, entregues a FUNAI.

Esta capacitação irá proporcionar aos Agentes Indígenas de Saúde novas bases para seu processo de formação e inserção nas equipes de saúde que atuam no Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira (DSEI/Altamira), fortalecendo e qualificando os trabalhos que são desenvolvidos pelos AIS nas aldeias.

2. OBJETIVO

2.1. Geral

Propiciar educação permanente em contextos interculturais para profissionais e gestores da saúde indígena e formação de técnicos indígenas para compor as EMSI. Implementar atividades de Educação em Saúde nas comunidades e escolas indígenas.

2.2. Específicos

- Identificar os principais problemas de saúde que afetam a comunidade local e desenvolver ações de promoção em saúde;
- Realizar atividades educativas e de promoção à saúde, reconhecer o papel do agente indígena de saúde junto à comunidade e a equipe de saúde;
- Identificar, nas comunidades indígenas, os fatores ambientais, alimentares, higiênicos e culturais que predispõe à ocorrência de doenças;
- Conhecer e identificar os sinais e sintomas de doenças e intervir com ações de prevenção e controle da aplicação de tratamentos padronizados;
- Reconhecer as doenças endêmicas (tuberculose, malária, dengue, leishmaniose tegumentar) através de sinais e sintomas mais característicos, seus modos de transmissão, tratamentos padronizados e medidas de vigilância, prevenção e controle;
- Identificar fatores de risco e vulnerabilidade para problemas de saúde do adulto e do idoso, hipertensão arterial, diabetes e doenças bucais e a relação com os determinantes sociais e culturais;

- Elaborar seu plano de trabalho com base na identificação das necessidades relacionadas ao processo saúde-doença da sua comunidade;
- Apoiar as equipes técnicas nas atividades de assistência;
- Identificar os principais fatores ambientais que representam riscos ou danos à saúde da população indígena;
- Encaminhar pacientes com problemas de saúde para os profissionais da equipe itinerante;
- Realizar roda de conversa, palestras e orientação individual e coletiva sobre os temas abordados no referido curso;
- Promover educação em saúde nas comunidades;
- Identificar os problemas de saúde nas diversas fases do ciclo biológico e desenvolvendo ações de promoção em saúde da mulher e da criança com vistas à resolução precoce e livre dos riscos para a população.

3. METAS

A meta dessa oficina, de acordo com o Plano Operativo do Programa Básico Ambiental – Componente Indígena (PO do PBA-CI), é capacitar 36 AIS.

4. INDICADORES

Objetivos Específicos	Metas	Indicadores
Identificar os principais problemas de saúde que afetam a comunidade local e desenvolver ações de promoção em saúde	Conhecimentos básicos das principais doenças	Diagnósticos mais rápidos e encaminhamento para tratamento.
Realizar atividades educativas e de promoção à saúde, reconhecer o papel do agente indígena de saúde junto à comunidade e a equipe de saúde	Identificação e familiaridade com o papel social e profissional desempenhado	Agentes indígenas de saúde comprometidos.
Identificar, nas comunidades indígenas, os fatores ambientais, alimentares, higiênicos e culturais que predispõe à ocorrência de doenças	Relacionar falta de higiene e má alimentação com problemas de saúde	Conscientizar o AIS para a importância da higiene e da boa alimentação.
Conhecer e identificar os sinais e sintomas de doenças e intervir	Conhecimentos básicos das principais doenças	Diagnósticos mais rápidos e

com ações de prevenção e controle da aplicação de tratamentos padronizados		encaminhamento para tratamento.
Reconhecer as doenças endêmicas (tuberculose, malária, dengue, leishmaniose tegumentar) através de sinais e sintomas mais característicos, seus modos de transmissão, tratamentos padronizados e medidas de vigilância, prevenção e controle	Conhecimentos básicos das principais doenças	Diagnósticos mais rápidos e encaminhamento para tratamento.
Identificar fatores de risco e vulnerabilidade para problemas de saúde do adulto e do idoso, hipertensão arterial, diabetes e doenças bucais e a relação com os determinantes sociais e culturais	Conhecimentos básicos das principais doenças	Conhecer técnicas de controle e enfrentamento de crise de doenças crônicas.
Elaborar seu plano de trabalho com base na identificação das necessidades relacionadas ao processo saúde-doença da sua comunidade;	Envolver a comunidade indígena no processo de educação em saúde	Conteúdo de capacitação que faça parte da cultura indígena, na qual o AIS possa se identificar.
Apoiar as equipes técnicas nas atividades de assistência	Envolver o AIS na atividade de assistência na sua comunidade	AIS comprometido com assistência em saúde na comunidade.
Identificar os principais fatores ambientais que representam riscos ou danos à saúde da população indígena	Relacionar os cuidados com o ambiente no qual se vive com cuidados à saúde	Conscientizar o AIS para a importância de cuidados com o meio ambiente.
Encaminhar pacientes com problemas de saúde para os profissionais da equipe itinerante	Conhecimentos básicos das principais doenças	Diagnósticos mais rápidos e encaminhamento para tratamento.

Realizar roda de conversa, palestras e orientação individual e coletiva sobre os temas abordados no referido curso	Sanar dúvidas e exemplificar conceitos de saúde	Agentes indígenas de saúde comprometidos.
Promover educação em saúde nas comunidades	Envolver a comunidade indígena no processo de educação em saúde	Agentes indígenas de saúde comprometidos e alertas para seu papel de difusor de informações de saúde.
Identificar os problemas de saúde nas diversas fases do ciclo biológico e desenvolvendo ações de promoção em saúde da mulher e da criança com vistas à resolução precoce e livre dos riscos para a população	Conhecimentos básicos das principais doenças	Diagnósticos mais rápidos e encaminhamento para tratamento.

5. PÚBLICO-ALVO

Agentes Indígenas de Saúde – AIS e Indígenas indicados pelas comunidades, com prévio treinamento em saúde e saneamento.

A executora Unyleya capacitará 25 AIS, das TERRAS Indígenas - TI Apyterewa, nas aldeias Paranapiona, Apyterewa, Aldeia Xingu, Raio de Sol e Xahitata; TI Trinchiera Bacajá nas aldeias Pukayakó, Kamok-Tiko, Krãnh, Pat-Krô, Kenkudjoy, Py-takô, Bacajá, Mrõtídjãm e Rapkô; TI Arara, nas aldeias Laranjal, Arumbi e Magarapi; TI Cachoeira Seca nas aldeias Iriri e Cojubim; TI Kararaô na aldeia Kararaô; TI Xipayá nas aldeias Tukamã e Tukayá; TI Kuruaya nas aldeias Curuatxe, Curuá e Irinapãne. As demais executoras do PISI farão a complementação da meta estabelecida no PO (PBA-CI).

6. METODOLOGIA

A metodologia da oficina de capacitação ora apresentada tem como objetivo valorizar, fortalecer e qualificar o trabalho que vem sendo desenvolvido pelos Agentes Indígenas de Saúde (AIS) nas Terras Indígenas da região do Médio Xingu, e propiciar àqueles que estão começando, novas bases para seu processo de formação e inserção na equipe de saúde que atua nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI/ATM).

A estrutura curricular está organizada em módulos temáticos, sob os princípios da interdisciplinaridade e intersetorialidade, enfocando a promoção da saúde e prevenção das doenças e agravos de maior impacto epidemiológico entre os povos indígenas.

A temática de dispersão introduz o contexto das relações interculturais e suas implicações no processo saúde-doença e na mudança do perfil de morbimortalidade e a organização do DSEI/ATM. As competências e habilidades previstas no processo de formação são desenvolvidas ao longo da capacitação.

O conceito de competência e habilidades que sustenta esta organização curricular é baseado em Zarifian (1999) que conceitua competência profissional como capacidade de enfrentar situações e acontecimentos próprios de um campo profissional, com iniciativa e responsabilidade, segundo uma inteligência prática sobre o que está ocorrendo e com capacidade de coordenar-se com outros atores na mobilização de suas capacidades.

Esse conceito de competência está baseado na visão do trabalho como conjunto de acontecimentos, com forte dose de imprevisibilidade e baixa margem de prescrição, contrariamente ao que propõem os estudos clássicos sobre a organização e gestão do trabalho, identificados com o fordismo, o taylorismo ou o fayolismo. Tal acepção, por sua vez, implica a reconceitualização da qualificação profissional, que deixa de ser a disponibilidade de um “estoque de saberes”, para se transformar em “capacidade de ação diante de acontecimentos” (Zarifian, 1999).

Essa concepção de competência inclui uma série de sentidos, cujas definições também podem ser explicitadas:

- Iniciativa: capacidade de iniciar uma ação por contra própria;
- Responsabilidade: capacidade de responder pelas ações sob sua própria iniciativa e sob iniciativa de pessoas envolvidas nas ações;
- Autonomia: capacidade de aprender, formular, argumentar, defender, criticar, concluir e antecipar, mesmo quando não se tem poder para, sozinho, mudar uma realidade ou normas já estabelecidas. Pressupõe que a organização do trabalho admita que as ações profissionais transcendem as prescrições; porém, não é sinônimo de independência e sim de interdependência, entendida como responsabilidade e reciprocidade;
- Inteligência prática: capacidade de articular e mobilizar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, colocando-os em ação para enfrentar situações do processo de trabalho. Envolve tanto a dimensão cognitiva (saber), como a compreensiva (relacionar o conhecimento com o contexto), por isso, utilizam-se os termos articular e mobilizar ao invés de aplicar;
- Coordenar-se com outros atores: capacidade e disponibilidade de estabelecer movimentos de solidariedade e de compartilhamento de situações e acontecimentos do trabalho, assumindo corresponsabilidade e fazendo apelo ético às competências dos outros;

- Situações e acontecimentos próprios de um campo profissional: conjunto de eventos que demandam responsabilidade de trabalho e as maneiras singulares de aprender cada situação, de se situar em relação a elas e de determinar suas conseqüentes ações, nesse sentido, ultrapasse-se a noção de recursos humanos e de postos normativos de trabalho.

Assim, competência profissional inclui capacidades, atividades e contextos, tratando da combinação de conhecimentos, destrezas, experiências e qualidades pessoais usadas efetiva e apropriadamente em atos individuais e coletivos, como resposta às várias circunstâncias relativas à prática profissional.

As seqüências de atividades pedagógicas que integram os módulos estão organizadas nos seguintes eixos temáticos:

- Percebendo nossa realidade – oportuniza a representação, pelos AIS, da realidade de suas aldeias nos aspectos ambientais, culturais, históricos, sociais e epidemiológicos, por meio da identificação dos problemas que afetam diretamente a qualidade de vida e a saúde da comunidade.
- Entendendo o processo saúde-doença, promovendo a saúde e intervindo nesse processo, propiciam a análise dos problemas calcada em referencial teórico num contexto intercultural, na perspectiva da promoção à saúde, prevenção das doenças e controle dos agravos.
- Conhecendo e organizando o serviço de saúde – subsidia a elaboração, pelos próprios AIS, de proposta de intervenção na realidade, colaborando para a solução dos problemas, considerando o processo de trabalho em equipe.

A metodologia proposta está fundamentada na pedagogia problematizadora, inserindo-se no campo de uma educação crítica. Tem por princípio a integração teoria-prática, a integração ensino-serviço-comunidade, a construção coletiva do conhecimento a partir do referencial cultural dos próprios agentes e a relação indissociável entre o processo de formação e a organização dos serviços. Essa proposta educativa insere-se no processo de construção dos distritos sanitários, apoiando sua implantação a partir da oferta de ações de saúde mais qualificadas, desenvolvidas pelos AIS.

As experiências vivenciadas pelos AIS e resgatadas no processo pedagógico estimulam a relação e interação entre as diferentes concepções culturais acerca dos agravos e doenças, suas causas, formas de abordagem terapêutica e medidas de prevenção e controle, valorizando e preservando o conhecimento dos povos indígenas acumulados durante gerações.

A avaliação da aprendizagem é feita durante todo o processo de concentração e dispersão, na perspectiva diagnóstica e qualitativa, dos conhecimentos, habilidades e atitudes que compõem as competências esperadas. Para isso, são utilizados instrumentos próprios e todo o material produzido pelos AIS durante o processo.

A capacitação prevê 120 horas, sendo divididas em duas turmas de 60 horas por TI.

7. ELEMENTOS DE CUSTOS

Os quatro computadores usados na oficina são próprios da executora e por isso não entram na planilha de custos. O material de apoio a ser utilizado nas oficinas é:

Material	Quantidade
Computador	a definir
Data show	1
Extensão elétrica de 5 metros	1
Impressora	1
Caixa de som para computador	1
Prancheta	25
Lápis	40
Caneta	25
Borracha	15
Apontador	25
Caderno de 100 folhas	a definir
Flip chart	1
Inalador nebulizador completo	26
Soro fisiológico 0.9%	a definir
Álcool a 70% de 1 litro	a definir
Pano de chão	a definir
Balde de 5 litros	a definir
Combustível para gerador	a definir
Termômetro clínico digital	37
Rolo de TNT	a definir
Grampeador e grampos	1
Cola branca	5
Fita durex	5
Cartolina	a definir
Giz de cera	25
Bolsa suspensa personalizada	25
Avental personalizado	25
Balança solar	26
Camisa personalizada	25
Certificados	25
Banner	1
Alimentação para indígenas, instrutores e pessoal de apoio.	30 pessoas
Alimentação durante o traslado das equipes	5 pessoas
Transporte das equipes do DSEI e do PISI - ida e volta	5 pessoas
Transporte e hospedagem dos AIS para a aldeia onde a capacitação será realizada - ida e volta	25 pessoas
Bolsa suspensa personalizada para o AIS	25
Camisa manga longa personalizada para o AIS	25
Boné com proteção no pescoço	25

Material	Quantidade
Barbante	2 rolos
DVD	2
Bombona de 50 litros	25
Pincel médio	25
Tinta pequena acrílica	25
Removedor de tinta pequeno	25
Serrote	25
Combustível para ligar motor gerador de energia durante os dias de curso em todas as etapas	a definir
Grupo gerador	1
Estopa	5 kg
Óleo lubrificante 15w40 (diesel)	5 litros
Jogo de juntas para o motor yanmar 18	1
Filtro de óleo do motor yanmar 18	1
Frascos de desengraxante para as mãos	2
Óleo diesel	30 litros

8. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

A oficina de capacitação de AIS prevê 120 horas de duração, divididas em duas etapas, de 60 horas cada, com oito dias, sendo cerca de oito horas por dia.

Programação:

Etapa	Terra Indígena	Aldeia	Período/horas
1ª ida a campo	Parakanã	Xingu, Apyterewa, Paranopiona, Xahitata	De 03 a 12/10/2016 60 horas
1ª ida a campo	Arara	Arara, Iriri, Aromby, Magarapi-eby;	De 03 a 12/10/2016 60 horas

Datas sujeitas a alterações.

Por ser essa uma atividade em que a executora está atuando como coadjuvante, no apoio à realização da capacitação não foi possível estruturar um cronograma detalhado, com datas de realização em todas as TIs e das duas etapas. A agenda carece de pactuação com as comunidades indígenas e disponibilidade do DSEI/ATM, que é o responsável pela atividade.

9. ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira (DSEI/Altamira);

Fundação Nacional do Índio (FUNAI);

Norte Energia S/A;

Associação Bebô Xikrin do Bacajá (ABEX);

10. INTERAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS AMBIENTAIS

Por ter cunho educativo, essa atividade terá interface com o Programa de Educação Escolar Indígena (PEEI), e por utilizar material de apoio e estrutura de Saúde (UBSI), terá interface com o projeto de incentivo à estruturação física: edificações, acessos e equipamentos à saúde indígena.

11. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL E REQUISITOS LEGAIS

Constituição Federal;

Lei Orgânica de Saúde - SUS (8.080/1990);

Subsistema de Saúde Indígena (9.836/1999);

12. RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELA ELABORAÇÃO

Técnico	Formação	Função no Programa	Conselho de Classe Ou Identidade	Cadastro Ibama
Sílvia Slene G Dinkelmann	Pedagoga	Coordenação Estratégica	-	6441399
Fernando Pena Sebastião	Coordenador de Campo	Especialista em Indigenismo	-	6442218
Deusmar Mateus Corrêa	Geógrafo	Assessor Técnico	CREA-MG 141218093-7	6441579
Aynslie Tenório Soley	Coordenadora de Programa de Saúde	Enfermeira/Especialista em Saúde Indígena	COREN/PA – 225.930	6442852
Patrícia Regina de Oliveira Pinto	Técnica de enfermagem	Técnica em enfermagem	COREN/PA – 149416-TE	6483280
Rafael Augusto Curado Fleury Teixeira	Cientista Social	Cientista Social	DRT-GO 424686	5516615
Rita de Sousa	Assessora Administrativa	Jornalista	MTb 29.155	6603700

13. RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DAS AÇÕES

Unyleya Editora e Cursos SA;

Norte Energia S/A;

DSEI/Altamira;

14. RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO

Distritos Sanitários Especiais Indígenas de Altamira - DSEI/Altamira, atuando como agente formador e capacitador e também como avaliador da oficina em questão.

Fundação Nacional do Índio – FUNAI, atuando agente indígena atuando como fiscalizador.

15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ATHIAS, R. e MCAHADO, M. **A saúde indígena no processo de implantação dos Distritos Sanitários**: temas críticos e propostas para um diálogo interdisciplinar. Rio de Janeiro: Cadernos de saúde pública, Vol. 17, n.º 2, março/abril, 2001.

BRASIL. (Fundação Nacional de Saúde). **Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas**, Brasília, 2002.

FUNASA. **Educação Profissional Básica para agentes indígenas de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, 2005.

MEC (Ministério da Educação e Cultura), 1997. A tradição pedagógica brasileira. In: **Parâmetros Curriculares Nacionais** (MEC, org.), pp. 30-33, Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, MEC.

ZARIFIAN, Philippe. **Objective competence**. Paris: Liason, 1999.

Diretoria Socioambiental

Brasília, Distrito Federal

**PLANO BÁSICO AMBIENTAL – COMPONENTE
INDÍGENA (PBA-CI)**

PROGRAMA INTEGRADO DE SAÚDE INDÍGENA (PISI)

Projeto de Educação em Saúde

**AÇÃO: FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INDÍGENAS QUE ATUAM NAS ALDEIAS
NAS ÁREAS DE SAÚDE E SANEAMENTO**

ATIVIDADE: CAPACITAÇÃO DE AGENTE INDÍGENA DE SANEAMENTO - AISAN

UHE BELO MONTE

UNYLEYA EDITORA E CURSOS S.A.

Executora:



Outubro 2016

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA	3
2. OBJETIVO	3
2.1. Geral.....	3
2.2. Específico.....	3
3. METAS.....	4
4. INDICADORES.....	4
5. PÚBLICO ALVO.....	5
6. METODOLOGIA.....	5
7. ELEMENTOS DE CUSTOS.....	6
8. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES	7
9. ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL.....	8
10. INTERAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS AMBIENTAIS	8
11. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL E REQUISITOS LEGAIS.....	8
12. RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELA ELABORAÇÃO	8
13. RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DAS AÇÕES	9
14. RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO	9
15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	9

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A capacitação dos Agentes Indígenas de Saneamento (AISAN) torna-se necessária pela questão cultural e territorial em relação às distâncias entre o Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira (DSEI/ATM) e as aldeias, que estão localizadas em Terras Indígenas que se concentram em cinco municípios (Altamira, Anapú, Senador Porfírio, São Félix do Xingu, Vitória do Xingu), sendo o acesso a essas comunidades realizado por via fluvial, terrestre e aérea.

A qualificação dos Agentes Indígenas de Saneamento visa fortalecer as ações em saúde da atenção básica, proporcionando a esse profissional de saúde a oportunidade de dialogar com a comunidade a fim de compartilhar informações para o melhor atendimento.

Os AISAN, quando capacitados, buscam através da educação ambiental fortalecer os principais pontos do saneamento como a qualidade da água, resíduos sólidos, operação dos sistemas de abastecimento de água, noções de mecânica de motores a diesel, entre outros temas que serão ministrados nessa capacitação, que acontece em duas etapas.

A capacitação em pauta visa proporcionar aos agentes indígenas de saneamento novas bases para seu processo de formação e inserção nas equipes de saúde que atuam no DSEI/ATM, fortalecendo e qualificando os trabalhos que já vem sendo desenvolvidos.

2. OBJETIVOS

2.1. Geral

Capacitar o AISAN para desenvolver suas atividades no campo da mecânica, a monitorar a qualidade da água e armazenamento e destinação de resíduos sólidos produzidos na aldeia para atender as condicionantes do PO PBA-CI.

2.2. Específicos

- Identificar as peças que compõem o grupo gerador;
- Fazer trocas de peças;
- Troca de óleo;
- Reconhecer problemas de mal funcionamento do grupo gerador;
- Entender a importância da qualidade da água;
- Realizar monitoramento do cloro;
- Entender a importância da gestão dos resíduos;
- Realizar atividades educativas e de promoção à saúde, reconhecer o papel do agente indígena de saúde junto à comunidade e a equipe de saúde;
- Reconhecer a importância e implementar práticas educativas relacionadas ao meio ambiente e com a participação da comunidade;
- Apoiar as equipes técnicas;
- Identificar os principais fatores ambientais que representam riscos ou danos à saúde da população indígena;

- Realizar roda de conversa, palestras e orientação individual e coletiva sobre os temas abordados no referido curso.

3. METAS

A metas desta oficina, de acordo com o Plano Operativo do Programa Básico Ambiental – Componente Indígena (PO do PBA-CI), é capacitar 36 Agentes Indígenas de Saneamento.

4. INDICADORES

Objetivos Específicos	Metas	Indicadores
Identificar as peças que compõem o grupo gerador	Noção básica do funcionamento do grupo gerador	Autonomia do AISAN para reparos do gerador.
Fazer trocas de peças	Noção básica do funcionamento do grupo gerador	Autonomia do AISAN para reparos do gerador.
Troca de óleo	Noção básica do funcionamento do grupo gerador	Autonomia do AISAN para reparos do gerador.
Reconhecer problemas de mal funcionamento do grupo gerador	Noção básica do funcionamento do grupo gerador	Autonomia do AISAN para reparos do gerador.
Entender a importância da qualidade da água	Noções de higiene e salubridade; técnicas para verificação da qualidade da água	AISAN apto a cuidar da qualidade da água.
Realizar monitoramento do cloro	Técnicas para verificação da qualidade da água	AISAN apto a cuidar da qualidade da água.
Entender a importância da gestão dos resíduos	Reconhecer os riscos do lixo para a saúde; Técnicas para acondicionamento e descarte de resíduos sólidos	AISAN comprometido com a saúde da comunidade, verificando as questões do lixo e multiplicando informações sobre a saúde para a comunidade.
Realizar atividades educativas e de promoção à saúde, reconhecer o papel do agente indígena de saúde junto à comunidade e a equipe de saúde	Identificação e familiaridade com o papel social e profissional desempenhado	AISAN comprometido com a saúde da comunidade, multiplicando informações sobre a saúde para a comunidade.

Reconhecer a importância e implementar práticas educativas relacionadas ao meio ambiente e com a participação da comunidade	Identificação e familiaridade com o papel social e profissional desempenhado	AISAN comprometido com a saúde da comunidade, multiplicando informações sobre a saúde para a comunidade.
Apoiar as equipes técnicas	Identificação e familiaridade com o papel social e profissional desempenhado	AISAN comprometido com a saúde da comunidade
Identificar os principais fatores ambientais que representam riscos ou danos à saúde da população indígena	Relacionar os cuidados com o ambiente no qual se vive com cuidados à saúde	AISAN consciente da importância de cuidados com o meio ambiente.
Realizar roda de conversa, palestras e orientação individual e coletiva sobre os temas abordados no referido curso	Sanar dúvidas e exemplificar conceitos de saúde	Agentes indígenas de saneamento comprometidos.

5. PÚBLICO-ALVO

Agentes Indígenas de Saneamento – AISAN e Indígenas indicados pelas comunidades, com prévio treinamento em saúde e saneamento.

A executora Unyleya capacitará 25 AISAN, conforme abaixo:

- TI Apyterewa, nas aldeias Paranapiona, Apyterewa, Aldeia Xingu, Raio de Sol e Xahitata;
- TI Trincheira Bacajá nas aldeias Pukayakó, Kamok-Tiko, Krãnh, Pat-Krô, Kenkudjoy, Py-takô, Bacajá, Mrötijãm e Rapkô;
- TI Arara, nas aldeias Laranjal, Arumbi e Magarapi; TI Cachoeira Seca nas aldeias Iriri e Cojubim;
- TI Kararaô na aldeia Kararaô;
- TI Xipaya nas aldeias Tukamã e Tukayá; TI Kuruaya nas aldeias Curuatxe, Curuá e Irinapãe.

As demais executoras do PISI farão a complementação da meta estabelecida no PO (PBA-CI).

6. METODOLOGIA

A metodologia utilizada na capacitação será de ensino-aprendizagem, favorecendo o interesse dos participantes para analisar e compreender a realidade. Haverá dinâmicas de apresentação dos participantes com o objetivo de compartilhar os valores socioculturais e proporcionar a interação dos participantes com os instrutores. O curso será composto por duas etapas, a primeira com temas da área de saneamento, como qualidade da água e destinação de resíduos, ministrada por profissionais da área de saneamento do DSEI/ATM, e a segunda com a temática de mecânica, ministrada por profissional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, SENAI/Altamira, que dará noções de pequenos reparos no maquinário movido a óleo diesel.

As duas etapas contam com avaliação final, oral em plenária em cada dia e de curso. As duas etapas contam com aulas teóricas, onde os conceitos serão trabalhados em apostilas impressas e em slides; e aulas práticas, quando os participantes terão a oportunidade de vivenciar o que foi discutido. Para tanto, haverá inclusive um grupo gerador, movido a diesel, que poderá ser montado e desmontado para melhor apropriação dos conceitos discutidos.

A capacitação prevê 120 horas, sendo divididas em duas turmas de 40 e 80 horas respectivamente.

7. ELEMENTOS DE CUSTOS

Os quatro computadores usados na oficina são próprios da executora e por isso não entram na planilha de custos. O material de apoio a ser utilizado nas oficinas é:

Material	Quantidade
Computador	a definir
Data show	1
Extensão elétrica de 5 metros	1
Impressora	1
Caixa de som para computador	1
Prancheta	25
Lápis	40
Caneta	25
Borracha	15
Apontador	25
Caderno de 100 folhas	a definir
Flip chart	1
Inalador nebulizador completo	26
Soro fisiológico 0.9%	a definir
Álcool a 70% de 1 litro	a definir
Pano de chão	a definir
Balde de 5 litros	a definir
Combustível para gerador	a definir
Termômetro clínico digital	37
Rolo de TNT	a definir
Grampeador e grampos	1

Cola branca	5
Fita durex	5
Cartolina	a definir
Giz de cera	25
Bolsa suspensa personalizada	25
Avental personalizado	25
Balança solar	26
Camisa personalizada	25
Certificados	25
Banner	1
Alimentação para indígenas, instrutores e pessoal de apoio	30 pessoas
Alimentação durante o traslado das equipes	5 pessoas
Transporte das equipes do DSEI/Altamira e do PISI - ida e volta	5 pessoas
Transporte da equipe de instrutores do SENAI/Altamira Ida e Volta	
Transporte e hospedagem dos AISAN para a aldeia onde a capacitação será realizada - ida e volta	25 pessoas
Bolsa suspensa personalizada para o AISAN	25
Camisa manga longa personalizada para o AISAN	25
Boné com proteção no pescoço	25
Barbante	2 rolos
DVD	2
Bombona de 50 litros	25
Pincel médio	25
Tinta pequena acrílica	25
Removedor de tinta pequeno	25
Serrote	25
Combustível para ligar motor gerador de energia durante os dias de curso em todas as etapas	a definir
Grupo gerador	1
Estopa	5 kg
Óleo lubrificante 15w40 (diesel)	5 litros
Jogo de juntas para o motor yanmar 18	1
Filtro de óleo do motor yanmar 18	1
Frascos de desengraxante para as mãos	2
Óleo diesel	30 litros

8. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

A oficina de capacitação de AIS prevê 120 horas de duração, divididas em duas etapas, de 40 e 80 horas respectivamente.

Etapa	TI	Aldeia	Período/horas
Etapa I			
Saneamento, com instrutor do DSEI/ATM	Rota Bacajá	Pat-Krô	17 a 21/10/2016 40 horas

Saneamento, com instrutor do DSEI/ATM	Rota Iriri	Cojubim	24 a 28/10/2016 40 horas
Etapa II			
Técnica em mecânica, com instrutor do SENAI	Rota Bacajá	Pat-Krô	21/11 a 02/12/2016 80 horas
Técnica em mecânica, com instrutor do SENAI	Rota Iriri	Cojubim	09 a 20/01/2017 80 horas

Datas sujeitas a alterações.

9. ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira (DSEI/Altamira);
Fundação Nacional do Índio (FUNAI);
Norte Energia S/A
Associação Bebô Xikrin do Bacajá (ABEX)

10. INTERAÇÃO COM OUTROS PROGRAMAS AMBIENTAIS

Por ter cunho educativo, essa atividade terá interface com o Programa de Educação Escolar Indígena (PEEI), e por utilizar material de apoio e estrutura de Saúde (UBSI), terá interface com o projeto de incentivo à estruturação física: edificações, acessos e equipamentos à saúde indígena.

11. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL E REQUISITOS LEGAIS

Constituição Federal
Lei Orgânica de Saúde - SUS (8.080/1990)
Subsistema de Saúde Indígena (9.836/1999)
Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB (Lei n.º 9.394/96)

12. RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELA ELABORAÇÃO

Técnico	Formação	Função no Programa	Conselho de Classe Ou Identidade	Cadastro Ibama
Silvia Slene G Dinkelmann	Pedagoga	Coordenação Estratégica	-	6441399
Fernando Pena Sebastião	Coordenador de Campo	Especialista em Indigenismo	-	6442218
Deusmar Mateus Corrêa	Geógrafo	Assessor Técnico	CREA-MG 141218093-7	6441579
Aynslie Tenório Soley	Coordenadora de Programa de Saúde	Enfermeira/Especialista em Saúde Indígena	COREN/PA – 225.930	6442852

Patrícia Regina de Oliveira Pinto	Técnica de enfermagem	Técnica em enfermagem	COREN/PA – 149416-TE	6483280
Rafael Augusto Curado Fleury Teixeira	Cientista Social	Cientista Social	DRT-GO 424686	5516615
Rita de Sousa	Assessora Administrativa	Jornalista	MTb 29.155	6603700

13. RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DAS AÇÕES

Unyleya Editora e Cursos SA
Norte Energia S/A
DSEI/Altamira.
SENAI

14. RESPONSÁVEL PELO ACOMPANHAMENTO

Distritos Sanitários Especiais Indígenas de Altamira - DSEI/Altamira, atuando como agente formador e capacitador e também como avaliador da oficina em questão.

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, atuando como agente formador e capacitador na parte específica e técnica de mecânica da capacitação.

Fundação Nacional do Índio – FUNAI, atuando agente indígena atuando como fiscalizador.

15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Apostila de formação de técnico mecânico do SENAI.

ATHIAS, R. e MCAHADO, M. A saúde indígena no processo de implantação dos Distritos Sanitários: temas críticos e propostas para um diálogo interdisciplinar. Rio de Janeiro: Cadernos de saúde pública, Vol. 17, n.º 2, março/abril, 2001.

BRASIL. (Fundação Nacional de Saúde). **Metodologia para Construção de Recursos Pedagógicos para os AISAN**, Brasília, 2004.

_____. (Fundação Nacional de Saúde). **Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas**, Brasília, 2002a.

_____. (Fundação Nacional de Saúde). **Relatório das Oficinas de Construção de Recursos pedagógicos para os AISAN**, Brasília, 2003.

_____. (Fundação Nacional de Saúde). **Manual do Agente Indígena de Saneamento**, Brasília, 2002b.



_____. (Fundação Nacional de Saúde). **Programa de Capacitação dos Agentes Indígenas de Saneamento**, Brasília, 2000.

MEC (Ministério da Educação e Cultura), 1997. A tradição pedagógica brasileira. In: **Parâmetros Curriculares Nacionais** (MEC, org.), pp. 30-33, Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, MEC.